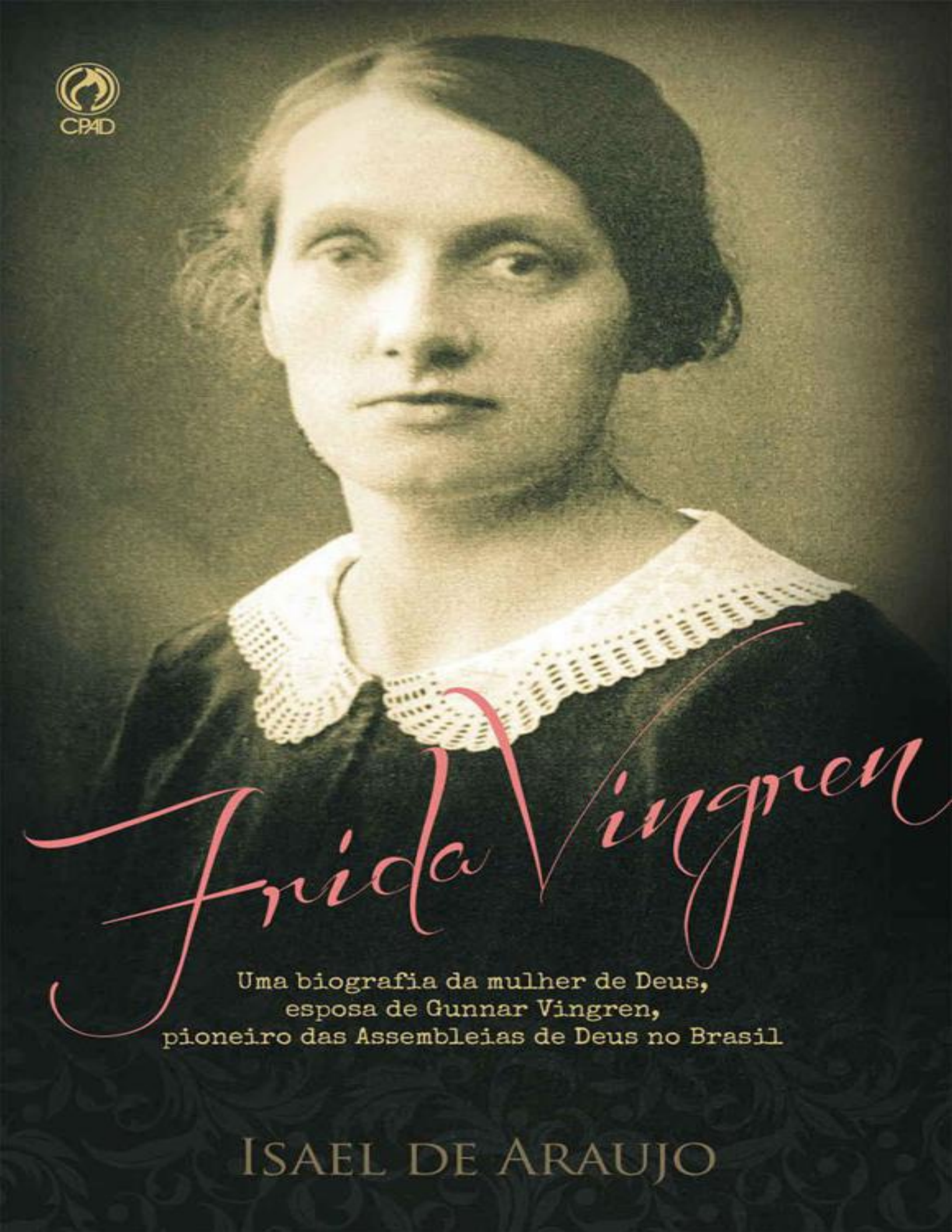

CPAD
Frida Vingren
Uma biografia da mulher de Deus,
esposa de Gunnar Vingren,
pioneiro das Assembleias de Deus no Brasil
ISAEL DE ARAUJO

Frida Vingren

Uma biografia da mulher de Deus,
esposa de Gunnar Vingren,
pioneiro das Assembleias de Deus no Brasil

Frida Vingren

Uma biografia da mulher de Deus,
esposa de Gunnar Vingren,
pioneiro das Assembleias de Deus no Brasil

ISAEL DE ARAUJO

CPAD
Rio de Janeiro
2014

Todos os direitos reservados. Copyright © 2014 para a língua portuguesa da Casa Publicadora das Assembleias de Deus. Aprovado pelo Conselho de Doutrina.

Preparação dos originais: Daniele Pereira
Revisão: Verônica Araujo
Capa: Jonas Lemos
Editoração: Fábio Longo
Conversão para e-Pub: Cumbuca Studio

As citações bíblicas foram extraídas da versão Almeida Revista e Corrigida, edição de 1995, da Sociedade Bíblica do Brasil, salvo indicação em contrário.

Para maiores informações sobre livros, revistas, periódicos e os últimos lançamentos da CPAD, visite nosso site: http://www.cpad.com.br.

SAC — Serviço de Atendimento ao Cliente: 0800-021-7373

Casa Publicadora das Assembleias de Deus
Av. Brasil, 34.401, Bangu, Rio de Janeiro – RJ
CEP 21.852-002

1ª edição: Janeiro/2014
Tiragem: 3.000

M827

Moraes, Isael Araujo de, 1963 –
Frida Vingren: uma biograa da mulher de Deus, esposa de unnar Vingren, pioneiro das Assembleias de Deus no Brasil / Isael de Araujo. – Rio de Janeiro: CPAD, 2014.
183p. : il. ; 23cm.
ISBN: 9788526313538

Vingren, Frida, 1891-1940. 2. Assembleia de Deus – liderança ministerial – Biograa. 3. Missionários – Biograa. I. Título.

CDD 922.89

AGRADECIMENTOS

Minha gratidão ao remanescente dos Vingren pela inestimável ajuda nas pesquisas em minha visita à Suécia em 2008: a Margit (in memoriam), pela entrevista concedida e pelas fotos inéditas; a Sueli pelas fotos e materiais históricos; a Lars-Ivar Roland pelas visitas aos locais relacionados aos últimos anos de sua avó; e a Bertil pela doação de fotos e pela entrevista concedida.

A Ruth Carlson, filha do casal missionário Joel e Signe Carlson, contemporâneos de Frida e Gunnar, pela entrevista concedida.

Ao diretor-executivo da CPAD, Ronaldo Rodrigues de Souza, com o seu apoio e suporte aos trabalhos de pesquisas, e com o seu profícuo ministério de publisher, contribui para que a fascinante história assembleiana não seja silenciada.

Ao colega professor Gedeon Freire de Alencar, doutor em Ciências da Religião, pelos compartilhamentos sobre a história assembleiana e que tem Frida Vingren como um dos seus temas de estudo prediletos.

À professora Marina Aparecida Oliveira dos Santos Correa, doutora em Ciências da Religião, pela amizade e incentivo ao meu trabalho na chefia do Centro de Estudos do Movimento Pentecostal (Cemp).

A minha esposa Arilene e aos meus filhos Sarah e Timóteo, que sabem quanto custa ter um marido e um pai historiador e escritor.

A Deus, tudo faço para a sua glória.

Quem sua mão ao arado já pôs,
Constante precisa ser;
O sol declina e, logo após,
Vai escurecer.
Avante, em Cristo pensando,
Em oração vigiando,
Com gozo e amor trabalhando,
P'ra teu Senhor.

Não desanimes, por ser tua cruz
Maior que a de teu irmão;
A mais pesada levou teu Jesus,
Te consola, então;
A tua cruz vai levando,
Como Jesus perdoando,
Alegremente andando
P'ra o lindo céu.

Sê bom soldado de Cristo Jesus,
Sofrendo as aflições,
Não sufocando a mensagem da cruz,
Nas perseguições;
Vai Seu amor proclamando,
Novas de paz, sim, levando,
Aos que estão aguardando
A salvação.

Quando, enfim, tu largares a cruz,
Jesus te coroará;
Com santo gozo em glória e luz
Te consolará.
Esquecerás teus lidares,
Tribulações e pesares,
Quando no céu desfrutares,
Perfeita paz.
Cântico do Evangelista
Hino 394 da Harpa Cristã, de autoria de Frida Vingren, publicado pela primeira vez no jornal O Som Alegre de agosto de 1930.

Sumário

Agradecimentos

Capítulo 1 - 1891-1915
Nascimento • Infância e adolescência na igreja luterana • Visões da chamada missionária na juventude • Preparação para o campo missionário • Formação bíblica • Enfermagem e trabalho no hospital • Arrebatamento e ordem divina para trabalhar no Brasil

Capítulo 2 - 1916-1917
Ingresso no movimento pentecostal • Batismo por imersão • Batismo com o Espírito Santo • Recebimento de dons espirituais • Encontro e namoro com Gunnar Vingren • Chamada missionária para o Brasil • Novo treinamento para o campo missionário • Ordenação como ensinadora da Palavra pela Igreja Filadélfia de Estocolmo • Início da viagem para o Brasil via Estados Unidos • Cultos no navio • Reencontro com Vingren em Nova York • Continuação da viagem para o Brasil sem Vingren

Capítulo 3 - 1917
Chegada ao Brasil • Primeira carta para a Suécia • Casamento com Gunnar Vingren • Primeira reportagem sobre o Brasil para o jornal Evangelii Härold

Capítulo 4 - 1918
Nascimento do primeiro filho • Substituta de Vingren na direção da Assembleia de Deus de Belém do Pará • Publicação de reportagem sobre o Brasil no jornal Evangelii Härold

Capítulo 5 - 1919
Redatora do jornal Boa Semente • Nascimento do segundo filho • Publicação de artigos no Boa Semente e no Evangelii Härold

Capítulo 6 - 1920
Manifestação de dons espirituais • Três meses com malária • Profecia sobre a primeira viagem de

Vingren ao Sul do Brasil • Três meses substituindo Vingren na direção da Assembleia de Deus de Belém ao lado de Samuel Nyström • Publicação de reportagem sobre o Brasil no jornal Evangelii Härold • Enfermidade de Vingren

Capítulo 7 - 1921
Enfermidade de Vingren • Viagem para a Suécia, a primeira de Frida • Publicação de reportagem sobre o Brasil no jornal Evangelii Härold • Gravidez

Capítulo 8 - 1922
Na Suécia, a cura do esposo • Outro campo missionário • Nascimento da primeira filha • Visita aos Estados Unidos

Capítulo 9 - 1923
Retorno ao Pará • Três meses substituindo Vingren na direção da Assembleia de Deus de Belém • Publicações nos jornais Evangelii Härold e Boa Semente

Capítulo 10 - 1924
Despertamento espiritual • Perseguições • Nascimento da segunda filha • Visão com Vingren • Mudança para o Rio de Janeiro • Publicação no jornal Boa Semente • Tradução de hino

Capítulo 11 - 1924
Chegada ao Rio de Janeiro • Direção dos cultos ao ar livre, oração e visitação aos crentes • Pregação e ensino na Assembleia de Deus de São Cristóvão • Música e cânticos com Vingren

Capítulo 12 - 1925
Dirigente auxiliar da Assembleia de Deus de São Cristóvão • Música e cânticos na igreja • Pregação nos cultos ao ar livre • Publicação no jornal Boa Semente

Capítulo 13 - 1926
Nascimento do terceiro filho • Recepção aos missionários suecos no Brasil • Publicação de artigo no jornal Boa Semente • Tradução de poesia

Capítulo 14 - 1927
Publicações de artigos no jornal Boa Semente • Pregação na Assembleia de Deus de São Cristóvão • Profecia para Vingren

Capítulo 15 - 1928
Pregação nas Assembleias de Deus de São Cristóvão, Belo Horizonte e Recife • Primeira diaconisa •

Profecia na igreja • Nascimento da terceira filha • Publicações nos jornais Evangelii Härold e Boa Semente

Capítulo 16 - 1929

Cooperação de Vingren nos serviços domésticos • Continuam as atividades na Assembleia de Deus de São Cristóvão • Nova frente de trabalho: Casa de Detenção • Pregação na igreja • Divergência com Vingren • Ensino na primeira Escola Bíblica do Rio de Janeiro • Ordenação da primeira evangelista • Divergência e separação de Vingren e Nyström por causa do ministério da mulher na igreja • Lançamento do jornal O Som Alegre: mais um órgão oficial das Assembleias de Deus • Redatora do jornal O Som Alegre • Pastores nacionais convocam a primeira Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil por causa de uma crise • Vinte e oito dias substituindo Vingren na direção da igreja • Publicações nos jornais Boa Semente, Evangelii Härold e O Som Alegre

Capítulo 17 - 1930

Manifesto dos pastores nacionais • Defesa de Frida para o ministério da mulher • Tradução de poesia • Autoria e tradução de hinos • Continua a divergência entre Vingren e Nyström • Defesa de Vingren para o ministério da mulher • Viagem de Vingren à Suécia para trazer Lewi Pethrus ao Brasil • Substituta de Vingren na direção da igreja e do jornal O Som Alegre • Exclusão de um pastor • Inauguração de nova congregação • Elogio às pregadoras visitantes • Oração pela Convenção Geral • Intérprete de Lewi Pethrus • Resolução da Convenção Geral sobre o ministério da mulher • Extinção dos antigos jornais e lançamento do Mensageiro da Paz • Declaração conjunta de Vingren e Nyström • Situação financeira dos Vingren • Redatora do jornal Mensageiro da Paz • Publicações nos jornais O Som Alegre e Mensageiro da Paz

Capítulo 18 - 1931

Redação e publicações no jornal Mensageiro da Paz • Autoria de poesias • Nova defesa de Frida para o ministério da mulher apesar da resolução da Convenção Geral • Medidas para continuar a publicação do Mensageiro da Paz • Pregação na igreja • Continuam os cultos ao ar livre • Culto para mulheres na Casa de Detenção • Publicação de novo hinário • Substituta de Vingren na direção da igreja • Segunda Convenção Geral • Dedicação de Vingren a Frida e aos filhos • Ordem para entregar a direção do Mensageiro da Paz • Nova divergência entre Vingren e Nyström • Ensino e música na igreja • Publicação do acordo entre Vingren e Nyström concernente a atuação de Frida no Mensageiro da Paz • Progresso na Assembleia de Deus de São Cristóvão • Dificuldades financeiras • Autoria, tradução e adaptação de hinos

Capítulo 19 - 1932

Desentendimento entre missionários e pastores nacionais por causa de Frida, Vingren e a direção do Mensageiro da Paz • Continua a divergência entre Vingren e Nyström • Vingren entrega a direção do Mensageiro da Paz a Nyström • Comunicado de Vingren aos convencionais sobre a entrega da direção do Mensageiro da Paz e a saída de Frida • Trinta e seis dias na direção da igreja • Dona de casa • Doença de Vingren • Decisão de Vingren para voltar à Suécia • Reconciliação entre Frida e

Nyström • Convite de Vingren para Nyström cooperar na Assembleia de Deus do Rio de Janeiro • Dedicação ao esposo enfermo, aos filhos e à direção da igreja • Esgotamento e sofrimento pessoal • Dificuldades financeiras • Falecimento da filha Gunvor • Entrega da direção da Assembleia de Deus do Rio de Janeiro a Nyström • Despedida dos Vingren • Dores e saudades na viagem de volta à Suécia

Capítulo 20 - 1932-1933

Agravamento da doença de Vingren • Visão da partida de Vingren • Sofrimento por causa da enfermidade do esposo • Mudança para a casa de repouso da Igreja Filadélfia • Últimos dias e falecimento de Vingren • Dor por causa da perda do companheiro • Última publicação no jornal Mensageiro da Paz

Capítulo 21 - 1933-1940

Desejo de retornar ao Brasil • Desentendimento com Lewi Pethrus • Decisão de ir para Portugal • Doença grave • Longos períodos de internação • Aos cuidados dos filhos Ivar e Ruben • Separação dos filhos menores • Acusação dos pastores da Igreja Filadélfia • Últimos dias aos cuidados da filha Margit • Última internação e falecimento • Reação e comunicado de Lewi Pethrus à Igreja Filadélfia • Reportagem e agradecimentos de Nyström no Mensageiro da Paz

Fontes

CAPÍTULO 1
1891-1915

Nascimento – Infância e adolescência na igreja luterana – Visões da chamada missionária na juventude – Preparação para o campo missionário – Formação bíblica – Enfermagem e trabalho no hospital

Jonas Strandberg e Kristina Margareta Sundelin tiveram uma filha em 9 de junho de 1891. A menina recebeu o nome de Frida Maria Strandberg. Nasceu em Själevad, distrito de Västernorrlands, na região Norte da Suécia. Filha do segundo casamento de seu pai, ela teve vários irmãos. Recebeu o nome com origem na palavra nórdica frior, que significa "paz".

Jonas e Kristina eram crentes luteranos e criaram Frida num ambiente cristão. Dessa forma, Frida chegou a pertencer à Evangeliska Fosterlands-Stiftelsens (Associação Evangélica da Pátria), um movimento de renovação surgido dentro da Igreja Luterana Sueca.

Ao longo dos anos de infância e adolescência, Frida sentia por meio de revelações e visões a chamada de Deus para trabalhar em sua obra.



A casa de repouso para missionários da Igreja Filadélfia aonde os Vingren foram viver logo que retornaram à Suécia em 1932



Frida, aos 5 anos, com os seus pais Jonas Strandberg e Kristina Sundelin

Chegou à juventude. Em casa, Frida sofreu uma grande perda. Sua mãe, Kristina, faleceu. Nessa época, nas igrejas evangélicas tradicionais de Estocolmo, o movimento pentecostal despontava. O despertamento foi intenso e com grande sucesso na capital sueca. Quase todos os membros das igrejas batistas agradeciam as visitações espirituais com alegria. Muitos deles também receberam o batismo com o Espírito Santo.

Em 1909, mediante a situação em que muitos crentes batistas estavam se afastando de suas igrejas por aceitarem o batismo com o Espírito Santo, o comerciante batista Albert Engzell mobiliou um salão em sua residência, na Rua Uppsala 11, em Estocolmo, para servir como local de pregação. O

grupo de crentes que começou a se reunir nesse local, chamado Salão Filadélfia, organizou-se, em 1910, como a Sétima Igreja Batista de Estocolmo, tendo como pregador E. W. Olsson, da Escola Missionária de Örebro, que era totalmente a favor do despertamento pentecostal. Assim aconteceu com os membros que se associaram à igreja.

E. W. Olsson, pouco tempo depois, desejou regressar a Örebro, a fim de dar prosseguimento a seus estudos. Assim, a igreja, que contava com 70 membros, considerou a necessidade de um pregador cheio do poder de Deus e com seriedade para continuar o trabalho. A escolha recaiu sobre o jovem Lewi Pethrus, que ainda servia como pregador na Igreja Batista de Lidköping. Ele recebeu o convite em 14 de setembro de 1910, e assumiu o trabalho da igreja no ano seguinte, em 8 de janeiro de 1911, aos 26 anos de idade.

Durante muito tempo, o movimento pentecostal sueco permaneceu dentro das igrejas batistas, embora houvesse fortes oposições. Durante os anos de 1905 e 1906, o despertamento espiritual tinha acontecido em todas as igrejas batistas na Suécia, e quando o despertamento pentecostal irrompeu, muitos pensaram que se tratava apenas de um aumento dos despertamentos espirituais. Uma parte dos líderes da União Batista Sueca acreditava que podia ficar em paralelo ao despertamento e guiá-lo, mas não deu certo. Muitos dos líderes mais antigos podiam tolerar o novo movimento em suas igrejas, mas o fato de que eles mesmos não queriam se envolver foi uma das maiores dificuldades para que o despertamento pentecostal prosseguisse internamente na denominação.

No final de maio de 1907, os batistas realizaram uma conferência anual em Göteborg, e o despertamento pentecostal dividiu opiniões. John Ongman vinha realizando trabalhos ligados aos movimentos pentecostais em Örebro há mais de cinco anos, e nesse período havia uma linha divisória marcante entre os batistas. Em seu Seminário e nas conferências, Ongman mantinha sua opinião sobre essa linha que não era totalmente aceita pelos líderes batistas tradicionais. Muitos estavam na expectativa de que a conferência em Göteborg tomaria uma posição, mas evidentemente os líderes das igrejas acharam melhor não discutir o assunto.

Em 29 de abril de 1913, a União Batista Sueca excluiu a Sétima Igreja Batista de Estocolmo, curiosamente por causa da atitude da igreja quanto à comunhão livre, ou seja, a celebração da Ceia do Senhor a crentes de quaisquer denominações evangélicas, e não somente aos batistas. O motivo principal, portanto, não foi o fato de o seu pastor e membros serem fortemente pentecostais, como poderia ser alegado.

A partir de então, deu-se o início oficial do movimento pentecostal na Suécia, com a Sétima Igreja Batista de Estocolmo passando a ser conhecida somente como Igreja Filadélfia de Estocolmo, com cerca de 500 membros.

******

Em 1910, enquanto Frida vivia sua juventude na Suécia, Gunnar Vingren já havia sido ordenado pastor pela Convenção Batista Sueca nos Estados Unidos e também tinha recebido a experiência do batismo com o Espírito Santo no ano anterior em Chicago. Ele tinha deixado o pastorado da Igreja

Batista Sueca de Menominee, Michigan, e fora acolhido pela Igreja Batista Sueca de South Bend, Indiana, que recebera de bom grado a novidade pentecostal. Ali, em um determinado dia, Deus colocou no coração do jovem pastor Vingren que deveriam se reunir num sábado à noite para orar na casa de um irmão da igreja que tinha sido batizado com o Espírito Santo. Enquanto oravam, o Espírito do Senhor veio de maneira poderosa sobre eles. Houve vários comentários sobre aquela reunião, e várias pessoas passaram a se reunir ali com eles durante diversos sábados para orar, e todas as vezes o Espírito do Senhor vinha sobre eles de maneira poderosa.

Durante aquelas semanas de oração, sentiram o poder de Deus vir sobre eles como uma pressão, como um forte peso, de tal maneira que muitas vezes não conseguiam sentar à mesa para comer. Caíam no chão, dobravam os joelhos e em alta voz louvavam o nome do Senhor. Estavam tão cheios de gozo do Espírito Santo que clamavam com voz elevada, cada um onde estava.

Em uma daquelas reuniões, durante esse período de oração, notaram que um dos irmãos foi arrebatado em espírito de maneira especial, como um arrebatamento profético. Outro irmão, Adolfo Uldin, recebeu do Espírito Santo palavras maravilhosas, e vários mistérios sobre o futuro de Gunnar Vingren lhes foram revelados. Entre outras coisas, o Espírito Santo falou através desse irmão que Gunnar Vingren deveria ir para o Pará. Foi revelado também que o povo para quem Vingren testificaria de Jesus era de um nível social muito simples. Vingren deveria ensinar-lhes os primeiros rudimentos da doutrina do Senhor. Naquela ocasião, Gunnar Vingren teve o imenso privilégio de ouvir, por intermédio do Espírito Santo, a linguagem daquele povo, o idioma português. Uldin profetizou também que Vingren comeria uma comida muito simples, mas Deus lhe daria tudo o que fosse necessário. O Espírito Santo disse também que Gunnar Vingren se casaria com uma moça chamada Strandberg.

Deus disse outras coisas que, mais tarde, Gunnar Vingren teve a oportunidade de ver a confirmação. Deus tinha falado, e ele compreendera que havia recebido a chamada divina para o seu futuro campo missionário no Brasil.



A jovem Frida Maria Strandberg, que conheceria o missionário Gunnar Vingren na Suécia e se



Momento de descontração de Frida na juventude com suas primas na Suécia



Antigo Instituto Bíblico da EFS, onde Frida fez o curso bíblico de oito meses

Em 1915, havia cinco anos que o missionário Gunnar Vingren chegara ao Brasil juntamente com o companheiro Daniel Berg e iniciara a pregação pentecostal que deu origem à Assembleia de Deus de Belém do Pará. Ele trabalhava incessantemente nesse clima tropical tão terrível, que domina a região amazônica no Norte do Brasil. Estava bastante cansado, esgotado, e necessitava de um descanso. Para proporcionar descanso ao seu servo, o Senhor providenciou-lhe umas férias. No dia 1º de agosto de 1915, Gunnar Vingren embarcou em um navio para os Estados Unidos. E dali viajou para a

Suécia.

Vingren chegou a Nova York no dia de seu aniversário, 8 de agosto de 1915, quando completava 36 anos de idade. A sua permanência nos Estados Unidos se prolongou até 1º de dezembro de 1915, quando embarcou no navio Fredric com destino à Suécia.

A viagem para a Suécia foi cheia de aventuras. Transcorreu durante a Primeira Guerra Mundial. No dia 15 de dezembro, o navio Fredric foi capturado por um navio de guerra inglês. Os passageiros e a tripulação foram levados presos a Kirkvall, na Escócia. Ali tiveram de permanecer durante três dias enquanto faziam um exame rigoroso dos seus documentos. Três passageiros foram aprisionados. Os demais foram libertados, entre eles Vingren, que puderam seguir viagem até Kristiansand, na Noruega, onde o navio atracou no dia 20 de dezembro.

Dali Vingren viajou diretamente para Rönninge, onde viviam os seus pais, e passou o Natal com seus familiares.

******

Nessa época, mulheres crentes batistas que desejassem atuar na obra de Deus podiam ser consagradas evangelistas ao frequentar a escola bíblica em Örebro ou em Götabro.

Quando a Igreja Filadélfia em Estocolmo iniciou sua escola bíblica própria em 19 de outubro de 1915, com 30 alunos, fez de acordo com o modelo desenvolvido na Liga de Santidade (Halgelseförbundet). Tão logo a escola bíblica foi concluída, em novembro de 1915, foram enviados 21 evangelistas para as diversas regiões do país. Doze deles eram mulheres, nove eram homens.

******

Gunnar Vingren chegara à Suécia em sua primeira viagem descanso após o primeiro período de intenso trabalho evangelístico no Brasil. Nesse ano, 1915, Frida ainda não fazia parte do movimento pentecostal sueco. Só iria conhecer o seu conterrâneo missionário tempos depois. Mas foi nesse mesmo ano que ela desejou seguir o caminho do campo missionário no exterior a serviço de uma agência missionária.

A chamada para as missões já era há tempos bem clara para ela. Começou então a se preparar para ser enviada pela Evangeliska Fosterlands-Stiftelsens (Associação Evangélica da Pátria). Para tanto fez um curso de oito meses no Svenska Bibel-Institutet (Instituto Bíblico Sueco), mantido pela Associação Evangélica da Pátria. Depois cursou enfermagem durante dois anos no Hospital de Vänersborg e cursou três meses numa Casa Infantil em Estocolmo. Paralelamente com a sua chamada missionária, seguiu trabalhando como chefe da seção de enfermaria no Hospital Sabbatsbergs, e dedicando-se também à arte fotográfica.



A enfermeira Frida Maria Strandberg, em 1917, na Suécia



Antigo Hospital Sabbatsbergs, onde Frida trabalhou como enfermeira-chefe entre os anos 1916 e 1917

CAPÍTULO 2
1916-1917

Ingresso no movimento pentecostal – Batismo por imersão – Batismo com o Espírito Santo – Recebimento de dons espirituais – Encontro e namoro com Gunnar Vingren – Chamada missionária para o Brasil – Novo treinamento para o campo missionário – Ordenação como ensinadora da Palavra pela Igreja Filadélfia de Estocolmo – Início da viagem para o Brasil via Estados Unidos – Cultos no navio – Reencontro com Vingren em Nova York – Continuação da viagem para o Brasil sem Vingren

Dois anos após a realização da primeira escola bíblica, a Igreja Filadélfia de Estocolmo anunciou que "irmãs que tivessem a mesma chamada [...] para pregar o evangelho" eram bem-vindas, ressalvando-se a capacidade do ambiente. Se houvesse falta de lugar, os homens teriam precedência, embora a chamada pudesse ser a mesma.

Nesse período de pioneirismo na Suécia, os pentecostais, em modo geral, evitavam os títulos de pastor ou diácono, desde que pudessem facilmente estar entre os "elevados entre as gentes". Todos eram chamados irmãos e irmãs. As mulheres transitavam no movimento com maior e mais liberdade que posteriormente. Nos anúncios da primeira grande semana de escola bíblica do movimento pentecostal sueco, antecessora das semanas de Nyhem e de Lappland, foram apresentadas as mulheres lado a lado com os homens como palestrantes. Todos eram chamados de "testemunhas do Senhor". Nas semanas de escolas bíblicas subsequentes, foram convidados "testemunhas", o que significava pregadores tanto mulheres como homens. Até 1919, existiam mulheres — embora poucas — entre os ensinadores.

Em 1917 foi publicado pela editora da Igreja Filadélfia de Estocolmo, a Filadélfia Forlaget, o documento "Diretrizes do Movimento Pentecostal". Era a tradução de um trabalho de uma conferência pentecostal ocorrida na Alemanha. Nele se tratava fundamentalmente questões de ensino. O prefácio da edição sueca foi escrito por Lewi Pethrus. Ele expressou a sua esperança que isso trazia para o movimento pentecostal: "O futuro por meio de caminhos sadios e bíblicos". Dois aspectos eram interessantes para o capítulo "O lugar das irmãs na igreja e as evangelistas". A seção sobre as "irmãs" era a menor do documento e nem um pouco clara. Afirmava que o encargo das mulheres não se restringia à própria família. Sobre as mulheres se disse que teriam uma grande responsabilidade no crescimento da igreja de Deus, mas seu serviço não seria equivalente ao dos

homens. O papel das evangelistas era, em parte, pregar os fundamentos da fé cristã e, em parte, ensinar de forma que os novos convertidos pudessem crescer em sua fé. Na realidade, a maioria dos evangelistas suecos era mulheres.

******

A participação das mulheres no movimento pentecostal sueco e como as ditas diretrizes foram aplicadas tiveram na prática o seguinte ritual. Após frequentarem a escola bíblica, as mulheres eram enviadas, normalmente de duas em duas, como evangelistas. Normalmente iam para lugares onde não havia nenhuma igreja pentecostal. Mesmo as futuras missionárias, inclusive as mulheres com profissões como enfermeiras ou professoras, trabalhavam alguns anos como evangelistas antes de serem enviadas para o estrangeiro. Como evangelistas, as mulheres exerciam trabalho pioneiro. Seu principal encargo era ganhar as pessoas para a fé cristã. Quando o grupo de novos convertidos crescia, então algum presbítero de alguma localidade mais próxima, vinha e batizava e dirigia a santa ceia.

******

Nessa época, após o primeiro período de preparação para o campo missionário, o Senhor dirigiu Frida de forma diferente. A verdade sobre o batismo nas águas ficou clara para ela. Tendo ingressado no movimento pentecostal, foi batizada nas águas no dia 24 de janeiro de 1917, numa quarta-feira, na Igreja Filadélfia de Estocolmo.



Primeiro templo da Igreja Filadélfia de Estocolmo, na Rua Uppsala 11, onde Frida se batizou e foi ordenada missionária para trabalhar no Brasil em 1917

Desde então Frida começou a buscar o batismo com o Espírito Santo. Não foram pequenos o preço e o sacrifício de deixar os laços que a prendiam ao modo como anteriormente vivia, para andar no caminho da fé. Mas Deus lhe deu graça para obedecer. Ela estava com 25 anos de idade.

Logo depois, ela recebeu o batismo com o Espírito Santo, em 11 de março do mesmo ano. Posteriormente, recebeu o dom de profecia.

******

Após um ano e três meses na sua terra natal, Gunnar Vingren sentiu que se aproximava o dia de sua volta ao campo missionário, via América do Norte. O seu coração ardia de um fogo e zelo inextinguível por aquele povo, ao qual ele havia resolvido dar toda a sua vida. Estava pronto para voltar para o Brasil.

Antes de iniciar a viagem de volta ao Brasil, Vingren conheceu Frida. Era a moça de sobrenome Strandberg mencionada na profecia que recebera nos Estados Unidos em 1910. Frida havia comunicado ao pastor Lewi Pethrus que o Senhor a chamara para o campo missionário no Brasil. “Eu mesma pude ver Gunnar numa visão ou revelação, perguntando-me se eu queria ajudá-lo no trabalho missionário. Isso me aconteceu antes que o visse trabalhando.”

Gunnar Vingren havia sido noivo nos Estados Unidos. Ele seria enviado ao campo missionário na Índia juntamente com a sua noiva, pela Convenção Batista do Nordeste dos Estados Unidos. Mas, durante uma assembleia geral dessa Convenção em 1909, Deus lhe mostrou que sua ida para a Índia não era a vontade dEle para a sua vida. Por ter resolvido não seguir aquele caminho, sua noiva rompeu as relações com ele. A resposta de Vingren para ela foi: “Seja feita a vontade do Senhor”.

******

Frida e Vingren, agora um casal de namorados, se reuniram durante várias noites para orar com uma família de nome Väster, e também na casa de Lewi Pethrus, quando oraram especialmente por Frida e pela chamada que ela havia recebido do Senhor.

Ela contou no testemunho de sua chamada publicado na Suécia no ano de sua vinda para o Brasil: “Ao Senhor aprouve libertar uma alma amarrada e dar asas, por meio das quais eu, com júbilo e gratidão, pude me elevar em direção ao Deus vivo. Após algum tempo ficou claro para mim que o Senhor me chamara para o Brasil e agora Ele abriu o caminho para lá. Estou indo para ensinar as maravilhas de Jesus Cristo. Glória a Deus!”

******

Finalmente Vingren estava pronto para começar o seu regresso ao Brasil no dia 12 de março de 1917. Na estação central, ele falou aos irmãos que estavam reunidos para a despedida, e partiu de trem para Cristiânia (antigo nome da cidade de Oslo), Noruega.

Na Noruega, Vingren participou dos cultos liderados pelo pastor T. B. Barrat, onde pregou e orou pelos enfermos. No dia 15 de maio, chegou a Bergen e embarcou no navio Stavangerfjord, com destino a Nova York, aonde chegou no dia 20 de mesmo mês.

******

Após o recebimento do batismo com o Espírito Santo, algo impulsionara Frida para o movimento missionário, que era crescente por essa época, na Suécia. Ela sentiu de Deus o desejo de seguir o exemplo dos muitos jovens seus contemporâneos que se imbuíam do ardente desejo de ganhar almas para Cristo.

Embora tivesse feito um curso bíblico no Svenska Bibel-Institutet, após comunicar a Lewi Pethrus que o Senhor a chamara para o campo missionário brasileiro, Frida ingressou num Instituto Bíblico na cidade de Götabro, província de Närke. Os cursos eram frequentados tanto por pessoas que já tinham recebido a chamada para a missão, como por quem tinha apenas a vocação missionária.

Em 27 de maio de 1917, Frida foi ordenada missionária na Igreja Filadélfia de Estocolmo, para trabalhar no Brasil, principalmente, como bibelkvinna (antiga palavra sueca para designar uma mulher que exercia o ministério de ensinadora da Palavra de Deus nas igrejas).

******

Frida seguiu para o Brasil logo depois de sua ordenação. Ela viajou via Oslo para os Estados Unidos em 31 de maio no navio Bergensfjord e chegou a Nova York em 12 de junho de 1917.



EVANGELII HÄROLD

Tidning för andlig väckelse och fri mission.

Årg. 2 | No 22. Torsdag | REDAKTION Allv. Gustafsson, Lauri Pettersson. | den 31 Maj | 1917.

Ny arbetskraft till Brasilien.

Det är vår innerste vilja och Vårt är möjligt. Nu gäller det att i tid och i evighet vinna själar för Jesus. Det är det som är det viktigaste i hela världen. Det är det som är det enda som är värt att leva för. Det är det som är det enda som är värt att dö för. Det är det som är det enda som är värt att ha. Det är det som är det enda som är värt att vara. Det är det som är det enda som är värt att göra. Det är det som är det enda som är värt att tänka. Det är det som är det enda som är värt att tro. Det är det som är det enda som är värt att hoppas. Det är det som är det enda som är värt att älska



Go ye therefore and teach all nations, baptizing them in the name of the Father and the Son, and of the Holy Ghost. Matt. 28:19.

Certificate of Ordination

Take heed unto thyself, and unto the doctrine; continue in them: for in doing this thou shalt both save thyself, and them that hear thee. 1 Tim. 4:16.

By the

SCANDINAVIAN ASSEMBLIES OF GOD

This is to Certify, That Mrs Ginney Vingren

of Stockholm State of Sweden

Being a member of the GENERAL ASSEMBLY OF GOD (Heb. 12:23), having proven her Divine Gift and Calling to the Ministry of the Gospel of Christ, and having Consecrated herself to said Calling, according to the Word of God, and in fellowship with SCANDINAVIAN ASSEMBLIES OF GOD in the United States of America, Canada and Foreign Lands, has been regularly ordained on the Twentyeighth day of May 1917

We, the EXECUTIVE COUNCIL, by earnest prayer, invoke the Divine Presence with blessing and power upon her and hereby recognize her Divine Ordination as Missionary

so long as in fellowship with said Assemblies of God, and while maintaining a Godly life and a Scriptural standard in teaching.

Given this Eleventh day of December 1925

Arthur E. Johnson
Chairman

A A Holmgren
Secretary

Certificado de ordenação da missionária Frida Vingren, expedido em 1925 pelas Scandinavian Assemblies of God (Assembleias de Deus Escandinavas) nos Estados Unidos

Em carta endereçada à Suécia dois dias após a sua chegada ao Brasil, Frida descreveu como foi a primeira parte de sua viagem, da Suécia aos Estados Unidos, e o reencontro com Vingren:

> Agora vou contar um pouco sobre a viagem de navio. Foi muito boa. Realizamos cultos todas as noites. Um irmão sueco, um norueguês e eu colaboramos em todos os trabalhos. Faziam um barulho tremendo a bordo. Em uma noite de neblina, fizeram um baile com máscaras. Então pensei no Titanic. Também havia um baile de máscaras naquela noite quando o Titanic foi de encontro a um iceberg e afundou. Certa noite nós também estivemos a apenas alguns quilômetros de um iceberg, mas o Senhor nos guardou.
>
> Quando cheguei a Nova York, o irmão Vingren me recebeu. Ele ainda não tinha adquirido o seu passaporte, e por isso não pôde viajar. Cheguei a Nova York no dia 12 de junho. Fiquei hospedada na casa da igreja pentecostal sueca. Ali estava também Vingren e a família Nelson. Fiz muitos amigos. Houve um culto de despedida para mim. Deus está operando entre eles maravilhosamente.

Nessa ocasião Vingren e Frida conversaram sobre o seu futuro e sobre a obra no campo missionário brasileiro. No dia 21 de junho, ela deixou Nova York no navio Rio de Janeiro, com destino ao Pará.

Assim Frida relatou em sua primeira carta o último trecho da viagem rumo ao Brasil:

> Como eu me sentia pequena! Quando os irmãos e amigos desapareceram no cais e eu fiquei sozinha a bordo, chorei muito. E isso continuou durante dois dias.
>
> Chorei bastante, mas o Senhor é o nosso Consolador! Glória a Jesus! Não andamos sozinhos, pois o Senhor está conosco. Pude usar um pouco do meu inglês na viagem.

O navio era brasileiro e a comida também. Fiquei doente, nem podia provar a comida, muito enjoada do mar. Quase não consegui comer durante a viagem. Quando chegamos à região dos ventos do Norte, veio uma tempestade. As ondas varriam o navio. Uma noite, quando ia deitar-me, vi que a cama estava toda molhada. A porta ficara aberta e as ondas entraram no camarote. Eu tinha como companheiras de viagem três mulheres espanholas que trabalhavam em um circo. Não gostei muito. A última fase da viagem foi muito boa. O mar estava lindo. Agora tudo são só lembranças.

******

Vingren teve que permanecer nos Estados Unidos. Ele lamentou o fato de não seguir para o Brasil junto com a sua futura esposa: "Senti-me muito triste por ainda não ter recebido o meu passaporte para viajar junto com ela ao Brasil. Mas também é bom descansar e esperar na direção do Senhor".

Durante o tempo de espera, Vingren continuou pregando em todas as oportunidades que teve.

Finalmente chegou o desejado dia de embarque de Vingren para o Brasil: 21 de julho, às quatro horas da tarde, no navio São Paulo. Porém, não passaram da Estátua da Liberdade na entrada do porto de Nova York, pois a máquina do vapor avariou-se. O navio teve de ancorar ali mesmo durante três dias e meio, enquanto as máquinas eram consertadas. Durante esse tempo, Vingren testificou para os seus companheiros de viagem.

Finalmente o navio zarpou para a longa viagem ao sul. No dia 6 de agosto de 1917, Vingren desembarcou feliz no seu querido campo de trabalho, a cidade de Belém do Pará.

CAPÍTULO 3
1917

Chegada ao Brasil – Primeira carta para a Suécia – Casamento com Gunnar Vingren – Primeira reportagem sobre o Brasil para o jornal Evangelii Härold

Frida chegou ao Brasil em 3 de julho de 1917, aos 26 anos.

"Oh! Como me alegrei de haver chegado bem e feliz! O Senhor é tão bom! Louvado seja o seu nome! Sobre as profundidades, Ele nos sustenta e nos leva!", regozijou Frida por ter chegado finalmente ao Pará.

Sua primeira carta enviada para a Suécia contando as suas primeiras impressões e suas experiências data de 5 de julho de 1917. A carta foi escrita repleta de detalhes vistos por uma pessoa recém-chegada, e continha notas interessantes sobre a viagem e a natureza das terras paraenses:

> Cheguei agora ao destino de minha viagem. O navio entrou à noite no porto de Belém do Pará, mas não houve desembarque. Estava tão escuro quanto uma noite de outono na Suécia. Ali, quando o sol se põe, imediatamente vem a escuridão, e o dia e a noite são exatamente iguais.
>
> Estava trovejando quando o navio chegou. À luz dos relâmpagos, vi a cidade na sua longitude, numa extensão de uns dez quilômetros. Ela me pareceu grande e imponente. Achei-a muito bonita, com as suas torres e casas altas.
>
> No dia seguinte, de manhã, tudo era sol e verão outra vez. Achei lindas as margens do rio, com duas pequenas ilhas ao longe. Vi as belas praias baixas, um pouco monótonas, e a densa mata atrás.
>
> Às nove horas da manhã do dia 4 de julho, o navio atracou. Eu estava um pouco nervosa. Será que alguém virá encontrar-me?, pensei. Tinha mandado um telegrama de Nova York no mesmo dia da saída, avisando a minha chegada. Sim, realmente havia alguém me esperando! Ali no cais, entre todos os pequenos brasileiros, vi um homem claro e mais alto que todo o mundo. Era o missionário Samuel Nyström. Junto com ele estavam Adriano Nobre e três outros irmãos da Assembleia de Deus de Belém.
>
> Adriano veio me saudar primeiro, e o fez em inglês, porque Samuel Nyström chegara à conclusão, pelo meu telegrama, de que eu era de nacionalidade norte-americana.
>
> Em seguida, fomos de bonde para casa. Há os bondes de primeira e segunda classe. Só pessoas

requintadas andam na primeira. Nós fomos na segunda. Chegamos a uma casa atrás de uma cerca e toda rodeada de árvores. Batemos palmas, pois assim era o costume. “Entre”, disse uma voz. Era a irmã Lina Nyström.

A casa, feita de terra amassada, é pintada de branco nos dois lados e tem três quartos. Todos os móveis de um dos quartos consistem em uma escrivaninha do irmão Samuel, uma estante de livros feita de um caixote, uma mesa não pintada e algumas cadeiras. O telhado é de grossas vigas com telhas redondas. O chão é bom, mas feio e muito grosso.

Os outros quartos são de dormir. Neles há somente uma cama com a necessária rede contra os mosquitos. Quando a pessoa se deita, então puxa a rede em redor de si e da cama, e fica deitada como que dentro de um saco transparente. Eu, em vez de deixar os mosquitos do lado de fora, os encerrei dentro da rede comigo. Mas dormi bem da mesma forma.

Acordei altas horas da noite. Era um barulho terrível. A cidade estava cheia de galinhas. Todos têm galinhas e galos. Era o seu concerto da madrugada que eu estava ouvindo. Quando cantam parecem gritar exageradamente. Há também ali uma pequena galinha, que é bem educada. Sempre está no pátio. As outras costumam passear dentro da casa, junto com os membros da família. Há também um cachorro que se chama Svea, parecendo bem sueco.

À noite fomos ao culto. Não moramos na mesma casa onde está a igreja. Desde longe ouvimos os cânticos. Já havia escurecido às sete horas da noite. O local da igreja é bonito: todo branco, contrastando com o verde escuro. Sobre a porta está escrito: “Assembleia de Deus”.

Oh! como cantavam! Uma irmã sentada bem na frente dirigiu os hinos com a sua forte voz de soprano, como uma flauta. Os irmãos Samuel e Adriano falaram, e depois todos oraram.

Eu estava sentada ali como uma estrangeira, mas me sentia bem entre eles. Depois todos vieram para saudar a recém-chegada. Achei a todos muitos bons. Tornei-me amiga das criancinhas. Não foram necessárias muitas palavras. Elas são muito lindas.

Nesse mesmo dia em que Frida escreveu a primeira carta para a Suécia, Adriano Nobre, acompanhado de sua família, esteve na casa onde ela estava hospedada. Adriano tinha quatro filhos pequenos. Frida tirou um retrato deles. Ela teve a sua primeira lição de português com Adriano. Desejava aprender logo o idioma de sua nova pátria, embora muitas vezes se lembrasse de todos os queridos irmãos e amigos de sua terra natal.

Na verdade, ela se sentia indigna de todo o amor e compreensão que encontrou no Brasil.

“O Senhor os abençoará ricamente segundo as riquezas da sua misericórdia. Toda a glória é para o Senhor! Ele me ajudou até aqui e também me ajudará no futuro”, orava Frida.

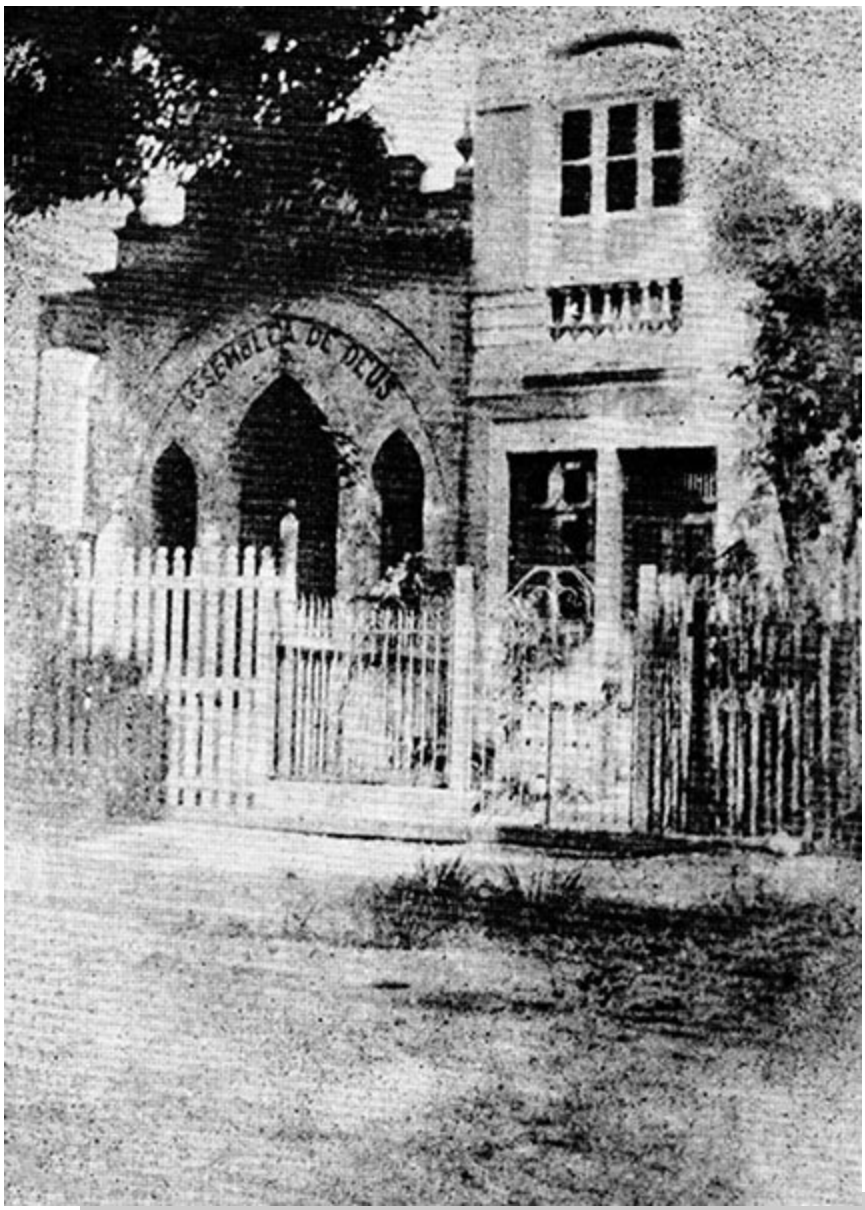
Logo ela começou a testemunhar na língua portuguesa.

******

Gunnar Vingren retornou feliz ao seu querido campo de trabalho — a cidade de Belém do Pará — em 6 de agosto de 1917. Já no dia seguinte ao da chegada, Vingren começou a trabalhar, e a alegria

era grande entre os irmãos pela sua volta. “Agora sinto que estou no lugar onde Deus quer que eu esteja”, disse Vingren. Imediatamente ele começou a pregar em todos os lugares onde a igreja tinha trabalhos.

No dia 17 de setembro de 1917, a Assembleia de Deus concordou em comprar um local próprio. Depois de algum tempo, estavam prontos todos os papéis necessários. No culto de oração daquela noite, o Espírito Santo disse: “Ajuntai os irmãos em comunhão e buscai os desviados, para que todos sejam um no espírito e na humildade. Eu os guiarei por caminho certo”.



Templo da Assembleia de Deus de Belém na Travessa 9 de Janeiro 75, onde Frida se juntou em 1917 aos seus companheiros missionários e aos primeiros crentes assembleianos

Deus falou especialmente a Vingren, comissionando-o a encontrar e trazer de volta todos os desviados e ajudá-los. Em quase todos os cultos, tanto públicos como particulares, muitos irmãos receberam a promessa do batismo com o Espírito Santo. Havia profecias, interpretação e grande júbilo entre os crentes.

A nova localidade recém-comprada tinha também uma casa, e naqueles dias todos os missionários moraram nela sucessivamente. O grupo de missionários era composto por Samuel e Lina Nyström, Frida Strandberg, Daniel Berg e Gunnar Vingren. E todos em conjunto faziam os seus planos de ataque contra o Inimigo comum. Aos domingos a pequena igreja reunia-se para louvar ao Senhor e orar. Eram cerca de 80 pessoas, todas cheias do Espírito Santo. As crianças também experimentavam as mesmas bênçãos.

******

Dois meses após Vingren ter regressado a Belém do Pará, ele e Frida Strandberg se casaram. A data do casamento foi comunicada à igreja: 16 de outubro de 1917. O casamento foi celebrado pelo missionário Samuel Nyström dois dias antes de este se mudar para Manaus, no Amazonas, juntamente com a sua esposa, Lina Nyström.

Concretizara-se assim o que Deus havia falado a Gunnar Vingren nos Estados Unidos antes vir para o Brasil.

Recém-casada, Frida teve que se adaptar ao clima quente brasileiro e às condições de vida financeira do lar que acabava de se iniciar. Mesmo quando eles tinham apenas banana e farinha de mandioca para comer, sabiam que o poder de Deus estava presente em suas vidas. O casal passou por todas as dificuldades com a ajuda de oração e jejum. Esta foi a prova de que haviam sido escolhidos para a tão difícil tarefa.

O grande interesse de Frida era o trabalho com crianças, o trabalho social e também o trabalho na igreja. Com os conhecimentos de enfermagem que possuía, ela também fazia o trabalho de parteira. Era, então, o começo de sua longa e fiel atuação missionária juntamente com seu marido.

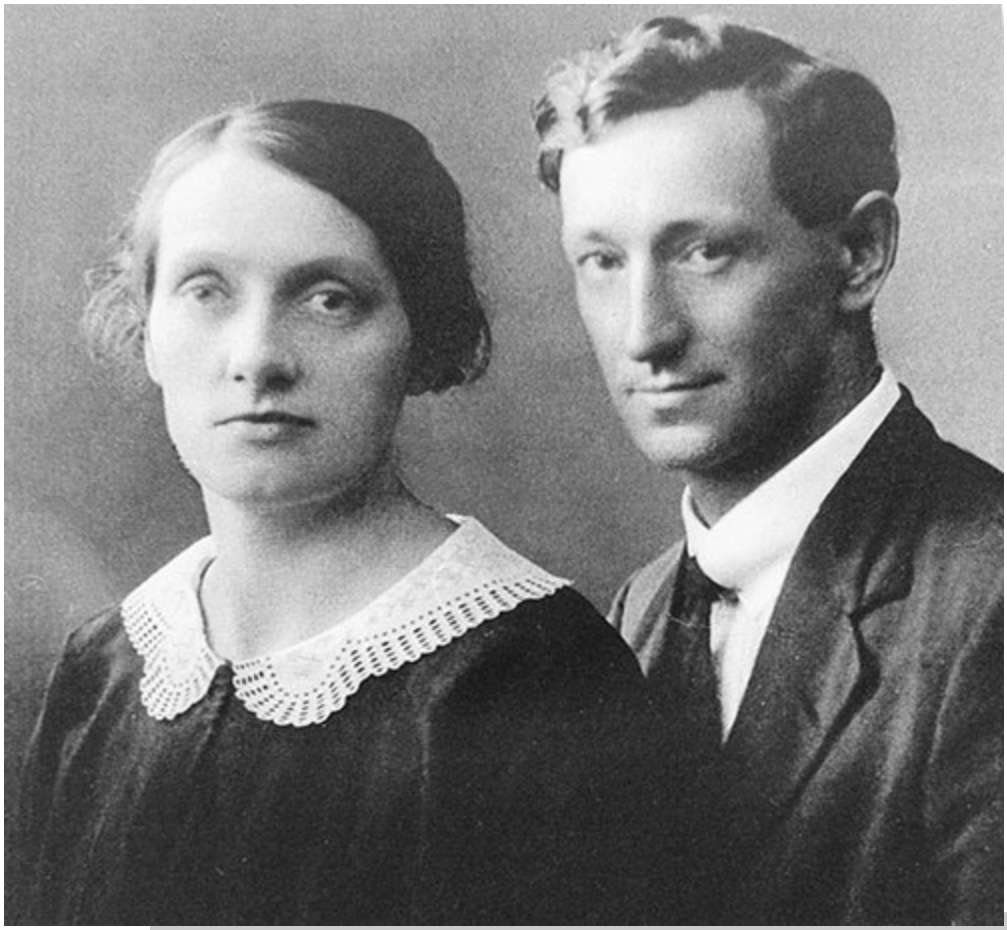


Foto do casamento da jovem Frida Strandberg com o missionário Gunnar Vingren, em 16 de outubro de 1917, celebrado na Assembleia de Deus de Belém pelo missionário Samuel Nyström

CAPÍTULO 4
1918

Nascimento do primeiro filho – Substituta de Vingren na direção da Assembleia de Deus de Belém do Pará – Publicação de reportagem sobre o Brasil no jornal Evangelii Härold

Frida passou a dedicar-se à sua responsabilidade como esposa e aos afazeres de sua casa. Também se dedicava ao trabalho na igreja ao lado de Vingren.



Casal Vingren pouco tempo depois do casamento em 1917

Em 1º de julho de 1918, nasceu Ivar Vingren, em Belém do Pará, o primeiro filho do casal.



Gunnar e Frida com o filho Ivar, e o casal Lina e Samuel Nyström, em Belém do Pará, por volta de 1918

Como Vingren precisava viajar bastante, Frida ficava responsável pela direção da igreja e dos cultos muitas vezes. Seu bom conhecimento bíblico foi de grande bênção tanto verbalmente como por escrito nessas ocasiões e nos anos vindouros do ministério do casal, tanto no Pará como no Rio de Janeiro. Ela era enérgica, mas procurava compreender e solucionar os diferentes problemas que surgiam.

Ela também começou a experimentar, juntamente com o seu esposo, todos os tipos de sofrimentos, tristezas e dificuldades.

Nesse ano, 1918, ela escreveu a sua segunda matéria-reportagem para o jornal sueco Evangelii Härold. O assunto foi a mulher e o trabalho doméstico no Brasil.

CAPÍTULO 5
1919

Redatora do jornal Boa Semente – Nascimento do segundo filho – Publicação de artigos no Boa Semente e no Evangelii Härold

Frida foi a principal redatora do jornal Boa Semente, iniciado por Vingren em 1919, na cidade de Belém do Pará, para a divulgação das doutrinas apostólicas em todo o país.

Em 11 de agosto de 1919, nasceu Ruben Gunnar, em Belém, o segundo filho do casal Vingren.

Nesse ano, Frida escreveu o artigo "Belas palavras", publicado no Boa Semente, edição de janeiro, p. 4. Também escreveu uma reportagem sobre o campo missionário brasileiro que foi publicada no jornal sueco Evangelii Härold de 27 de março, p. 51.



BOA SEMENTE

ORGÃO DA EGREJA PENTECOSTAL

Direcção de Gunnar Vingren — Redacção: Trav. 9 de Janeiro, 75

ANNO I — Pará—Belem, 18 de Janeiro de 1919 — NUM. 1

A razão da nossa publicidade

A Egreja pentecostal do Brasil, sentindo na tempo a necessidade de uma publicação de aspecto, em a qual melhor se coadunem conhecer os ensinos escriptos da Bibliia Sagrada, vem hoje preencher esta necessidade, com o presente jornal. Tal é o motivo que traz á luz a "Boa Semente".

Agora, conforme o accordo que celebramos entre os crentes de Jesus Christo, continuaremos com a sua publicação. Alem do fim a que se destina, a presente commemora com alegria o natal de nosso amado e benedicto Salvador Jesus-Christo, no proximo passado anno. Esperamos, portanto, a direcção do Senhor e assim pedimos as orações de todos os crentes, para que o Senhor Jesus, alegria e sua propria palavra que por este meio vão ser publicadas. Queremos, outro sim, saudar os nossos amados irmãos em Christo em todo logar, com o amor de Jesus, a quem seja dada toda a honra e gloria para todo o sempre. Amen.

A nossa attitude, pois, para com todos os crentes de qualquer denominação, é esta: Não queremos discussões, nem divergências. Ao contrario, queremos que elles sejam unidos, em um mesmo parecer. Achamos-nos todos são nossos irmãos, desde que verdadeiramente creem em Jesus, como diz a Escriptura e ainda que pertença a egreja ou denominação a que pertença. E, por isso, o nosso desejo é amal-os, e não combatel-os, pois Jesus disse: Amae uns aos outros, assim como eu vos amei." Queremos é certo, falar a verdade do Senhor. Queremos, sim, communicar-lhes todo o conselho de Deus. Prégamos Christo, e juntamente com todos os crentes em Jesus, alegramo-nos na sua salvação— redempção effectuada na cruz do Calvario onde o nosso Salvador morreu pelos nossos peccados.

Queremos, emfim, exaltar o santo nome de Jesus nos, os baraços obedecer, que bem cedo parece haver entre nós a mais terrivel entrada entre todos os outros que por seu intermedio nos leva para a Salvação, por Christo—Jesus as do baptismo no Espirito Santo, as de cura divina, a da vinda do Senhor, emfim, da obra gloriosa que continuamente faz elle sobre a face da terra.

EXPEDIENTE.

A responsabilidade deste jornal está a cargo de Gunnar Vingren. O caracter de uma publicação entregue aos cuidados do Senhor deve, que a todo proveito, orientado por oração de seus servos para darem offertas voluntarias, confiando a prosperidade que o Senhor dá. A prosperidade deste trabalho depende somente das orações de todos os crentes, para que o Senhor nosso mande a sua benção para a sua gloria e gloria.

Todos, pois, que se interessarem pela publicação deste jornal, poderão mandar suas contribuições em vale postal" ou valor declarado, para: Gunnar Vingren, Caixa 672, Belem—Pará.

O Baptismo no Espirito-Santo

Primeiro número do jornal Boa Semente, de circulação nacional, lançado em 1919 e que tinha a missionária Frida como a redatora principal

CAPÍTULO 6
1920

Manifestação de dons espirituais – Três meses com malária – Profecia sobre a primeira viagem de Vingren ao Sul do Brasil – Três meses substituindo Vingren na direção da Assembleia de Deus de Belém ao lado de Samuel Nyström – Publicação de reportagem sobre o Brasil no jornal Evangelii Härold – Enfermidade de Vingren

Em 1920, o casal Vingren morava na Rua 9 de Janeiro 75. No início desse ano, em janeiro, Frida e o filho Ivar ficaram com os olhos enfermos. No mesmo mês, num culto de oração na igreja, Frida falou em línguas e teve interpretação. Ela também cantou hino espiritual e interpretou. O pequeno Ivar foi curado instantaneamente de febre, de asma e de um cravo na parte inferior do olho.

O casal Vingren era bastante acolhedor aos irmãos da igreja de Belém. Um dia, Celina Albuquerque, a primeira crente batista de Belém batizada no Espírito Santo, pernoitou na casa deles por causa de viagem. Um irmão chamado José de Mauro ajudava Vingren em sua casa e, em troca, fazia as refeições diárias ali.

Em 23 de fevereiro a presença do Senhor foi tão real no culto da igreja que houve línguas estranhas, interpretação e profecia. Nesse dia, à meia-noite, Frida ficou sozinha no quarto cantando hino espiritual em alta voz e rindo no poder de Deus.

Em 8 de março, Frida começou a adoecer sentindo febre. O filho Ivar também adoecera com erisipela. As pernas ficaram avermelhadas e encolhidas. Após ser curado por Jesus em 17 de março, ele conseguiu se levantar e andar.

Frida continuou doente. A febre não cessava. Havia dias que ficava tão mal que lhe faltava ar e sentia uma dor forte no estômago. Suas pernas ficavam como mortas. Seus pés ficaram inchados. Era malária, cujos sintomas são: crises de febre intermitentes, dores de cabeça, arrepios, dores pelo corpo, quedas de temperatura com suores e uma sensação de frio, fadigas após a crise de febre, pigmentação amarelada da pele, anemia aguda ou crônica.

******

Enferma, Frida sentia uma dor muito forte na cabeça. Só à noite conseguia se alimentar. Vingren ficava em casa cuidando dela e dos filhos.

Quando se agravou a enfermidade em Frida, Vingren ia eventualmente à igreja. Só mais tarde pôde voltar a ter uma frequência maior. Seus substitutos na direção dos cultos em suas ausências foram Adriano Nobre, Manoel Quim, Samuel Nyström e Clímaco Bueno Aza.

Depois de dez dias de febre, Frida piorou. Mas, com as orações da igreja, ela teve uma melhora. No entanto, a febre continuava. Sentia muito frio e dor.

Um dia, Vingren orou ao Senhor para que curasse ou levasse Frida. Que fosse feita a vontade do Senhor. “Eu a entreguei a Ele”, escreveu Vingren.

Porém, Frida confiava em Jesus como seu médico. Ela continuou nessa situação durante longos cem dias. Havia dias de melhoras, em outros ela piorava tanto que parecia que ia morrer. Um dia ela teve uma febre tão forte que a pulsação parou e foi tomada de uma angústia. Só a deixou após uma oração.

A aflição continuava. Um dia Frida chamou Vingren e disse que Jesus a curara da angústia que sentia. Vingren orou com ela juntamente com Samuel Nyström e Lina Nyström.

Num desses dias, ela teve uma visão. Ela viu Jesus na cruz e as pontas da cruz reluziam como prata. Em outro dia, ela sonhou que estava numa grande casa com muita gente e, de repente, eles olharam para o céu e viram grandes letras escritas na cor prata: “Jesus vem breve”.



Casal Vingren no Pará em 1920

Certo dia, Vingren a levou de ônibus à casa de uma família nas Pedreiras para ficar ali por uns dias. Ele voltou para a sua casa só com as crianças.

Outras vezes, quando Frida se sentia um pouco melhor, Vingren a levava para passear numa Praça em Belém.

Nessa época da longa enfermidade de Frida, trabalhava na casa dos Vingren a irmã Nené, que tinha dois irmãos doentes. Depois de um tempo, ela teve que deixar a casa dos Vingren para cuidar deles. Mas depois ela voltou a frequentar a casa dos Vingren para cuidar das crianças.

Vingren não pôde participar muito do trabalho da igreja em razão da doença de Frida. Só depois de muita oração o Senhor aliviou o sentimento de grande aflição que Vingren sentia. Frida sofreu muito no seu corpo e sentiu muita aflição. Toda a igreja também orou e jejuou, e esperou que Deus fizesse um milagre.

Em 3 de junho de 1920, ela ficou boa. Jesus a curou.

******

Depois que Frida ficou boa da saúde, Vingren pôde empreender a sua primeira viagem rumo ao Sul do país, tendo como destino principal a antiga capital federal, Rio de Janeiro. Frida profetizara as palavras do Senhor para Vingren: "A seara está madura. Não temas. Eu estou contigo. Sou Eu que te envio!"

Ela escreveu, por essa época, uma reportagem sobre o campo missionário brasileiro que foi publicada no jornal sueco Evangelii Härold em 1º de abril de 1920. Vingren partiu de Belém em 24 de junho de 1920. O seu espírito de pioneiro o levava adiante às partes sul do Brasil.

Em 24 de setembro de 1920, Vingren retornou a Belém do Pará. Ele se ausentara por três meses. Samuel Nyström ficou como pastor da igreja durante esse período. Mas Frida e Samuel trabalharam em colaboração. Muitos foram salvos e batizados nas águas, enquanto Jesus continuou batizando crentes com o Espírito Santo.

Ao retornar, Vingren achou-se bastante indeciso quanto a se devia ou não se transferir para o Sul do país. Por fim, resolveu permanecer mais algum tempo em Belém.

Em 14 de outubro, Frida acompanhou Vingren, levando o filho Ivar, para Boca do Cachimbo, no município de Faro. A passagem no vapor Júpiter custava 80 mil contos de réis, mas o comandante cobrou apenas 50 mil contos pelos dois adultos, Vingren e Frida. Passaram oito dias viajando de barco. Ali, encontraram-se com João Paulo Nogueira e família. A senhora da casa onde ficaram se converteu e Vingren expulsou um demônio da filha do casal. Durante seis dias, eles fizeram cultos de oração, pregaram o evangelho e realizaram batismo em água.

Frida e Vingren beberam leite do curral. Vingren aprendeu a tirar ovos de tracajá e comeu cinco deles. Eles ganharam de presente de João Paulo uma vaca com uma cria de um mês, que levaram com eles para Belém. Após conseguir a autorização fiscal no porto de Belém para desembarcar os animais, Vingren os deixou aos cuidados do seu leiteiro pagando a ele 15 mil contos de réis por mês para alimentá-los e levar o leite para a casa dos Vingren.

Os Vingren eram bastante hospitaleiros. Nesse ano, eles acolheram até pessoas doentes em sua casa para serem tratadas.

******

Depois do Natal de 1920, Frida teve um aborto, o que causou profunda tristeza ao casal que já se alegrava com a espera de mais uma criança.

Vingren começara nessa época a sofrer um esgotamento físico, devido ao seu árduo trabalho, e várias vezes ficou doente por causa da malária. Agora foi Frida quem cuidou da saúde de seu esposo.

Samuel Nyström teve de se desdobrar, atendendo à obra, tanto em Belém como também as igrejas entre Belém e Bragança, e as sediadas na região das ilhas do Pará. Não obstante isso, a obra de Deus prosseguiu maravilhosamente em todo o campo.

Diante dessa situação de enfermidade, o casal Vingren decidiu então passar um período na Suécia.

CAPÍTULO 7
1921

Enfermidade de Vingren – Viagem para a Suécia, a primeira de Frida – Publicação de reportagem sobre o Brasil no jornal Evangelii Härold – Gravidez

A enfermidade de seu esposo se agravara. Ele tivera que interromper sua participação no trabalho das igrejas no Pará. Então, o casal partiu dia 8 de maio de 1921 para a Suécia. Era a segunda viagem de Vingren ao seu país de origem, e a primeira visita de Frida à sua terra natal após quase quatro anos de permanência no Brasil. O casal, acompanhados dos dois filhos, chegou ao solo sueco em junho do mesmo ano.

Ao melhorar sua saúde, Vingren dedicou todo o tempo na Suécia a fazer viagens e visitar muitos lugares para realizar cultos de avivamento. Em quase todos os cultos ele falava da missão no Brasil.

Para informar a todo o povo pentecostal sueco da época notícias do campo missionário brasileiro, o jornal Evangelii Härold publicou uma reportagem escrita por Frida na edição de 12 de maio de 1921. O mesmo jornal na edição de 9 de junho de 1921 noticiou a primeira visita do casal Vingren à sua pátria. Nessa época, Frida logo engravidou de mais uma criança.



Família Vingren em 1921. Frida, Ivar, Ruben e Gunnar



O casal Vingren em 1921 na semana bíblica em Nyhem, Mullsjö (Suécia). Frida está na primeira fila em pé, da esquerda para a direita, ao lado de Vingren

CAPÍTULO 8
1922

Na Suécia, a cura do esposo – Outro campo missionário – Nascimento da primeira filha – Visita aos Estados Unidos

Gunnar Vingren começou o ano de 1922 visitando igrejas e pregando em províncias e cidades suecas. Durante aquele ano, ele empreendeu uma verdadeira maratona de viagens em 55 lugares. Em todas as partes, pregou sobre a missão no Brasil, dizendo que era um trabalho de fé, onde o poder de Deus estava convencendo o povo de que o evangelho é a verdade. Em todos esses lugares as igrejas estiveram cheias de ouvintes, e o Espírito de Deus operou poderosamente. Muitas vezes naquelas viagens ele teve de ir a cavalo ou de carro por centenas de quilômetros. Não era nada cômodo viajar assim, e ele se cansava. Mas quando subia na plataforma para pregar, o poder de Deus o enchia de novo e ele era como um relâmpago!

Numa dessas muitas viagens, Vingren sofreu um acidente. Quando ia saltar de um trem, a composição se pôs em movimento e ele saltou com o trem em marcha. Caiu de bruços e machucou os joelhos e as mãos num trilho. Quando chegou à sua casa, ungiu-se a si mesmo, orou e confiou que ficaria curado. E a sua fé não foi envergonhada: o Senhor o curou.

Apesar de ele ter estado bastante ativo nesses anos na Suécia, sua saúde continuava debilitada. Vingren sofria muito de hérnia. Ele preferia passar para o Senhor, tão grandes eram as dores que sentia, mas Deus deu-lhe forças para poder participar dos cultos.

Quanto ao ministério missionário, os Vingren pensaram em visitar outro campo — Portugal. Mas Deus mostrou de maneira bem clara a Vingren que não deveria ir para Portugal, e sim voltar ao Brasil. Ele se lembrou de que o missionário Samuel Nyström é que estava em dívida para com Portugal, pois enviara o José de Matos para esse país como missionário, da mesma forma que Vingren tinha feito com Adriano Nobre, enviando-o ao Ceará. Portanto, ele concluíra que tinha de visitar o Ceará, e não Portugal. Foi o que ele fez mais tarde.

******

Em Rönninge viviam os pais de Vingren. Neste lugar, em 24 de maio de 1922, nasceu Margit, a

primeira filha do casal Vingren.

******

Com um culto na Igreja Filadélfia de Estocolmo em 13 de agosto de 1922, os Vingren se despediram dos seus conterrâneos suecos. O templo estava literalmente lotado. “Nunca esquecerei estes queridos irmãos”, Vingren escreveu.

Depois de feitas as preparações necessárias, Vingren viajou com a sua família a Gotemburgo, e lá embarcou no navio Kungsholm, em 17 de agosto de 1922, com destino a Nova York, em regresso ao campo missionário brasileiro, via Estados Unidos.

Durante essa viagem, os Vingren usufruíram da companhia de outra família missionária que viajava para o Brasil pela primeira vez. Eram os irmãos Gustav Nordlund, sua esposa Elisabeth e seu filhinho Herbert. Todos conhecem hoje a grande obra que esses queridos irmãos pioneiros realizaram no Sul do Brasil, no Estado do Rio Grande do Sul, onde agora tantos milhares de pessoas louvam a Deus pela maravilha da salvação, e onde existem muitas igrejas grandes que estão evangelizando atualmente todo aquele Estado.

O filho do irmão Gustav, Herbert, foi uma boa ajuda ao casal Vingren na travessia do Atlântico. Ele cuidou dos dois meninos dos Vingren, que tinham respectivamente três e quatro anos de idade.

Depois de uma boa viagem, os missionários chegaram a Nova York no dia 28 de agosto de 1922.

******

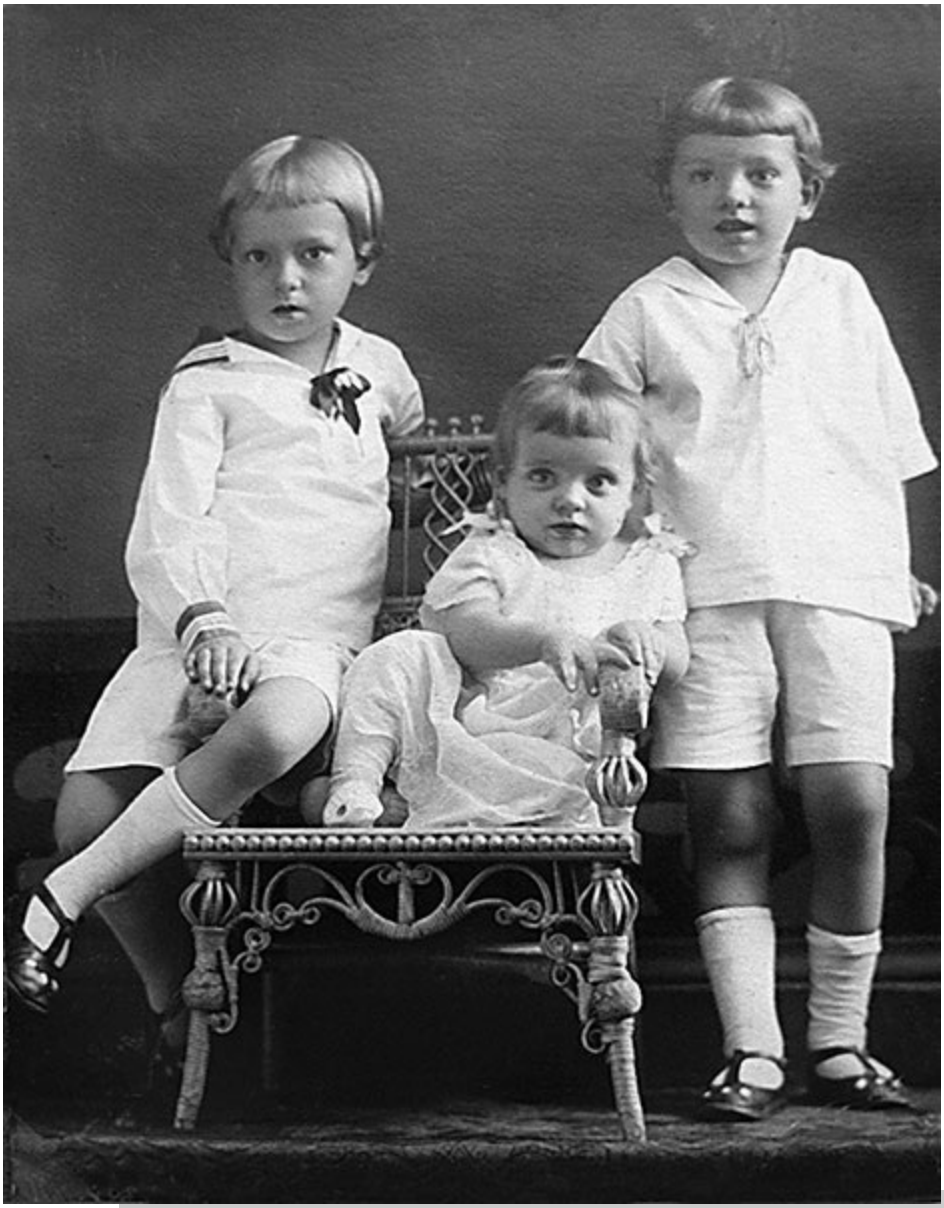
Nos meses seguintes até o fim de 1922, Vingren fez viagens e pregou em muitas igrejas nos Estados Unidos, entre elas Duluth, Mineápolis, Chicago, Nova York e no Estado de Minnesota. Também visitou a igreja em South Bend, Indiana, e relembrou a sua chamada missionária na casa de Adolf Uldin.

Por fim, Vingren aproveitou para visitar seu pai no dia de Natal na casa de seus irmãos John e Hugo, no Estado de Kenosha.

CAPÍTULO 9
1923

Retorno ao Pará – Três meses substituindo Vingren na direção da Assembleia de Deus de Belém – Publicações nos jornais Evangelii Härold e Boa Semente

Frida e Vingren permaneceram nos Estados Unidos até 20 de janeiro de 1923, quando regressaram ao Pará. Chegaram a Belém no dia 1º de fevereiro. Vingren começou logo a trabalhar na igreja, e também fez muitas viagens ao interior do Estado, visitando novos grupos de irmãos e novas igrejas que haviam surgido. Frida tinha agora o cuidado dos dois meninos e da pequena Margit, sem, no entanto, deixar de cooperar nos cultos da igreja e no ministério da escrita.



Os três primeiros filhos do casal Frida e Gunnar: Ruben, Margit e Ivar

Nesse ano, Frida e Vingren sentiram profundamente a morte do compatriota Viktor Jansson, que depois de realizar uma viagem entre as ilhas paraenses, contraiu uma febre terrível e ali morreu, e foi sepultado num túmulo cheio de água, perto de um igarapé. Esse missionário sueco tinha sido atacado pelo mosquito transmissor da malária, a febre que esquenta e seca o corpo e não deixa a pessoa suar. Foi sepultado num lugarejo chamado Afuá, onde a obra de Deus só contava um ano. Mais tarde o missionário Daniel Berg edificou naquele lugar um pequeno templo, e depois surgiu ali uma gloriosa igreja que está trabalhando para o Senhor até o dia de hoje.

******

Durante o ano de 1923, Vingren sentiu mais e mais no seu coração a chamada de Deus para seguir para o Sudeste, para a grande cidade do Rio de Janeiro, então capital federal, e começar a trabalhar ali. Na sua visita anterior àquela cidade, em 1920, ele encontrara as portas abertas, e havia deixado a

verdade do batismo com o Espírito Santo arraigada em vários corações. Esses irmãos começaram a enviar cartas para Belém solicitando um obreiro para cuidar do pequeno rebanho.

Vingren resolveu então fazer outra viagem ao Sudeste, e partiu em meados de outubro de 1923. Após quase três meses, no dia 14 de dezembro, embarcou de novo em um navio e voltou ao Pará.

Durante esse tempo que Vingren se ausentou do Pará, Frida também foi um dos colaboradores na direção da igreja ao lado dos pastores auxiliares que sempre cumpriam essa tarefa nas viagens do pioneiro. Ela foi de grande ajuda para Vingren em orações, cânticos, visitas e testemunhos. Era uma mulher enérgica em tudo, tendo desprendimento em compreender e resolver todas as situações num só momento. Porém, era muito alegre e bondosa sempre.

Como redatora, ela elaborou uma reportagem com notícias do campo missionário brasileiro que foi publicada na Suécia no Evangelii Härold de 21 de junho de 1923.

******

Os Vingren continuaram ainda durante algum tempo em Belém do Pará, mas agora Gunnar tinha certeza de que o Senhor o tinha chamado para sua seara na região Sudeste, no Rio de Janeiro, onde encontrara as portas abertas e alcançara tantas bênçãos junto com o grupo de crentes ali.

Frida continuou também cooperando como jornalista, redigindo notícias. Ela escreveu um relatório do trabalho das Assembleias de Deus no Pará que foi publicado na Suécia no jornal Evangelii Härold de 29 de novembro de 1923, e elaborou um artigo sobre a idolatria do Círio de Nazaré que foi veiculado no mesmo jornal pentecostal sueco em 27 de dezembro de 1923. Para o jornal Boa Semente, Frida escreveu a notícia da inauguração do novo templo da Assembleia de Deus em Timboteua, Estrada de Ferro, que foi publicada na edição de dezembro.

No fim daquele ano, Frida se encontrava grávida da segunda filha do casal.

CAPÍTULO 10
1924

Despertamento espiritual – Perseguições – Nascimento da segunda filha – Visão com Vingren – Mudança para o Rio de Janeiro – Publicação no jornal Boa Semente – Tradução de hino

Desde quando os Vingren retornaram da Suécia, a situação espiritual na Assembleia de Deus de Belém estava difícil. Não eram muitas as vitórias, e Frida contou como tiveram de lutar em oração e jejum até que o derramamento do Espírito Santo começasse outra vez. De repente uns 70 irmãos foram batizados com o Espírito Santo, e o despertamento se estendeu também para o interior do Estado.

> Havia uma pequena casa, num lugar chamado Guapó, onde morava um casal de irmãos já idosos, Clodoaldo e Joaquina. A casa deles foi renovada e preparada como local de oração para a igreja. Ali se realizavam orações todos os sábados, e muitas vezes faziam-se vigílias até pela manhã. Também havia oração às terças-feiras até a meia-noite. O que esse lugar como ponto de oração tem significado para o trabalho ninguém pode compreender ou explicar. As lutas e vitórias ali ganhas pertencem àquelas joias cujo valor só a eternidade revelará.

Havia orações, lágrimas e lutas para que a vitória pudesse ser conquistada. Isso sempre tem sido o seu preço. As vitórias muitas vezes custavam caro, e até sangue derramado. Samuel Nyström também escreveu:

> Muitos crentes tiveram as suas casas e tudo o que lhes pertencia completamente destruídos em muitos lugares durante o trabalho de evangelização. Alguns foram feridos à faca e machucados com paus e outros instrumentos. Pernas foram quebradas e cabeças esmagadas, e muitos morreram devido à tortura por que passaram, para não falar de coisas piores que muitos irmãos sofreram antes de morrer.

Em meio a um tempo de grande aflição, Deus concedeu uma alegria ao casal em 9 de março de 1924. O lar dos Vingren foi contemplado com mais uma menina, a quem deram o nome de Astrid.

Na igreja, Gunnar dirigiu mais uma festividade, a segunda Escola Bíblica da Assembleia de Deus de Belém, realizada de 24 de março a 28 de abril, com representantes do Ceará e Rio Grande do Norte.

Nesse tempo, uma irmã teve uma visão. Ela viu como Vingren estava ajuntando frutas maduras num grande pomar e também viu Frida, num canto do pomar, trabalhando com uma bomba de água, que estava regando todas as árvores.

******

Assim, por direção do Espírito Santo, Vingren decidiu mudar-se definitivamente para o Rio de Janeiro. Depois de comoventes cultos de despedida na igreja de Belém, a mesma que ele começara e edificara durante muitos anos, Vingren viajou com a família no dia 21 de maio de 1924, e chegou ao Rio em 3 de junho daquele mesmo ano.



A mamãe Frida Vingren com os seus três primeiros filhos: Margit (sentada no móvel), Ivar (em pé) e Ruben (sentado na cadeira)



Frida com os filhos no embarque de navio em Belém para a viagem de mudança ao Rio de Janeiro em 1924



Frida no navio a caminho do Rio de Janeiro cuidando de sua filha Margit

Nesse ano, Frida elaborou o artigo para o jornal Boa Semente sob o título “Quando Vier o Filho do Homem”, que foi publicado na edição de janeiro de 1924, p. 2. Também fez a tradução do hino nº 59, “Eu Creio, Sim”, da Harpa Cristã. Originalmente sob o título “Té Conhecer o Amor sem Fim”, a letra foi publicada no jornal Boa Semente, edição de março de 1924, p. 1, sob o título “Creio Sim”. Foi incluído em 1931 no hinário Psalterio Pentecostal, nº 57.

BOA SEMENTE

"O reino dos céus é semelhante ao homem que semeia boa semente no seu campo"—Math. 13-24.

Orgam das Assembléas de Deus

DIRECTOR-GERENTE: Samuel Nyström — RED. E OFF.: Trav. 9 de Janeiro, 25

Anno VI | Belem do Pará, Maio de 1924 | Num. 36

Jesus Christo e Este Crucificado

X

Elle foi o primeiro—Deus o permittiu ser o primeiro.—Tu, Deus, perante cuja face elle fez as suas confissões e desnudou-se do ssado e de si proprio. Tu, Deus, o encheste com a Tua graça, e deixaste o Teu Espirito Sancto alumiar o seu coração, de modo que elle viu. De modo que viu o que foi que o separou do Teu amor no Amado, em Jesus Christo modo crucificado.

Tu os é mato ver e entender, que "para entrar no Teu reino não é necessario navio nem carruagem nem pés para andar—tanto para andar como chegar-se só é necessario uma coisa: querer andar. Mas querer *plenamente e com toda a força!* Uma vontade baleada, que vacilla aqui e acolá, em combate comsigo propria, esta não póde tal coisa".

E para todos os tempos e povos e individuos foi elle o primeiro de todos e o mais vero de todos em descrever este combate da vontade contra si propria, "quando ella é attrahida pela verdade mas carregada de costumes", quando o homem busca a Christo mas olha para o mundo.

"Mas Tu, Senhor, não o deixaste enganar-se a si mesmo. Tu o viraste inteiramente e o puzeste face a face com o seu proprio eu—e elle viu-se a si proprio tal como era.

Elle tremeu o abalou-se e quiz fugir—mas para onde havia de fugir?"

Oh! Jesus Christo, glorificado seja o Teu sancto nome, louvado seja o Teu e nosso Pae, que Te fez o caminho, a verdade e a vida.

Para onde fugiria elle, que buscou a verdade, se não a Ti, que és a verdade, e que és a graça e a verdade!

Oh! filho do homem, oh! companheiro de jornada nestas trevas—A luz veio ao mundo.

"A' qual fazeis bem estar attentos, como a uma luz que alumia em logar escuro, até que o dia esclareça e a estrella da alva saia em vossos corações."

Elle viu a luz e attentou para ella e o dia raiou e a estrella da alva subiu no seu coração.

Portanto gloria seja dada ao seu e nosso Deus e Pae!

Perante a face da verdade elle viu todo o mysterio da salvação real: que tu *queres* ser salvo—que tu queres com *toda* a tua força e com *toda* a tua alma. Porque todo aquelle que quer vir a Elle, em verdade este Elle não lançará fóra.

Trecho eternamente vivo da verdade eternamente viva: o homem continuou a mentir como se nunca houvera cahido este meteoro do céu da verdade a esta terra escura e nevoenta, e elle continua sempre e defende a sua derrota com que elle quer, mas não póde.

Mas esta verdade é pronunciada e confirmada nesta terra para sempre, desde a noite no termino do verão do anno 383 em Milano, quando um professor

EM DEMANDA DO RIO



Frida e Gunnar Vingren

Acabam de sahir do meio d[illegible] assembléa de Deus em Belem do Pará), estes amados [illegible], e filhos, com destino ao Rio de Janeiro, para lá continuarem a trabalhar na vinha do Mestre.

Um pequeno grupo de irmãos naquella capital, que creem que Jesus salva completamente e baptiza no Espirito Sancto, segundo as Escripturas, e que ainda faz maravilhas, como no tempo da primitiva egreja christã, têm clamado incessantemente com o fim de obterem um obreiro que creesse que Jesus é o mesmo de outr'ora.

Com o mesmo fim temos nós tambem, aqui, durante muito tempo, pedido ao Senhor, que enviasse um obreiro para aquella metropole do Brazil.

E assim, as nossas supplicas juntamente com as de irmão Vingren e sua esposa, tem-se reunido [illegible] supplicas dos irmãos no Rio, dando como resultado que agora o [illegible] guiou aos Seus servos pa[illegible] no referido logar.

(Continúa na pag. [illegible])

isto tambem lhe é revelado (Thi. 4:7). Alleluia!

O apostolo Paulo tambem achava muito duro dar gloria a Jesus, e muito lhe ao contrario d'isto: porém um dia elle mesmo contemplou a gloria de Deus, de tal maneira que cahiu por terra, e, transformado, voltou de Damasco a Jerusalem. E escrevendo aos romanos, exhortou os irmãos ali, acerca de Jesus, dizendo: «Porque delle e por elle, e para elle, são todas as coisas; gloria pois a elle eternamente. Amen» (Rom. 11:36). Seja glorificado o nome do Senhor!

E esforçaremos o nome do Senhor estamos augmentando a Sua palavra?

Porventura não sabemos que a recompensa dos que accrescentam é além de grande, muito desejavel?! Sim, sabemos. Mas augmentar ao augmentar como Deus permitte da parte de Deus acerca terrivel recompensa. E quereis ver de que deixam de glorificar o Senhor, estão supprimindo um mandamento da palavra de Deus, e que mais já medita o peso do castigo por que temos baixado, para recompensal-os (Alinhas 22:18,19).

O Salvador, fechando o Novo Testamento com o livro da revelação (Apocalypse), ainda deixou algumas instrucções relativas ao texto que temos tomado por thema para estas linhas. Alleluia!

O apostolo João, tendo escapado milagrosamente de um caldeirão de oleo fervendo, foi banido para a ilha de Patmos (tudo por causa do testemunho de Jesus) e estando em oração, Jesus o arrebatou em espirito, para lhe revelar as cousas que brevemente haviam de acontecer. Olhando para a visão, disse o apostolo: «E ouvi a toda creatura que está no céu, e na terra, e debaixo da terra, e que está no mar, e a todas as coisas que n'elles ha, dizendo: Ao que está assentado sobre o throno, e ao Cordeiro, sejam dadas acções de graças, e honra, e gloria e poder para todo o sempre» (Apoc. 5:13). E outra vez diz: «Louvor, e gloria, e sabedoria, e acção de graças, e honra, e poder, e força ao nosso Deus, para todo o sempre. Amen» (Apoc. 7:12).

Oh! quantas vezes nos tem provado a palavra de Deus, que é preciso dar-se gloria ao santo nome do Senhor! E ainda ha quem, endurecido, inverta esta formosa parte, e, fazendo-se surdo, salte no pó de uma linguagem falsa a sua litteral significação! Alguem, ao ouvir dos verdadeiros crentes esta expressão—gloria a Jesus — fica escandalizado, diz: Não é preciso glorificar-se tão alto Senhor.

A palavra de Deus se oppõe a estas cousas contraditorias, e ensina differentemente, batendo contra tal transgressão, tendo em Jerusalem os discipulos, no cenaculo, cheios do Espirito Santo despertam as circumvisinhanças daquella cidade com fervorosas gloriosas a Jesus, cheios espirituaes (Act. 2:6), glorificando nome do Senhor ao ponto de os judeus considerar de embriagados (Act. 2:13). O céu brada com irrefutavel decisão a este respeito, quando os embaixa-

Em demanda do Rio

(Continuação da primeira pagina)

Irmão Gunnar Vingren com irmão Daniel Berg aportaram, pela primeira vez, a esta Capital no mez de novembro do anno de 1 Ambos estes irmãos eram solteiros neste tempo.

Elles não foram chamados, enviados ou sustentados por alguma sociedade, de onde sahiram, mas tinham a sua confiança nas promessas de Deus, e assim experimentaram que é verdade que aq elles que confiam no Senhor não serão envergonhados.

Depois de aqui ter chegado em 1910, irmão Vingren ausentou-se por duas vezes em viagem a Suecia e America do Norte.

Depois da sua segunda chegada consorciou-se, em outubro de 1917, com Frida Strandberg, que tinha vindo da Suecia em soccorro do mesmo anno.

Deste consorcio já tem quatro filhos, todos nascidos no Brazil, uma na Suecia.

Agora, depois de muitos annos de trabalho que o Evangelho, com muitas lutas mas tambem annunciando grandes victorias do Senhor, foram apos de convivencia com o povo de Deus naste logar, compellidos pela vontade do Senhor, que o enviou para este novo campo.

Foram rompidos estes laços de convivencia, mas cada servo obediente concorda com as palavras do hymno 328 do «Psalmos e Hymnos»:

A tua vontade a minha será,
Estou prompto o que quizeres a ser.
Estou prompto a fazer o que quizeres, Senhor,
Confiado no teu poder.
Estou prompto a dizer o que queres, Senhor;
Estou prompto o que queres a ser.

Que o Senhor os abençoe e guarde, e lhes faça ver grande prosperidade espiritual naquelle logar é o nosso desejo e da egreja em Belem

[illegible] que levantaram suas vozes [illegible] promptos?, dizendo: «Gloria nas alturas seja obediencia, [illegible] vontade para [illegible] hymno 328 do «[illegible]

O [illegible] vontade a minha se[illegible] «Clama em alta voz, [illegible] prompto o que quizeres; a tua voz como [illegible] Coelho ressoa[illegible] [illegible] [illegible] [

CAPÍTULO 11
1924

Chegada ao Rio de Janeiro – Direção dos cultos ao ar livre, oração e visitação aos crentes – Pregação e ensino na Assembleia de Deus de São Cristóvão – Música e cânticos com Vingren

Os poucos irmãos que já se reuniam no Rio de Janeiro souberam que o missionário Gunnar Vingren havia embarcado para essa cidade, e estava prestes a chegar. Quando, alguns dias depois, ele chegou com a família, desembarcando na Praça 15 de Novembro, esses irmãos estavam esperando por eles.

Os Vingren foram se hospedar na residência dos irmãos Eduardo e Florinda Brito, na Rua Senador Alencar 17, no bairro de São Cristóvão, onde ficaram até se mudarem para a Rua Tuiuti, no mesmo bairro carioca.

No dia 22 de junho de 1924, o missionário Gunnar Vingren fundou oficialmente a Assembleia de Deus do Rio de Janeiro, e no domingo seguinte, dia 29, realizou o primeiro batismo na Praia do Caju.

Começando na casa dos Brito, a igreja carioca passou logo a se reunir no seu primeiro salão alugado na Rua Escobar 57. Era um local bem pequeno, que comportava umas 50 pessoas, o púlpito era uma mesinha e as cadeiras eram bem simples.

******



A missionária Frida Vingren nos anos 20

Paulo Leivas Macalão, um jovem gaúcho, um dos primeiros membros da igreja, realizou o primeiro culto ao ar livre no Campo de Santana. Nenhuma alma se converteu. Frida tomou a frente dos cultos ao ar livre. Faziam-se cultos na Praça da Bandeira, Estação Central, Praça 11 e Largo da Lapa. Dessa forma muitas pessoas ouviram a Palavra de Deus.

Frida foi responsável pelas atividades evangelísticas em diversas áreas da cidade do Rio de Janeiro. Ela era responsável pela oração e visitação aos crentes. Na abertura dos cultos, era ela quem fazia a leitura bíblica com a igreja. Quando Gunnar se ausentava em suas viagens, era Frida quem pregava a mensagem nos cultos e também cuidava de outras atividades da igreja. Ela gostava muito de ministrar estudos bíblicos.

Nos cultos realizados no segundo salão alugado pela novel igreja, na Rua Figueira de Melo 363, que comportava cerca de 400 pessoas, Frida tocava órgão, e Paulo Macalão, violino. Às vezes, Frida e Vingren cantavam hinos e tocavam violão.

******

Em meio às dificuldades de adaptação ao novo clima, ambiente e circunstância no Rio de Janeiro, uma das jovens que viera do Pará com o missionário Gunnar Vingren não suportou a saudade e desejou voltar ao seu Estado natal. Surgiu então a dificuldade: Onde encontrar outra jovem para

substituir a que regressava a Belém?

A jovem Otília Maria da Rocha foi a escolhida entre as moças de Belém para vir à casa dos Vingren, no Rio de Janeiro. Foi uma bênção aquela jovem que veio trabalhar na casa de Frida e Vingren. Mas logo essa nova ajudante se casou com Antonio Lopes Galvão, que se tornou um dos desbravadores das Assembleias de Deus no sertão do Rio Grande do Norte e em algumas cidades da Paraíba.



Os filhos de Frida e Gunnar com uma das moças que trabalharam na casa dos Vingren

CAPÍTULO 12
1925

Dirigente auxiliar da Assembleia de Deus de São Cristóvão – Música e cânticos na igreja – Pregação nos cultos ao ar livre – Publicação no jornal Boa Semente

Em 1925, Frida continuava trabalhando na direção da Assembleia de Deus de São Cristóvão juntamente com o seu esposo, o missionário Gunnar Vingren.

Emílio Conde, diretor do jornal Mensageiro da Paz durante muitos anos, escreveu na história do movimento pentecostal, por ocasião do seu cinquentenário, o desenrolar de um culto nos anos de 1925-1926 na Assembleia de Deus de São Cristóvão:

> Às sete horas da noite os crentes começam a reunir-se. Vêm depressa e enchem o salão. A primeira coisa que fazem quando entram é dobrar os joelhos e orar. Alguns oram alto e outros em silêncio. Mais e mais pessoas chegam, todas alegres e cheias de zelo pela obra de Deus. Ninguém fica conversando antes do culto, mas todos estão orando fervorosamente a Deus pelo bom andamento do culto.
>
> O pastor começa a cantar um hino. Todos se levantam e cantam juntos. Outro hino é cantado com muito fervor e alegria. O hino é dirigido por uma senhora ruiva, a irmã Frida Vingren, que está tocando órgão. Um jovem está ao seu lado, tocando violino, e um senhor de idade toca trombone. É a orquestra principal.
>
> Depois o irmão Vingren dá oportunidade para alguém testificar. Cada palavra é acompanhada com exclamações de alegria e gozo. Os que testificam são pessoas simples, mas falam com muita autoridade. Cantam de maneira bastante simples, mas essa simplicidade toca profundamente o coração dos ouvintes, pois o Espírito Santo faz com que as palavras do hino tornem-se vivas aos corações. O culto continua de forma simples, mas todos sentem que estão num lugar santo.
>
> A irmã Frida deixa o violão, e o irmão Vingren abre a sua Bíblia. Lê dois versículos, olha para cima e começa a sua pregação da Palavra de Deus. Não parece um orador retumbante, mas cada palavra que pronuncia é como uma flecha que vai diretamente ao coração dos crentes. Estes louvam o nome do Senhor, enquanto os incrédulos se

sentem alcançados pela mensagem.

Depois vem o convite e várias pessoas levantam a mão como sinal de que desejam ser salvas. Os que estão buscando a salvação vão à frente. É feita a oração por eles e depois canta-se mais um hino. Assim foi um culto observado pelo escritor destas linhas, que teve a oportunidade de participar de um deles, realizado na Rua Figueira de Melo 363, no Rio de Janeiro.

******

O que deu muita força ao trabalho no Rio de Janeiro foram os cultos ao ar livre, que se realizavam em diferentes lugares da grande cidade. Embora os crentes fossem um "punhadinho" de umas 20 pessoas, nesses cultos pregava-se, cantava-se e orava-se, e multidões de almas eram ganhas para o Reino de Deus. Sempre havia um grupo de crentes zelosos nesses cultos ao ar livre, que sempre cooperavam sem se importar com o barulho do tráfego. A multidão de ouvintes costumava aumentar rapidamente, e quando se fazia o convite eram sempre 10, 15 ou 20 pessoas que dobravam os joelhos no asfalto e entregavam suas vidas a Deus.

Um dos lugares onde ocorria o maior número de conversões era em frente à Estação Central, onde muitos trocaram o trem do pecado pelo trem cuja estação é o céu. Muitos também se convertiam no culto realizado no Largo da Lapa — o principal centro de boemia da cidade. Faziam-se cultos em outros lugares também.

Frida era um dos pregadores mais ativos nesses trabalhos evangelísticos ao lado do seu esposo, e de dois jovens evangelistas: Paulo Leivas Macalão e Sylvio Brito.

Além dessas atuações na igreja carioca, Frida, em 1925, ainda produziu artigos para o jornal Boa Semente, editado no Pará. Na edição de maio de 1925, saiu o artigo traduzido sob o título "A Foice e o Trigo" e, em setembro, foi publicado seu artigo intitulado "A Peleja Gloriosa".

CAPÍTULO 13
1926

Nascimento do terceiro filho – Recepção aos missionários suecos no Brasil – Publicação de artigo no jornal Boa Semente – Tradução de poesia

No dia 1º de maio de 1926, sábado, Vingren ficou acordado toda a noite ajudando Frida, pois ela esperava dar à luz uma criança. No domingo, às 7 horas e 5 minutos, nasceu o menino Bertil. O trabalho de parto foi auxiliado pela parteira Alzira da Costa, diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Depois, Frida e o bebê ficaram aos cuidados de Vingren.



Frida, no Rio de Janeiro, com o filho Bertil no colo

O ano de 1926 também foi de muita vitória para a Assembleia de Deus no Rio de Janeiro. O Senhor realizou coisas maravilhosas entre os crentes. Pessoas foram salvas, batizadas com o Espírito Santo e curadas das suas enfermidades. No último batismo, 32 novos convertidos desceram às águas. Foi um dia glorioso.

Houve cultos ao ar livre nos pontos principais da cidade do Rio de Janeiro, quando centenas de pessoas escutaram os hinos e as pregações. Muitos levantaram as mãos e pediram oração para serem salvos. Vingren nunca havia pensado em ver tantas conversões assim nas ruas e praças da cidade do Rio de Janeiro. Na verdade, Deus realizou grandes milagres.

Um irmão que desde o princípio teve um papel muito importante no trabalho da igreja no Rio de Janeiro foi Paulo Leivas Macalão. Ele era filho de um general e havia começado a estudar para seguir a carreira militar, mas Deus o salvou e ele se alistou no exército celestial para servir ao Rei dos reis e ao Senhor dos senhores. Tornou-se o primeiro e mais fiel colaborador de Vingren. Em todos os lugares, cooperava com a sua Bíblia e o seu violino, sempre fervente, zeloso e cheio do poder de Deus. Em horas livres, ele escrevia ou traduzia hinos, e muitos desses hinos constam da Harpa Cristã.

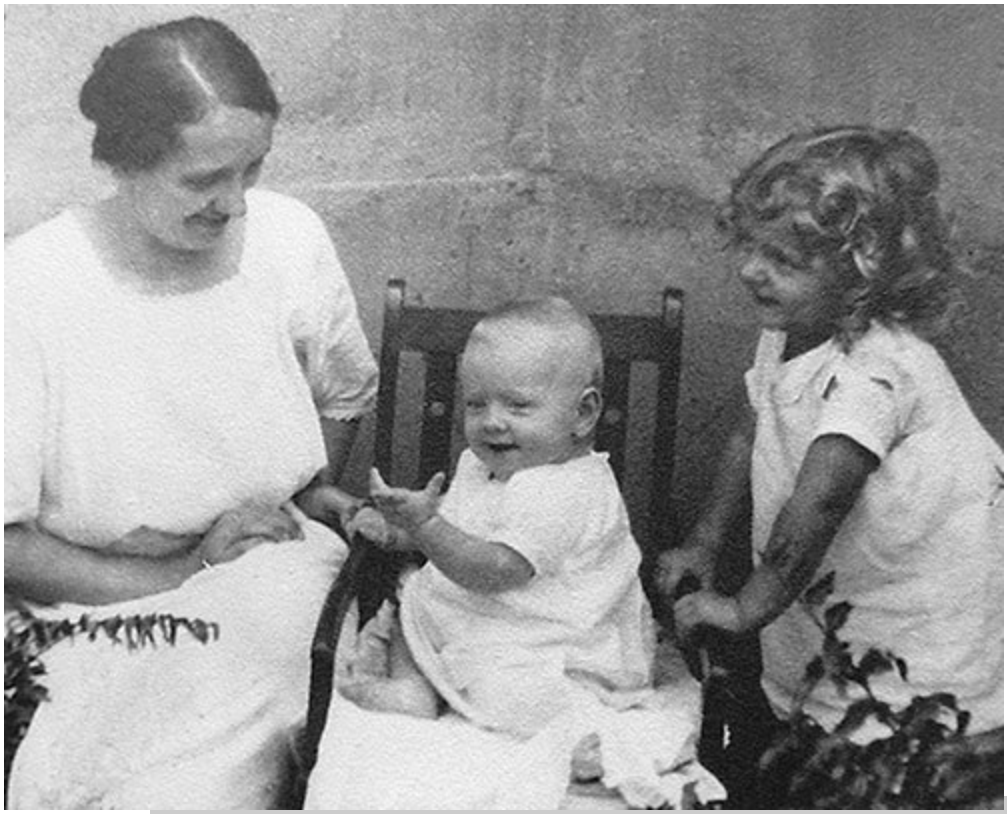
Segundo o diário de Vingren, foram mais ou menos 150 pessoas que se converteram naquele ano de 1926. Trinta e dois desses convertidos foram batizados no Espírito Santo. Na Praia do Caju foram batizadas nas águas 72 pessoas. O salão alugado ficou pequeno desde o princípio. Mantinham sempre as janelas abertas por causa do calor, e havia sempre muitas pessoas que acompanhavam atentamente todo o desenrolar do trabalho, tanto dentro como fora do salão.

Foi também um ano de muita importância para o trabalho do Senhor no Rio de Janeiro. A pequena igreja crescera e já contava algumas centenas de membros. E logo se formou um centro do movimento pentecostal brasileiro. Por isso foi realizada nesse mesmo ano a primeira Convenção de missionários suecos atuando no Brasil e na Argentina. Foi no mês de julho, nos dias 17 a 25. Todos os missionários que trabalhavam no Brasil vieram assistir à Conferência. Os Vingren recepcionaram um visitante ilustre da Suécia, vindo especialmente para esse evento, Anders Peters Franklin, secretário da Svenska Frie Missionen (Missão Livre Sueca).

O salão da igreja esteve superlotado todas as noites, e a Palavra de Deus e o Espírito Santo operavam maravilhosamente. O resultado visível foi que umas 60 pessoas se converteram ao Senhor.

Nesse ano, Frida escreveu um artigo defendendo o uso da imprensa escrita na pregação do evangelho que foi publicado sob o título “Aos Irmãos Leitores da ‘Boa Semente’” na edição do jornal Boa Semente de maio de 1926, p. 3, 4. Também traduziu uma poesia e a publicou na edição do Boa Semente de junho de 1926, p. 1, intitulada “Jesus”.

O endereço dos Vingren no fim desse ano era a Rua Emerenciana 42, no bairro de São Cristóvão.



Frida com o pequeno Bertil e a filha Margit

CAPÍTULO 14
1927

Publicações de artigos no jornal Boa Semente – Pregação na Assembleia de Deus de São Cristóvão – Profecia para Vingren

Durante o ano de 1927, Deus continuou a sua obra no Rio de Janeiro. O salão estava sempre cheio, e sempre se faziam batismos na Praia do Caju. Naquele ano, 37 novos convertidos foram batizados nas águas, e uns 15 irmãos batizados com o Espírito Santo.

Também, Frida foi bastante ativa tanto na igreja como na área da literatura e imprensa das Assembleias de Deus.

Em fevereiro, ela traduziu um artigo e publicou na edição do Boa Semente, sob o título "Na Véspera da Vinda de Cristo".

Em março, ela pregou no culto da igreja no dia 27. No mês seguinte, pregou nos cultos dos dias 7, 10, 14 e 17. Ela também escreveu o artigo "Vida por Vida", que foi publicado no jornal Boa Semente.

Em maio, pregou nos cultos dos dias 15 e 29. Também traduziu o artigo "Cura Divina pela Fé em Jesus — I", publicado no Boa Semente.

Em junho, no dia 10, uma sexta-feira, Frida foi com a irmã Rosa Rodriguez e Paulo Macalão evangelizar à noite na cidade do Rio e, no dia 19, pregou no culto da igreja. Nesse mês, ela escreveu o artigo "O Eterno Destino dos Infiéis", que foi publicado no jornal Boa Semente.

Em julho, publicou no Boa Semente a segunda parte do seu artigo traduzido "Cura Divina pela Fé em Jesus — II".

Em setembro, no dia 8, ela pregou no culto e, nesse mês, publicou no Boa Semente a terceira parte do seu artigo traduzido "Cura Divina pela Fé em Jesus — III".

Em novembro, publicou no Boa Semente a quarta parte do seu artigo traduzido "Cura Divina pela Fé em Jesus — IV".

******

Em 5 de dezembro, os Vingren se mudaram para a casa na Rua Conde Leopoldina 111, no mesmo bairro de São Cristóvão onde já moravam. No culto de oração do dia 12 de dezembro, Frida profetizou para Vingren. A mensagem era para que ele se consagrasse ao Senhor, porque, de outra forma, o Senhor colocaria outro em seu lugar para fazer a obra. Deus desejava realizar uma obra gloriosa por meio de Vingren. Diante dessa exortação do Senhor por meio de Frida, Vingren anotou o seguinte em sua agenda: "Jesus, me ajuda".



Uma das casas em que a família Vingren morou no Rio de Janeiro

Nesse mesmo mês de dezembro, Frida publicou no Boa Semente a quinta parte do seu artigo

traduzido “Cura Divina pela Fé em Jesus — V”.

CAPÍTULO 15
1928

Pregação nas Assembleias de Deus de São Cristóvão, Belo Horizonte e Recife – Primeira diaconisa – Profecia na igreja – Nascimento da terceira filha – Publicações nos jornais Evangelii Härold e Boa Semente

O ano de 1928 começou com Frida pregando nos cultos da igreja do Rio de Janeiro nos dias 2 e 6 de janeiro. No dia 12, ela e Vingren viajaram para a cidade de Belo Horizonte. Ali, o casal visitou o pastor Clímaco Bueno Aza, que fora enviado pela Assembleia de Deus do Rio de Janeiro em fevereiro de 1927, para iniciar a Assembleia de Deus mineira. Havia 22 crentes, e durante cinco dias Frida e Vingren pregaram para aquela congregação.

Após retornar ao Rio de Janeiro, o casal realizou a consagração de mais um colaborador da obra de Deus no Rio de Janeiro. No dia 21 de janeiro, Frida foi com Vingren à igreja em Terra Fria, na região da cidade de Miguel Pereira, no interior do Estado, para ordenar o irmão Manoel Leite ao pastorado.

Emílio Conde escreveu no livro História das Assembleias de Deus no Brasil que no Rio de Janeiro, como cada membro da igreja era um evangelista voluntário e eficiente, parecia não haver necessidade de separar obreiros para determinados fins. “Contudo, de acordo com a Palavra de Deus, a igreja separou para servir como diácono o irmão Palatino dos Santos, que mais tarde foi consagrado a pastor. Também separou Emília Costa como diaconisa, a única que ocupou esse cargo na igreja.” Emília foi separada pelo missionário Gunnar Vingren. Ela era bastante ativa na evangelização, ganhando muitas pessoas para Cristo. Trabalhava realizando cultos nas cadeias da cidade. A separação dela e do irmão Palatino aconteceu em 6 de fevereiro de 1928, num culto de segunda-feira.



Irmã Emília Costa, separada em 1928 por Gunnar Vingren para servir como diaconisa na Assembleia de Deus de São Cristóvão

Em fevereiro, Frida pregou nos cultos dos dias 2 e 12. No dia 13, ela foi com Vingren realizar o culto na cidade de São Gonçalo, no outro lado da Baía de Guanabara, onde haviam sido iniciados os trabalhos da Assembleia de Deus cuja sede viria mais tarde a se localizar em Niterói, cidade vizinha.

No mês seguinte, no dia 14, os Vingren cuidaram dos estudos dos meninos Ivar e Ruben, levando-os para o início das aulas numa escola localizada no Campo de São Cristóvão.



Frida, em sua casa no Rio de Janeiro, junto às suas crianças

No culto do dia 16 de março, Frida profetizou aos irmãos. A mensagem do Senhor dizia que eles tinham coração de pedra e só se achegavam a Ele com os “lábios”, enquanto o coração estava longe dEle.

No âmbito da tarefa literária, Frida escreveu uma reportagem para o jornal sueco Evangelii Härold com notícias do campo missionário brasileiro que foi publicada na edição de 15 de março de 1928.

Em 10 de abril, Frida viajou com Vingren para visitar a igreja em Recife, capital de Pernambuco, onde o missionário Joel Carlson atuava. Esse missionário sueco estava trabalhando agora arduamente naquele Estado, mas quem iniciara o trabalho ali fora o evangelista Adriano Nobre, um dos pioneiros da igreja em Belém do Pará.

Quando os Vingren visitaram Recife, Joel Carlson já estava trabalhando ali há dez anos, e o trabalho alcançara uma dimensão maravilhosa. A igreja contava já com 1.500 membros. Haviam edificado um templo que ia ser inaugurado.

O missionário Samuel Nyström e a esposa Lina também estiveram presentes nessa oportunidade. Os Vingren ficaram ali durante três semanas. Os missionários pregaram a Palavra de Deus noite após noite, em diferentes congregações. No dia da inauguração do templo, foram batizados 34 novos crentes, e um deles foi batizado com o Espírito Santo. Durante os outros cultos realizados, muitos receberam a promessa do Espírito Santo, e muitas almas aceitaram a Cristo. Bastante pessoas caminhavam a pé muitas léguas para assistir às reuniões.

Os Vingren aproveitaram a ida ao Nordeste e visitaram ainda duas cidades: Campina Grande, na Paraíba, e Maceió, capital de Alagoas. Em seguida, retornaram ao Rio de Janeiro.

******

Em julho, Frida se achava grávida e, no dia 12, ela foi se examinar na casa de uma parteira chamada Alzira. Ela se encontrava bem e o nascimento estava previsto para o mês de setembro. Ainda em julho, no culto do dia 15, três pessoas aceitaram Jesus. Um deles foi o menino Ivar, com 10 anos de idade. Em casa, Ivar revelou que Jesus estava chamando-o todos os dias e, naquela noite, quando o seu pai Vingren pregou que podia ser a última vez para alguém que ouvia a Palavra de Deus, ele teve medo e quis também se entregar a Jesus.

No mês seguinte, logo no início, dia 5, a menina Margit adoeceu com sarampo. Para resguardar Frida, que estava grávida de mais uma criança, Vingren ficou cuidando de Margit. Mas, pouco tempo depois, no dia 16, uma das pernas de Vingren ficou enferma. Ele, então, ficou doente durante 24 dias.

Em 27 de setembro, a alegria novamente invadiu o lar dos Vingren. Nasceu Gunvor Alice, a terceira filha do casal. Poucos dias depois, em 9 de outubro, Frida teve hemorragia em decorrência do parto. Ela ficou doente durante dez dias, teve tumor e sentiu vertigens.



Frida com a pequena Gunvor Alice no colo

Apesar das lutas com as enfermidades em 1928, Frida escreveu três artigos para o jornal Boa Semente: “Sinceridade” (Boa Semente, 89, 1928, p. 2), “Ninguém É como Jesus” (Boa Semente, 89, p. 3) e “Os Dons Espirituais” (Boa Semente, 90, 1928, p. 2, 3). Também fez uma reportagem sobre o campo missionário brasileiro para o jornal sueco Evangelii Härold.

Assim, esse foi um ano muito trabalhoso para os Vingren, com a realização de muitos cultos, tanto na igreja como nos subúrbios e ao ar livre na grande cidade. Eles trabalharam e lutaram com coragem e fidelidade.

CAPÍTULO 16
1929

Cooperação de Vingren nos serviços domésticos – Continuam as atividades na Assembleia de Deus de São Cristóvão – Nova frente de trabalho: Casa de Detenção – Pregação na igreja – Divergência com Vingren – Ensino na primeira Escola Bíblica do Rio de Janeiro – Ordenação da primeira evangelista – Divergência e separação de Vingren e Nyström por causa do ministério da mulher na igreja – Lançamento do jornal O Som Alegre: mais um órgão oficial das Assembleias de Deus – Redatora do jornal O Som Alegre – Pastores nacionais convocam a primeira Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil por causa de uma crise – Vinte e oito dias substituindo Vingren na direção da igreja – Publicações nos jornais Boa Semente, Evangelii Härold e O Som Alegre

Para cuidar da sua casa e dos filhos, Frida podia contar com a ajuda frequente de seu esposo. Ele separava um dia da semana para cuidar da família e também para fazer as compras. O dia 16 de janeiro de 1929 foi um exemplo dessas tarefas domésticas de Gunnar Vingren. Ele também passeava com os filhos em lugares de descanso para as famílias cariocas do seu tempo. No dia 25 de fevereiro, uma segunda-feira, ele atravessou a Baía de Guanabara e fez um passeio com as crianças na Praia de Icaraí, na cidade de Niterói.



No Rio de Janeiro, os filhos de Frida e Vingren com outras crianças e com Margarida, a irmã que trabalhava na casa dos Vingren

Para a Assembleia de Deus no Rio de Janeiro, o início de 1929 foi de grandes bênçãos. O Espírito Santo foi derramado de maneira maravilhosa sobre os crentes. Não havia um culto sem que um ou vários crentes recebessem a promessa do batismo com o Espírito Santo. Só no primeiro mês do ano, aproximadamente 25 irmãos foram batizados. Também muitos novos convertidos foram batizados nas águas, passando a viver uma nova vida em Cristo.

Em 31 de março começaram os cultos ao ar livre na Praça da Bandeira, à noite. Havia cultos ao ar livre também na Rua São Cristóvão, no lugar chamado Cancela, no Largo da Lapa e na Praça da República, sempre no horário noturno.

Nesse ano também foi iniciada uma obra completamente nova: o trabalho na Casa de Detenção. Depois de ter obtido permissão das autoridades competentes, Vingren começou a realizar cultos na prisão do Rio, tendo à frente do trabalho a sua esposa Frida, junto com muitos outros irmãos e irmãs.

Cada domingo, às 13 horas, havia um culto ali, quando muitos presos se reuniam para escutar a Palavra de Deus. Isso com o tempo deu muitos frutos. Muitos daqueles presos foram salvos e batizados nas águas. Os conversos, quando saíam da prisão, continuavam a servir a Deus e a ser uma bênção para a igreja. Atuava ao lado de Frida nesse importante trabalho o jovem Sylvio Brito.

******



Frida, à esquerda segurando a Bíblia, na Casa de Detenção no Rio de Janeiro onde dirigia os cultos iniciados por Vingren



Frida com o evangelista Sylvio Brito (primeiro em pé à esquerda) em outro momento do trabalho evangelístico na Casa de Detenção no Rio de Janeiro

Nos meses seguintes, Frida continuou produzindo artigos e reportagens. Ela traduziu e publicou o artigo “Palavras Escolhidas” no jornal Boa Semente de abril de 1929. Também elaborou uma reportagem sobre o campo missionário brasileiro que foi publicada no jornal sueco Evangelii Härold de 16 de maio de 1929. Em junho, ela escreveu o artigo “O Dom de Profecia e o seu Caráter”, publicado no Boa Semente de junho de 1929.

******

Frida continuou atuando na igreja como pregadora de cultos ao lado de seu esposo. Em 21 de julho ela foi a pregadora do culto à noite. Nesse dia ela falou que o Rio de Janeiro tinha fama no estrangeiro de ser uma cidade corrupta e sodomita. Vingren não achou bom que ela tivesse dito isso em público. Por isso, houve uma divergência entre os dois. Frida era uma mulher de vontade forte. Dizia o que pensava e, eventualmente, tinha discussões com Vingren.

******

De 5 a 11 de agosto de 1929, houve um acontecimento memorável na Assembleia de Deus no Rio de Janeiro. Foi a primeira Escola Bíblica. A igreja tinha cinco anos de existência, e o número de membros era de quase quinhentos. Muitos evangelistas estavam também trabalhando nos subúrbios. Havia dezesseis pontos de pregação.

Além do trabalho na cidade, Vingren tinha de viajar constantemente ao interior do Estado do Rio para instruir na Palavra de Deus os membros das igrejas recém-levantadas, e ajudar na consolidação daquelas almas. Tudo estava se desenvolvendo de maneira muito rápida.

Então todos os obreiros do Estado se reuniram para uma semana de oração e estudos bíblicos, o que foi de grande proveito para a obra. Os assuntos tratados nessas reuniões foram: "Como ter um espírito excelente", "A vida de Jesus", "Como deve ser o servo de Deus", "A igreja e os dons espirituais" e "A segunda vinda de Cristo". Era a primeira escola bíblica e foi dirigida e ministrada pelos missionários Gunnar Vingren e Frida Vingren.



Primeira Escola Bíblica da Assembleia de Deus no Rio de Janeiro, realizada por Vingren em 1929. Vê-se na primeira fila, sentados ao centro, o casal Vingren, e os dois últimos, os jovens obreiros Sylvio Brito e Paulo Leivas Macalão

Durante esses dias, três novos evangelistas foram separados para a obra na seara do Senhor. O primeiro, Sylvio Brito, com 17 anos, a quem o Senhor deu a maravilhosa graça de pregar nos cultos

ao ar livre e que com grande ousadia convidava os pecadores a Jesus. Quando os Vingren chegaram ao Rio de Janeiro, ele era um garoto pequeno, que gostava mais de brincar e empinar pipas. Filho de Eduardo e Florinda Brito, ele também se converteu e recebeu o batismo com o Espírito Santo, e tinha, embora muito jovem, o dom de evangelista.

Os outros dois novos evangelistas separados para a obra na seara do Senhor foram os irmãos João Evangelista e sua esposa Deolinda, a primeira mulher brasileira separada evangelista segundo escreveu Gunnar Vingren na reportagem publicada sobre a escola bíblica no jornal sueco Evangelli Hårold. João Evangelista e Deolinda foram os fundadores das Assembleias de Deus nos municípios de Rio Bonito, Silva Jardim e em outras regiões do interior fluminense, e por meio dos quais surgiram muitos outros obreiros, entre eles, pastor Moysés Soares da Fonseca.

Também, por ocasião dessa escola bíblica, realizou-se um batismo nas águas na Praia do Caju, quando 32 pessoas foram batizadas.

******

Em setembro, Frida pregou no culto da noite do dia 8 e, no dia seguinte, viajou com Vingren à cidade de São Paulo para se encontrar com os companheiros missionários Daniel Berg e sua esposa, Sara. Daniel Berg pastoreava a Assembleia de Deus de São Paulo nessa época. Vingren viajou doente. Durante esses dias na capital paulista, Frida aproveitou para escrever uma carta ao pastor Lewi Pethrus, líder da Igreja Filadélfia de Estocolmo, Suécia. No dia 25 de setembro, o casal Vingren retornou ao Rio de Janeiro.

Ainda em setembro, no culto da sexta-feira, dia 27, destinado somente para os membros da igreja, Vingren pregou concernente aos dons espirituais e sobre o direito de a mulher falar na igreja. Um dos crentes foi usado por Deus em profecia e falou que Vingren não temesse, mas que continuasse a ensinar a sã doutrina, e predisse que muitos se levantariam contra ele.

No dia seguinte, 28 de setembro, Vingren recebeu uma carta dura, com ameaças, do missionário Samuel Nyström, pastor da Assembleia de Deus de Belém do Pará na época e era, desde 1923, o diretor-gerente do jornal Boa Semente, órgão oficial e nacional das Assembleias de Deus no Brasil. Possivelmente, o assunto dessa missiva teria sido a sua posição contrária ao ministério da mulher na igreja.

Unicamente sob o comando de Samuel Nyström, o jornal Boa Semente de outubro de 1929, página 7, publicou um artigo sob o título “O Serviço das Irmãs na Igreja”, traduzido de livro editado por uma convenção pentecostal em Berlim (Alemanha). O artigo dizia que, para a edificação da igreja, há uma tarefa definida, deixada às irmãs, dentro das linhas traçadas nas Escrituras. O autor condenava, ao mesmo tempo, a limitação do serviço da mulher dentro da igreja, como se estivesse a sua tarefa só dentro da família, e os esforços para simplesmente igualar o serviço das irmãs aos dos irmãos na igreja. Ele afirmava que ambas as atitudes eram contra a natureza e as Escrituras. Defendia que se devia permitir ao Espírito Santo ajudar a igreja a encontrar as diretrizes que foram determinadas para as especialidades do gênero feminino. Às irmãs cabia o serviço auxiliar nas igrejas. Uma

quantidade de referências bíblicas é citada e o autor afirmou que, por meio delas, encontra-se a grande tarefa que as irmãs têm na edificação da igreja de Deus na terra.

No final do artigo aparece uma Nota da Redação apresentando uma conclusão: "Temos neste artigo um bom resumo de passagens das Escrituras que mostram o campo das atividades das irmãs; tudo o que está dentro da Palavra e conforme a mesma é bom e com isso concordamos".

******

No início de outubro, dia 5, Frida e Vingren embarcaram rumo ao Nordeste brasileiro. Eles estiveram presentes a uma Convenção na Assembleia de Deus de Recife, nos dias 10 a 12 de outubro, dirigida pelo missionário Joel Carlson. No dia 13, eles foram até a Paraíba e participaram do culto dominical na igreja daquele Estado. Voltaram à cidade de Recife e depois embarcaram de volta ao Rio de Janeiro. No caminho, desembarcaram do navio por duas horas e se encontraram com a missionária Adina Nelson, esposa do missionário Otto Nelson, que dirigia a igreja local.

Chegaram ao Rio de Janeiro no dia 21 de outubro. Retomaram o trabalho que estava em plena expansão. Intensificaram os cultos ao ar livre na Praça da República, na Central do Brasil e no Largo da Carioca.

******

Em 4 de novembro, os Vingren receberam a visita do missionário Samuel Nystrom. Ele veio de Belém do Pará certamente para conversar pessoalmente com Vingren, que era considerado o líder nacional das Assembleias de Deus no Brasil naquela época. Vingren escreveu no diário que Samuel Nyström não se humilhou e continuou sustentando que a mulher não podia pregar nem ensinar, só testificar. Disse mais que, provavelmente, iria embora do Brasil.

No dia seguinte, Nyström viajou a São Paulo para se encontrar com Daniel Berg, e de lá para Santos, para se avistar com Simon Lundgren. Sua intenção era conquistar a adesão de Berg e Lundgren para pressionar Vingren a mudar de ideia. Assim, em 13 de novembro, Nyström visitou Vingren para mais uma conversa, dessa vez acompanhado de Lundgren e Berg. Depois desse segundo encontro, a divergência chegou ao clímax. Vingren escreveu: "Chegaram Samuel, Simon e Daniel. Samuel não se humilhou. Separamo-nos em paz, mas para não trabalhar mais juntos, nem com jornal ou nas escolas bíblicas, até o Senhor nos unir. Simon disse que ficava de fora, e Daniel tinha convidado Samuel a trabalhar em São Paulo". Assim, Vingren disse a Nyström: "Estamos separados". Apesar disso, Nyström ainda permaneceu no Rio de Janeiro por mais quatro dias e participou do culto do domingo à noite, quando cinco pessoas aceitaram a Jesus.

******

Provavelmente em decorrência dessa separação ministerial com Samuel Nyström, Vingren lançou um novo jornal como órgão oficial e nacional da igreja. O periódico mensal foi intitulado O Som

Alegre e teve o seu primeiro número circulando em dezembro de 1929. Abaixo do nome veio estampada a frase "Jornal das Assembléas de Deus para avivamento espiritual". Frida passou a ter a função de redatora das seções "Na Seara do Senhor" e "Breves Menções" no O Som Alegre. Ela, possivelmente, foi quem cuidou do fechamento e da impressão da primeira edição durante a segunda quinzena de novembro para que o jornal circulasse no mês seguinte, visto que Vingren viajou no dia 18 de novembro e só retornou ao Rio de Janeiro 28 dias após. Na seção do jornal em que constava o endereço das principais igrejas no país, apareciam as do Rio de Janeiro, Santos, São Paulo, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, Maceió, Natal, São Luís, Manaus e Paraíba, menos a de Belém do Pará, que era dirigida por Samuel Nyström em 1929 e passou a ser liderada em 1930 pelo missionário Nels Nelson. O endereço da Assembleia de Deus de Belém do Pará só começou a aparecer a partir da edição de março de 1930.

Na primeira edição de O Som Alegre saiu o artigo de Frida intitulado "O Espírito Santo e a sua Direção".

Agora, as Assembleias de Deus passaram a ter dois órgãos oficiais nacionais, um impresso no Norte (AD de Belém) e outro no Sudeste (AD de São Cristóvão).

******

Durante os dias 17 e 18 de dezembro de 1929, os obreiros nacionais (alguns deles não eram pastores), Francisco Gonzaga da Silva (pastor da AD de Natal), Cícero Canuto de Lima (pastor da AD de João Pessoa, Paraíba), Antonio Lopes Galvão, Ursulino Costa, José Amador, Napoleão de Oliveira Lima, José Barbosa, Francisco César, Nathanael Galvão de Figueiredo e Pedro Costa, se reuniram na cidade de Natal (RN). Segundo explicaram num Manifesto, nessa reunião, por causa de uma "crise" ocorrida nas Assembleias de Deus, eles tiveram a inspiração da necessidade urgente de uma Convenção Geral (assembleia geral) em que se congregasse a maior parte dos obreiros brasileiros e missionários para resolverem certas questões relacionadas ao progresso e à harmonia das Assembleias de Deus no Brasil.

Nas correspondências trocadas entre o secretário de missões da Igreja Filadélfia de Estocolmo, Paul Ongman, e os missionários, viu-se com clareza onde de fato estava a origem do conflito: a visão sobre o papel das missionárias. Em especial duas mulheres, que eram consideradas boas pregadoras e muito ativas na participação dos trabalhos, e tinham não pouca atuação nas ausências de seus esposos, Frida e Adina Nelson. Em especial o esposo da última, missionário Otto Nelson, escreveu uma carta para Estocolmo queixando-se de que havia missionários colegas seus que desejavam impedir a atuação de sua esposa.

******

Vingren voltou ao Nordeste em 18 de novembro de 1929. Ele viajou sozinho, permanecendo 28 dias fora do Rio de Janeiro. Foi primeiro a Maceió e se encontrou com os missionários Otto e Adina Nelson. Com eles, Vingren seguiu imediatamente para a Paraíba, onde pastor Cícero Canuto de Lima

dirigia a igreja. No dia 24 de novembro, ele participou da inauguração do novo templo na Paraíba, quando se realizou uma semana de estudos bíblicos para os trabalhadores do evangelho. Dali Vingren viajou com os Nelson para Recife numa rápida passagem na igreja daquela cidade. Em seguida, viajaram para Maceió, onde Vingren ministrou estudos bíblicos por três dias. Voltaram a Recife, e Vingren pregou naquela igreja. Retornaram a Maceió, onde Vingren pregou em quatro dias de cultos gloriosos junto com os irmãos daquela cidade. Desembarcou no Rio de Janeiro no dia 16 de dezembro de 1929, após quatro dias de viagem de navio. Durante esse tempo de viagens de Vingren, Frida ficou à frente da igreja do Rio de Janeiro sendo auxiliada pelos seus obreiros.

******

Desde 1924, o jovem Paulo Macalão sentira a direção do Senhor de ocupar-se especialmente da obra da evangelização nos subúrbios do Rio de Janeiro (Realengo, Bangu, Campo Grande, Santa Cruz e Marechal Hermes). Ninguém podia imaginar o desenvolvimento que esse trabalho teria depois que aquela pequena semente do evangelho fosse semeada ali. Vingren também colaborou nos subúrbios do Rio de Janeiro, estabelecendo um firme fundamento para aquele progresso maravilhoso. É como diz a Palavra de Deus: um é o que semeia e outro o que ceifa; um é o que põe o fundamento e "outro edifica sobre ele; mas veja cada um como edifica" (1 Co 3.10).

Em 21 de novembro de 1929, com a participação dos Vingren, foi inaugurado o primeiro templo da Assembleia de Deus de Madureira, na Rua Borborema 77. A pequena igreja em Madureira cresceu rapidamente. Alugaram templos e edificaram outros. No dia 1º de maio de 1954, foi inaugurado o grande templo da Assembleia de Deus de Madureira, com assentos para três mil pessoas. Na época, tornou-se um dos maiores e mais lindos templos evangélicos do Brasil, um edifício monumental, um marco do trabalho dos pioneiros e dos que dedicaram suas vidas à tarefa de evangelização.

CAPÍTULO 17
1930

Manifesto dos pastores nacionais – Defesa de Frida para o ministério da mulher – Tradução de poesia – Autoria e tradução de hinos – Continua a divergência entre Vingren e Nyström – Defesa de Vingren para o ministério da mulher – Viagem de Vingren à Suécia para trazer Lewi Pethrus ao Brasil – Substituta de Vingren na direção da igreja e no jornal O Som Alegre – Exclusão de um pastor – Inauguração de nova congregação – Elogio às pregadoras visitantes – Oração pela Convenção Geral – Intérprete de Lewi Pethrus – Resolução da Convenção Geral sobre o ministério da mulher – Extinção dos antigos jornais e lançamento do Mensageiro da Paz – Declaração conjunta de Vingren e Nyström – Situação financeira dos Vingren – Redatora do jornal Mensageiro da Paz – Publicações nos jornais O Som Alegre e Mensageiro da Paz

O ano de 1930 começou com a circulação nacional do Manifesto elaborado por obreiros do Nordeste, publicado no jornal Boa Semente de janeiro de 1930, página 6, convocando uma Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil. O diretor-gerente do jornal era o missionário Samuel Nyström. A data anunciada para esse evento inédito nas Assembleias de Deus era 12 de julho de 1930.

******

Para defender o trabalho da mulher nas Assembleias de Deus, Frida traduziu uma parte do artigo escrito por um missionário de nome F. Franson, sob o significativo título "Filhas Profetizando", e publicou no jornal O Som Alegre, de janeiro de 1930, páginas 3 a 5. Na abertura do artigo, lemos:

> É interessante vermos o que a Bíblia diz acerca do trabalho da mulher no evangelho. Visto que dois terços das pessoas convertidas no mundo são mulheres, esta questão torna-se importante. Suponhamos, pois, que verdadeiramente não existe mandamento contra o trabalho da mulher; estamos então diante do triste fato de que Satanás procura empatar dois terços das pessoas convertidas no mundo de trabalharem para o Senhor. E isto é um prejuízo enorme para a causa do Senhor.

Na parte do desenvolvimento do artigo, são abordados alguns pontos da Bíblia concernentes ao assunto. No fim, após a assinatura de Frida como tradutora, vem uma nota da redação do jornal, que tudo indica ter sido escrita pela própria Frida, a redatora daquele periódico. A nota diz:

> Vendo então que não existe, na Palavra de Deus, mandamento contra o trabalho da mulher no evangelho, cumpre-nos somente dar liberdade ao Espírito Santo, e obedecer à sua santa palavra. Se há alguma coisa necessária de proibir às mulheres, é de ensinar, no sentido que já foi explicado. Hoje em dia, especialmente, as mulheres precisam muito aprender acerca de como se vestirem. Portanto, anciãos, maridos e pais zelosos pela Palavra de Deus, mostrem o verdadeiro zelo, e não permitam as vossas mulheres ensinarem e usarem de autoridade sobre vós — seguindo a moda indecente de hoje, usando vestidos curtos, muito decotados e sem mangas, colares e enfeites de ouro ou pérolas. As mulheres devem "aprender em silêncio com toda a sujeição", como se vestirem, para não se tornarem desonra para o homem, e para a casa de Deus.
>
> Graças a Deus que há um mandamento para as mulheres rebeldes. De outra forma como seria? Tudo é bom e necessário. Mas não há proibição para a mulher se consagrar para ser um vaso de bênção na casa de Deus. Acontece, porém, que os vasos que desonram a casa de Deus pelo seu mau procedimento e desobediência à Palavra de Deus são bem tolerados, enquanto os vasos de honra, os que são cheios do Espírito Santo e usados pelo Senhor são desprezados e criticados. Convém abrirmos os olhos para a realidade.
>
> Nos diferentes países onde existe a obra pentecostal, as mulheres tomam grande parte no trabalho. Nos países europeus, nos Estados Unidos e até nos países pagãos, elas têm penetrado.
>
> Oxalá que as mulheres brasileiras, que certamente não são inferiores às suas irmãs estrangeiras, se consagrassem de tal forma que o Espírito Santo as pudessem chamar para pregar o evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo.
>
> Dizem alguns que há dificuldades especiais neste país, se assim é, cremos ser por falta de ensino entre os crentes.
>
> Às irmãs, queremos dizer que não convém contenderem pelo seu direito, somente fazerem o que o Espírito dirigir. Assim estamos certos de que, com humildade, prudência e pelo poder de Deus, vencerão todos os obstáculos.
>
> Também queremos dizer que o motivo que nos levou a publicar este assunto não foi o do desejo de combater opiniões contrárias ao mesmo. Mas, sim, o de dar uma explicação que nos foi pedida por alguns irmãos.

Ainda na edição de janeiro de O Som Alegre, foram publicados dois artigos de Frida: "A Maior Necessidade" (p. 2, 3) e "Dons Espirituais" (p. 8, 9). Nessa mesma edição Vingren publicou o artigo "A Profecia" (p. 11, 12). Também foi publicada uma poesia traduzida por Frida sob o título "Queres tu seguir a Cristo?" (p. 2). Essa tradução tornou-se a letra do hino nº 153 do hinário Psalterio Pentecostal, publicado em 1931, e consta na Harpa Cristã atual sob o nº 320. Aparece ainda nessa edição um hino de autoria dela, "Ao pé da cruz do Salvador" (p. 9), que foi incluído na 5ª edição da Harpa Cristã sob o nº 470.

Na edição de fevereiro de O Som Alegre foi publicado o artigo escrito por Frida, "A Fé dos

Santos" (p. 2).

******

Em 26 de março de 1930, o missionário Samuel Nyström voltou a se encontrar com Vingren no Rio de Janeiro e conversaram a respeito do papel da mulher na igreja. Vingren escreveu em sua agenda: "Samuel chegou do Pará em viagem para São Paulo. Ele não tem mudado a opinião concernente à mulher. Disse que não é bíblico a mulher pregar, ensinar e doutrinar". Nyström, nessa época, havia deixado o pastorado da Assembleia de Deus de Belém e se transferido para o estado de São Paulo, onde assumiu o pastorado da Assembleia de Deus da capital em substituição ao missionário Daniel Berg.

Por sua vez, Frida continuou em profícuo trabalho literário. Na edição de março de O Som Alegre foram publicados dois artigos escritos por ela, "A Verdade" (p. 1) e "Entrega-te a Jesus Agora Mesmo" (p. 8). Também na mesma edição saíram dois artigos traduzidos por ela, "Queres Ficar São?" (p. 5) e "Na Véspera da Vinda de Cristo" (p. 6). Na página 6 foi publicada a letra do hino "Esperança", tradução do hino 228 do hinário sueco Segertoner. Esse hino não foi incluído em nenhuma edição da Harpa Cristã nem em outro hinário antigo das Assembleias de Deus.

Em 1º de abril de 1930, Vingren escreveu uma carta para Samuel Nyström tentando convencê-lo de que a necessidade premente de mais obreiros para a obra no Brasil deveria levá-los a aproveitar melhor as mulheres, dando-lhes maiores responsabilidades e liberdade de atuação. Nesta missiva, Vingren defende:

> Deus é testemunha de que o meu único desejo é que o Espírito Santo possa ter o seu caminho, o seu próprio caminho neste país, e que esta gloriosa obra divina possa continuar da mesma forma que começou. Não posso deixar de apresentar a minha convicção de que o Senhor chamou e ainda está chamando homens e mulheres para o serviço do evangelho, para ganhar almas e testificar do seu amor. Sei que todos nós, juntos no Céu, nos alegraremos um dia pelas almas que ganhamos para Jesus durante a nossa vida.
>
> Eu mesmo fui salvo por uma irmã evangelista que veio visitar e realizar cultos na povoação de Björka, Smaland, Suécia, há quase trinta anos. Depois veio uma irmã dos Estados Unidos e me instruiu sobre o batismo com o Espírito Santo. Também quem orou por mim para que eu recebesse a promessa foram irmãs. Eu creio que Deus quer fazer uma obra maravilhosa neste país. Porém, com o nosso modo de agir, podemos impedi-la. Para não impedi-la, devemos dar plena liberdade ao Espírito Santo para operar como Ele quiser.

******

Em 22 de maio de 1930, Vingren viajou para a Suécia a fim de convidar pessoalmente o pastor Lewi Pethrus, da Igreja Filadélfia de Estocolmo, para participar da Convenção Geral planejada pelos obreiros nacionais do Nordeste. Mesmo enfermo, sofrendo de hérnia, ele partiu do Rio de Janeiro pelo navio Madrid juntamente com o missionário Simon Lundgren e família, que seguiam para um tempo de descanso na sua terra natal.

Conforme nota publicada no jornal Boa Semente de julho de 1930, os signatários da Convenção Geral na cidade de Natal haviam aceitado os vários pedidos dos pastores das igrejas do Sul e adiaram sine die a realização da referida Convenção, dando tempo para Vingren viajar à Suécia a fim de trazer Pethrus ao Brasil.

Frida ficou à frente do jornal O Som Alegre, auxiliada pelo irmão Carlos Brito. Ela escreveu três artigos para a edição de maio, "Fiz eu o que Pude?" (p. 1), "A Situação na Rússia" (p. 3, 4) e "Sinais dos Tempos" (p. 5). Como redatora, escreveu um noticiário internacional sob o título "Nos Campos de Além", trazendo informações sobre a evangelização e igrejas em diferentes partes do mundo (p. 7, 8). Além disso, publicou junto com o artigo "Fiz eu o que Pude?" a letra de um hino sob o título "Lança o salva-vida", traduzido por Frida e incluído na 3ª edição da Harpa Cristã sob o nº 315. Este hino consta como o nº 518 na Harpa Cristã atual.

Na ausência de Vingren, a liderança da igreja do Rio de Janeiro ficou a cargo de Frida, auxiliada pelos obreiros da época. Os trabalhos nos bairros e cidades próximos estavam em franco progresso. Em Madureira estava Paulo Leivas Macalão; em Pavuna, atuava Manuel Jerônimo; em Dona Clara, José Cajazeiras; em Pavuna e na Casa de Detenção, Palatino dos Santos; e em Belford Roxo e Nova Iguaçu, Silvério Campos. Além desses trabalhos, por todos os lados havia portas abertas. Os cultos nos salões e as atividades evangelísticas ao ar livre prosseguiram normalmente, havendo conversões e batismos com o Espírito Santo. Um dos evangelistas contou como muitas igrejas no interior do Estado, pertencentes a outras denominações, tinham-se aberto inteiramente à gloriosa verdade do batismo com o Espírito Santo. Um dos seus pregadores fora até batizado com fogo quando estava pregando. Houve um batismo na Praia do Caju, quando quinze irmãos desceram às águas batismais. E os cultos ao ar livre continuaram como sempre, com centenas de pessoas escutando a mensagem do evangelho.

Ainda destacam-se em maio a inauguração de um salão para cultos numa localidade chamada Dona Clara e um ato desagradável para o trabalho do Senhor no Estado: a exclusão do pastor Raul Álvares de Abreu, cujo comunicado no jornal O Som Alegre é assinado por Frida e pelos obreiros Palatino dos Santos e Joaquim Cardoso.

Em junho, Frida recepcionou na igreja alguns obreiros visitantes. O primeiro foi Archias de Oliveira, que estava iniciando as Assembleias de Deus na região sul do Estado do Rio e permaneceu com os irmãos de São Cristóvão durante quinze dias. Depois chegou a missionária norueguesa Signora Dragland, que estava a caminho do campo missionário na Argentina. Signora alegrou a igreja com os seus cânticos e testemunhos. No culto de domingo, ela pregou a Palavra de Deus no poder do Espírito Santo e três pessoas aceitaram Jesus. Ela já atuava como evangelista havia onze anos, tendo viajado na Suécia, Noruega e Finlândia. Após a partida da visitante estrangeira, chegou o casal de evangelistas João Evangelista e sua esposa Deolinda, que atuava no interior do Estado do Rio de Janeiro. Eles participaram do culto de domingo, dia 29 de junho. Nesse mesmo culto, a irmã Felisbela Barbosa, conhecida como Belinha, que atuava na evangelização em Realengo, subúrbio do Rio, pregou a Palavra de Deus.

Em referência à atuação das visitantes femininas na pregação do evangelho, o redator dessas

notícias (provavelmente a própria Frida) no jornal O Som Alegre de julho de 1930, página 7, comentou: “Graças a Deus que Ele também está levantando irmãs brasileiras para pregarem a sua Palavra”.

Na edição de O Som Alegre de junho de 1930, página 1, Frida, numa notícia de primeira página sob o título “Irmãos amados”, informou às Assembleias de Deus no Brasil a viagem de Vingren a Suécia com a finalidade de buscar Lewi Pethrus para participar da primeira Convenção Geral das Assembleias de Deus (CGADB). No texto, ela falou da Convenção Geral prevista para ser realizada em Natal (RN) e pediu que as Assembleias de Deus orassem para que o Senhor desse uma convenção gloriosa, onde soprasse o verdadeiro vento pentecostal. Ela enfatizou que o “vento sul” e o “vento norte” se encontrariam e as dificuldades e perturbações iam desaparecer. E acrescentou: “O nosso zelo pela obra de Deus pode ser muito grande, mas o do Senhor é ainda maior. Sim, o seu amor é grande, e de forma alguma Ele dará a sua herança como presa ao Inimigo”.

Ela também pediu oração para que continuasse a fazer a vontade de Deus, pois era seu desejo somente ser fiel ao seu amado e bendito Salvador.

******

Na edição de julho de O Som Alegre, Frida traduziu e publicou o testemunho de uma menina norueguesa que ficara paralítica por causa de um acidente. Ela foi curada milagrosamente pelo Senhor e depois se tornou missionária na China. A essa história Frida deu o título “Uma Maravilha”. Ainda nessa edição, Frida aproveitou um sonho revelado por um irmão da igreja e escreveu um artigo devocional sob o título “Sonharão Sonhos”.



6 O SOM ALEGRE

Jesus aqui, falou em termos bem claros, em linguagem bem comprehensível á Egreja e ao christão individualmente, — que convinha que o Espirito Santo descesse. Qual o verdadeiro christão que não anceia gosar deste privilegio santo do qual desfructaram Pedro, Paulo, Thiago, João e todos os demais discipulos, que se acharam diariamente em santo contacto com o Mestre?

Quantas vezes, meditando acerca de tão doce communhão, não têm os nossos corações, estremecido diante das vividas e bellas descripções que achamos nos Evangelhos?

Muitas vezes temos mesmo almejado viver os dias apostolicos, para desfrutarmos desses tão santos privilegios. Mas se acceitarmos as palavras de Jesus, como sendo auctoridade, (e quem tem palavras de auctoridade senão Elle?) não ha motivo para nos entristecermos, nem desanimarmos. Elle tudo preparou para que o coração que tem fome e sêde de justiça, seja plenamente satisfeito, não só na vida futura, mas na presente tambem.

Não é esto, realmente, um Evangelho que traz "boas novas acerca do Cosolador?" Regeitemos, pois, toda a affirmação pervertida e incompleta acerca deste Evangelho, pois elle é um legado divino que Jesus Christo nos deixou para pessoalmente entendermos.

Irmão, já entraste pessoalmente na experiencia da dispensação do Espirito Santo? Já chegou para ti, o teu Pentecostes? Se ainda não, lembra-te que segundo as prophecias e o sermão de Pedro sobre o seu cumprimento, o Espirito Santo ha de ser derramado sobre "toda" a carne. Permittirás tu, que neste termo "TODA", sejas incluido tambem?

Emilio Conde

TESTEMUNHOS

"Porque Deus amou o mundo de tal maneira, que deu o seu Filho unigenito, para que todo aquelle que nelle crê não pereça, mas tenha a vida eterna" — João 3:16.

Quando comecei a escrever estas linhas, afim de serem publicadas no "O SOM ALEGRE", regosijei-me muito, em ver que este jornal tem sido verdadeiramente, um som alegre e uma luz para os servos de Jesus Christo. Assim, venho dar testemunho do grande amôr de Deus, offerecendo seu Filho para fazer-se maldição por nós, porquanto está escripto: "Maldito aquelle que fôr pendurado no madeiro". A historia da crucificação de nosso Senhor Jesus Christo tem causado admiração aos homens de grande sabedoria neste mundo, pois julgando-se sabios, não buscam saber o plano de Deus acerca da nossa salvação. Assim, ficam muitas vezes confusos, porém, para os servos do Senhor, isso é motivo de grande alegria, pois sabem que os seus peccados estão perdoados pelo sangue do Cordeiro, que emanou da cruz. S. Paulo escrevendo aos Romanos no cap. 5, verso 10 disse: "Quando eramos inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho". Alleluia! Podemos assim leitores, comprehender, pela historia da cruz, o immenso amor do nosso Creador, tem por nós peccadores. Esse Jesus que tanto nos amou, tem preparado uma morada para nós nos ceus. Isto é o que nos alegra, em saber que temos um logar feliz, onde descançaremos das luctas e tribulações desta vida. Convem leitor, buscares a salvação de tua alma, em Jesus o crucificado!

Manoelde Julião da Costa.

"BEMAVENTURADO aquelle cuja transgressão é perdoada, e cujo peccado é coberto". (Psal. 32:1).

Muitos não sabem aonde se encontra a verdadeira felicidade, e por isso buscam-na em cousas, que condemnam a sua propria alma. No caminho do vicio e do peccado não se encontra felicidade. Tambem nos bens e thesouros terrestres não se acha felicidade. O psalmista David era rei em Israel, mas não dizia: Bemaventurado o homem que se senta no throno, e julga uma nação, mas sim, aquelle que tem as suas transgressões perdoadas. O homem, que está liberto dos grilhões da incredulidade e do todo o fardo peccaminoso, é verdadeiramente feliz; ainda passando por muitas provações neste mundo, elle é sempre confortado por Deus. Amigo, queres ser feliz? Busca o perdão de Deus. Crê em Jesus como teu Salvador. Elle foi ferido pelas tuas transgressões, o castigo que te traz a paz estava sobre Elle, e pelas tuas pisaduras foste sarado. Se tu somente crêres n'Elle. Assim serás bemaventurado nesta vida, e terás ainda uma bemaventurança gloriosa no céu. Alleluia!

José Alexandrino

RIO D'OURO

- Venho por meio destas linhas, contar as bençãos que tenho recebido do Senhor. Jesus baptizou no Espirito Santo a minha filha; nesse mesmo culto fui sellado um irmão. Gloria a Jesus! Mais alegre fiquei, quando num culto celebrado no dia do meu anniversario, o Senhor sellou-me com o Espirito Santo, juntamente com uma irmã. Alleluia! Gloria a Jesus!

Ibrahim Lemes

OH! PORQUE JESUS ME AMA?

Longe do Senhor andava,
No cumulo de horror.
Por Jesus não perguntava
Nem queria o seu amor.

côro

Oh! Porque Jesus me ama
Eu não posso t'explicar,
Mas a ti tambem te chama
Pois deseja te salvar.

No juizo não pensava,
Nem na minha perdição,
Nem minh'alma desejava
A eterna salvação.

Já cansado do peccado
Fui aos pés do Salvador.
E ali, cahiu o fardo
De tristeza e de dôr.

Como é maravilhoso
Pertencer ao rocu Jesus
Ter a graça, o repouso
E estar ao pé da cruz.

P. L. M.

SER CHRISTÃO é a dignidade maior que um homem póde obter. Os titulos humanos só têm valor para esta vida; o christão porém é filho de Deus, e herdeiro da Sua gloria. Emquanto andavamos conforme o curso deste mundo, eramos inimigos de Deus, extranhos ás promessas, e sem esperança; mas, pela graça e favor inestimavel de Deus fomos salvos, do mundo do peccado e dos vicios, e nos tornámos filhos de Deus, obtendo o titulo glorioso de christãos.

Ao nosso Deus e Salvador seja dada toda honra e gloria. Os nossos dias não serão demasiados para O louvarmos por tão grande misericordia, que usou para comnosco.

No mais digo: O christão é um discipulo de Jesus, que anda nas suas pisadas, que confessa sua fé por um testemunho verdadeiro, vivendo uma vida santa e irreprehensivel, offerecendo-se a si mesmo no serviço do Senhor.

Antonio José

COMMUNICAMOS aos irmãos que o Sr. Raul Alvares de Abreu está excluido da Assembléa de Deus, na Capital.

Pela Assembléa de Deus no Rio de Janeiro, 22 de Maio de 1930.

Frida Vingren
Palatino dos Santos
Joaquim Cardoso.

CONVIDAMOS aos irmãos trabalhadores no Estado do Rio a virem para a Capital, no mez de Agosto, logo que chegarem os nossos irmãos que esperamos da Suecia.

Avisaremos depois, o dia certo da sua chegada aqui.

Graças ao Senhor que Elle está abençoando o "O SOM ALEGRE".

Desde o mez passado tivemos de augmentar a sua tiragem com mais 300 exemplares.

O comunicado assinado por Frida e pelos obreiros Palatino dos Santos e Joaquim Cardoso, publicado no jornal O Som Alegre de julho de 1930, p. 6, informando a exclusão do pastor Raul Álvares de Abreu

Gunnar Vingren chegou ao Brasil em 12 de agosto de 1930, retornando da Suécia, tendo passado por Lisboa, acompanhado pelo pastor Lewi Pethrus em sua primeira visita ao Brasil. Vingren convencera Pethrus e o presbitério da Igreja Filadélfia da importância da vinda do líder pentecostal sueco ao Brasil naquele momento alegando que havia sérias dificuldades entre os missionários e os pastores brasileiros e que, se não houvesse um entendimento, todo o trabalho seria dividido. Durante a viagem, Vingren e Pethrus conversaram sobre as dificuldades e sobre como deveriam resolvê-las. Antes de chegar ao Rio de Janeiro, ficou evidente para Pethrus que o único modo de resolver a questão era restaurando a união entre os missionários e os pastores brasileiros, entregando o trabalho nos oitos Estados do Norte e Nordeste aos pastores brasileiros, ao passo que os seus missionários se retirariam para o Sul e Sudeste, regiões onde o trabalho estava se iniciando.

Vingren e Pethrus foram recepcionados num culto especial na Assembleia de Deus de São Cristóvão. A igreja estava lotada na terça-feira à noite. Vingren e Pethrus entraram no templo com dificuldades ao som do hino "Que mudança em mim fez o meu bom Jesus" (atual nº 111 da Harpa Cristã) e quando chegaram aos seus lugares, toda a multidão se levantou, abanando as mãos, e dando mostras de uma grande alegria. Pethrus, interpretado por Vingren, pregou a Palavra de Deus e três pessoas se converteram.

No culto do dia 13, quarta-feira, Frida interpretou Pethrus na pregação e sete pessoas aceitaram Jesus. Na quinta-feira, houve mais culto para ouvirem o ilustre pastor visitante. Os estudos bíblicos ministrados por Pethrus foram de grande proveito. A eles assistiram todos os evangelistas do interior do Estado do Rio e pelos pastores Clímaco Bueno Aza, de Belo Horizonte, e Bruno Skolimowski, de Curitiba.

No dia 15, sexta-feira, Frida acompanhou Vingren e Pethrus na viagem a região do Sertão, interior do Estado do Rio de Janeiro. Ali, Pethrus pregou a Palavra de Deus. Seis pessoas se converteram e cinco desviados retornaram para a igreja.

No culto de domingo, dia 17, na Assembleia de Deus do Rio, com a participação de Lewi Pethrus, Vingren ordenou Paulo Leivas Macalão e o sueco Helge Fallstrõm ao pastorado.

Na segunda-feira, dia 18, Frida seguiu com Vingren e Pethrus para as cidades de São Paulo e Santos a fim de visitar os companheiros missionários Daniel e Sara Berg. Permaneceram no Estado de São Paulo durante seis dias. Frida interpretou Pethrus nos cultos dos dias 19, 20, 22, 23 e 24. Foram dias de estudos bíblicos ministrados por Pethrus e assistidos por toda a igreja.

Depois Frida e Vingren retornaram ao Rio de Janeiro. Pethrus viajou à Bahia para se encontrar com os missionários Otto e Adina Nelson.

Após três dias em casa, Frida e Vingren seguiram dia 28 em direção ao Nordeste a fim de participar da primeira Convenção Geral das Assembleias de Deus convocada pelos obreiros nacionais. Até chegarem à cidade de Natal, no Rio Grande do Norte, onde ocorreria a Convenção, os Vingren passaram pelos Estados da Bahia e Pernambuco.

No jornal O Som Alegre de agosto de 1930, Frida publicou o hino de sua autoria sob o título "Cântico do Evangelista" que consta na Harpa Cristã atual, nº 394, com o título "A mão do arado!". Foi incluído no hinário Psalterio Pentecostal, nº 171, em 1931, e incluído na 5ª edição da Harpa Cristã, em 1934. Também nessa mesma edição do jornal saiu o seu artigo "Rios de Água Viva" (p. 1, 2).

******

De 5 a 10 de setembro de 1930, Frida e Vingren participaram da Convenção Geral das Assembleias de Deus, quando pastores e missionários suecos se reuniram na Assembleia de Deus de Natal (RN), juntamente com o pastor Lewi Pethrus, da Suécia, para tratar dos assuntos concernentes à obra de Deus no Brasil.

Quando a convenção começou, primeiramente aflorou o conflito a respeito do trabalho no Norte do Brasil. Ficou aprovado que os missionários suecos que atuavam no Norte e Nordeste deixariam a liderança das igrejas para os nacionais e se voltariam para o Sul.

Depois, em razão de haver diferentes opiniões sobre o trabalho da mulher na igreja, a Convenção tratou deste assunto. A Assembleia de Deus de Belém, poucos dias antes, havia feito uma consulta aos seus membros "com referência às inovações das outras igrejas, no Sul do país, que querem enxertar na palavra e lei de Deus argumento que vimos nas Escrituras proibições conforme fala o apóstolo S. Paulo, na sua 1ª Epístola aos Coríntios, cap. XIV: 34-35" e eles formalizaram na totalidade da membresia "não aceitar essas inovações das mulheres pastorearem e doutrinarem nas igrejas". A posição da igreja paraense era que às irmãs cabia somente "o direito de orarem, darem testemunho, manifestarem seus dons espirituais, testificarem em suas casas ou em casas particulares, e auxiliarem na palavra do Senhor, em alguns lugares onde não houver pastores ou irmãos competentes para ministrarem a palavra; então, poderá as irmãs dirigir o serviço do Senhor, provisoriamente até o comparecimento do pastor ou irmãos enviados por outras igrejas, para tomarem conta do serviço do evangelho nesse lugar. Esta é a fé inabalável desta igreja de Deus". A igreja aprovou ainda enviar o pastor José Felinto de Oliveira como o seu representante na Convenção em Natal.

Pastor Lewi Pethrus ministrou um estudo bíblico a respeito da atuação da mulher na igreja. Ali ele estabeleceu que a mulher poderia dar testemunhos que contivessem ensinos, o que quer dizer pregar e dirigir cultos onde fosse necessário, mas não ser dirigentes, exceto onde faltasse um homem preparado para aquele lugar. Várias esposas de missionários eram responsáveis pelos trabalhos enquanto seus maridos estavam em viagens missionárias. Um resumo desse estudo bíblico foi publicado no jornal sueco Evangelii Härold.

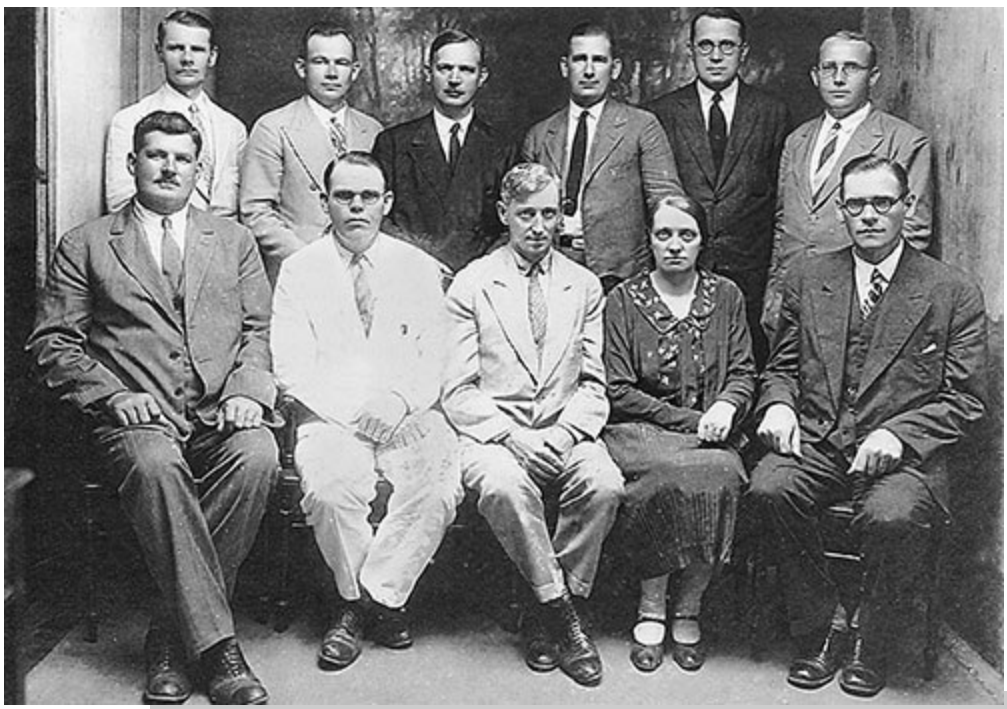
No final dos debates, foi oficializada a seguinte declaração:

As irmãs têm todo o direito de participar na obra evangélica, testificando de Jesus e da sua salvação, e também ensinando quando for necessário. Mas não se considera justo que uma irmã tenha a função de pastor de uma igreja ou de ensinadora, salvo em casos excepcionais mencionados em Mateus 12.3-8. Isso deve acontecer somente quando não existam na igreja irmãos capacitados para pastorear ou ensinar.

Também ficou resolvido que os dois jornais, Boa Semente, do Pará, e O Som Alegre, do Rio de Janeiro, seriam unidos num só jornal que se tornaria o órgão oficial e nacional das Assembleias de Deus no Brasil. A Redação desse novo jornal seria localizada no Rio de Janeiro, os diretores seriam Gunnar Vingren e Samuel Nyström, e seria publicado quinzenalmente.



Pastores, missionários e evangelistas que tomaram parte da Convenção Geral das Assembleias de Deus em Natal no ano de 1930. Frida é a sexta pessoa, da esquerda para a direita na penúltima fila, ao lado de seu esposo Gunnar Vingren



Missionários suecos presentes na primeira Convenção Geral das Assembleias de Deus em 1930. Da esquerda para a direita, sentados: Daniel Berg, Otto Nelson, Gunnar Vingren, Frida Vingren, Samuel Nyström. Em pé: Algot Svensson, Nils Kastberg, Lei Pethrus, Joel Carlson, Nels Nelson e Anders Johanson

Em 18 de setembro, pastor Lewi Pethrus regressou à Suécia, após uma visita de mais de um mês. Ele retornou acompanhado do missionário Daniel Berg e família.

No dia 21 de setembro, Frida e Vingren chegaram ao Rio de Janeiro, procedentes do Nordeste.

Na edição de setembro do jornal O Som Alegre, Frida publicou seu artigo em forma de estudo bíblico sobre a salvação, cura divina, batismo no Espírito Santo e segunda vinda de Cristo sob o título “O Evangelho Completo” (p. 3). Na página 7 dessa mesma edição, na seção “Na Seara do

Senhor", ela noticiou a chegada de Gunnar Vingren com o pastor Lewi Pethrus no mês anterior. A reportagem informa também a ordenação ao pastorado de Paulo Leivas Macalão e Helge Fãllstrõm. Este último foi um sueco que se tornou missionário da Igreja Filadélfia de Estocolmo no Brasil.

******

Na edição de O Som Alegre de outubro de 1930, página 2, Gunnar Vingren e Samuel Nyström publicaram uma declaração conjunta em que reafirmavam as decisões da primeira Convenção Geral das Assembleias de Deus, e declararam que os pastores e missionários estavam unidos em plena e perfeita harmonia tendo acertado o "relógio espiritual" e verificado se a fé deles estava de acordo com a sã doutrina. A declaração foi datada de 15 de setembro de 1930 e assinada na cidade de Recife. A mesma declaração foi publicada na primeira página do jornal Boa Semente de novembro de 1930 sob o título "A Convenção de Natal".

******

Em outubro se deu no país a chamada Revolução de 30. Foram dias de muita tensão. Os exércitos se defrontaram em São Paulo, e na luta entre compatriotas, muitos perderam a vida. Foi o gaúcho Getúlio Vargas que se revoltou contra o governo existente. Ele havia jurado amarrar o seu cavalo ao obelisco da Avenida Rio Branco, no Rio de Janeiro, o que em verdade fez. Ele ganhou a revolução.

Do ponto de vista do trabalho evangélico, tudo continuou favorável, pois Getúlio conservou sempre boas relações com os pentecostais, e ajudou esse movimento de todas as maneiras possíveis. Vários parentes do presidente eram crentes pentecostais, e um deles se tornou pregador do evangelho no Rio Grande do Sul. Vingren escreveu em seu diário de 1930: "O Senhor nos guardou durante a revolução, e podemos continuar a trabalhar com a mesma liberdade de antes".

******

Também na parte final de 1930, os Vingren receberam a visita de vários missionários conterrâneos. Eles participavam dos cultos na igreja em São Cristóvão e também eram acolhidos no lar dos Vingren. Vieram Samuel Hedlund, Nils Kastberg e Samuel Nyström.

Samuel e Tora Hedlund eram recém-chegados ao Brasil e foram cuidar dos primeiros crentes da Assembleia de Deus de Niterói, antiga capital do Estado do Rio de Janeiro.

Nils Kastberg chegara com toda a família no início de outubro. Ele estava de mudança de Recife para Belo Horizonte. Por causa da revolução, hospedaram-se na casa dos Vingren durante um mês.

Frida e Vingren sempre eram muito generosos. Quando tinham alguma coisa em casa que podiam dar para os outros, eles doavam para ajudar as pessoas de alguma maneira. Gostavam de partilhar com os irmãos da igreja e a ajudar as pessoas que visitavam sua casa.

******

Quanto ao sustento financeiro, os Vingren viviam em 1930 pela fé em Deus, dependendo de ofertas enviadas do exterior, que não eram regulares. Em carta escrita ao secretário da Missão Livre Sueca, Paul Ongman, e datada de 16 de outubro de 1930, Vingren escreveu:

> Sempre tenho dito, desde que cheguei a este país, que vim aqui confiando somente no Senhor, sem ter nenhuma promessa de sustento, e tenho continuado assim. Na verdade, a igreja Filadélfia de Estocolmo, Suécia, começou a ajudar-me com algum sustento depois de seis anos, mas isto não foi suficiente. De qualquer maneira, tanto essa oferta como outras que recebi, eu as tenho recebido como se viessem diretamente do Senhor. Mas, como não tem sido um sustento certo cada mês, tenho sido obrigado a viver e andar pela fé em Deus durante todo este tempo.
>
> Às vezes, a situação tem sido muito difícil, mas eu falo sempre com o Senhor em oração sobre as minhas necessidades, e assim Ele tem suprido de maneira maravilhosa todas as minhas necessidades. E, por ter aprendido a me adaptar às necessidades, tudo tem andado muito bem até agora. Toda a glória seja dada a Jesus!
>
> Também quero dizer que possuo uma boa consciência sobre todo o dinheiro recebido para a obra de Deus aqui no Brasil. Eu o tenho usado da melhor maneira possível para o trabalho, e não me preocupo, de nenhuma forma, que alguém pense que o aproveitei para meus próprios interesses ou para juntar alguma coisa para mim mesmo. Antes, minha preocupação tem sido entregar-me inteiramente à obra do Senhor, com tudo que sou e que possuo. Também tenho vivido o mais possível negando-me a mim mesmo para fazer tudo por Jesus e por este país. Os missionários, os brasileiros e a minha própria família são testemunhas de que isto é verdade.

******

Para a meditação dos leitores do jornal O Som Alegre, Frida escreveu um pequeno artigo a respeito do mandamento bíblico para o crente andar no Espírito. Foi publicado na edição de outubro de 1930, página 8.

Nesse ano, a pequena filha Gunvor, que estava muito doente e os Vingren pensavam que ia morrer, foi curada.

******

Em 1º de dezembro de 1930 circulou o primeiro número do jornal Mensageiro da Paz, com a tiragem alcançando 2.500 a 3.000 exemplares, sob a direção de Gunnar Vingren e Samuel Nyström. A redação era de Frida Vingren e Carlos Brito. Nessa primeira edição, Frida publicou um artigo em que aborda a situação do mundo daquela época com vistas à segunda vinda de Cristo. O título é "Fatos de Interesse" (p. 2).

FACTOS DE INTERESSE

No livro de Daniel está escripto: "Até o fim haverá guerras, as desolações são determinadas".

E no 1 Thess. 5:3; diz: "Quando disserem paz e segurança, então lhes sobrevirá repentina destruição e de modo algum escaparão".

O estado mais doloroso sobre quasi toda a face da terra, hoje em dia, é a *falta de paz.*

Como signaes dos tempos, figuram entre outros, guerras e revoluções. Math. 24:6,7.

S. João viu um cavallo vermelho sahindo, e ao que estava montado sobre elle, foi-lhe dado que *tirasse da terra a paz*, e que os homens se matassem uns aos outros. Ap. 6:3,4. Depois da guerra mundial as nações estão sendo inflammadas pelo espirito de nacionalismo, o que tem resultado varias luctas e conflictos.

Na India ha constantes luctas por causa do dominio inglez.

Igualmente, na China ha continuas guerras e revoluções, para não falar dos judeus e dos repetidos conflictos que vêm soffrendo desde ha muito. A lucta entre os judeus e os arabes está se aggravando cada vez mais; por isso, o povo de Israel suspira pela paz, e por possuir sua terra livremente — a Palestina. Os judeus na sua angustia estão na expectativa de um libertador.

Publicou um judeu num jornal o seguinte: "Chegará o momento maravilhoso em que o filho de David, descerá do céu, para levar seu povo, seus fieis, ao logar proprio".

Certo é, que tanto para os judeus como para o mundo em geral, só ha uma esperança — a vinda do Filho do homem. Este, será um dia, a paz e o guia do seu povo. A unica esperança de um mundo sem paz, é o cumprimento da palavra do Senhor em Apc. 11:15. "O reino do mundo passou a ser de nosso Senhor, e de seu Christo, e Elle reinará pelos seculos e seculos".

Cremos que este reino não está muito longe de manifestar, pois o estado do mundo em geral, mostra-nos, que elle está amadurecendo para um juizo.

Christo vem! Os signaes mostram, e o Espirito Santo nos diz.

***

E' bem interessante considerarmos algumas coisas acerca do estado actual dos povos. Vemos então, que o orgulho da civilização, e das grandes invenções está crescendo cada vez mais: Estão edificando a "Torre de Babel", que é a concentração da sabedoria, força e poder humano.

Mas, diz um grande homem, que se a Liga das Nações falhar—a civilização moderna está condemnada á ruina. A confusão será o fim, isto é, o resultado da edificação da moderna torre de Babel.

Vem o fim, o fim vem sobre os quatro cantos da terra. A tua sorte é chegada á ti, ó habitante da terra. E' chegado o tempo, está perto o dia, dia de tumulto e não de alegres gritos sobre os montes. Agora em breve derramarei sobre ti o meu furor, cumprirei contra ti a minha ira, te julgarei conforme os teus caminhos, e porei sobre ti todas as tuas abominações." Ez. 7:2,7,8.

A idolatria em diversas fórmas está sendo manifestada no mundo. Na repugnante coroação das "misses", vemos, não outra coisa, senão a adoração sensual e peccaminosa da creatura de Deus, como diz nos Rom, 1:21-23:" Em seus discursos se desvaneceram, e os seus corações insensatos se escureceram. Dizendo-se sabios, tornaram-se loucos e mudaram a gloria de Deus incorruptivel, em similhança de homem corruptivel.. Mudaram a verdade de Deus em mentira e honraram e serviram mais a creatura do que o Creador que é bemdito eternamente".

Tambem a exaltação dos seus grandes homens é notavel e demasiada. Estão honrando o talento, a sabedoria e a intelligencia dos homens, mas se esquecem de Aquelle que lh'os deu.

Na Russia o horror do bolchevismo está ficando cada vez mais forte. Mas não sómente alli, como tambem no resto do mundo, elle está ganhando cada vez mais terreno. O governo dos dos Soviets, na Russia, decretou ultimamente uma lei que prohibe os crentes a comprar e vender. E' necessario acceitar um "signal" para se poder viver. Esta lei está funccionando desde o mez de Novembro deste anno. Não será este "signal" a marca da besta?" Vêde Apoc. 13:16.

O desenvolvimento dos acontecimentos mundiaes mostram claramente, que estamos perto da meia noite. Quando as sombras caem, sabemos que a noite vem. Os povos estão se afastando de Deus, e se preparando para receber o seu principe, — o antichristo. Já o seu espirito vai reinando neste mundo, e, sómente uma questão de momentos, eis que elle apparecerá ou se declarará em pessoa.

Nota-se tambem no mundo christão uma decadencia geral da fé. Os homens têm a *apparencia* de piedade, mas negam o poder della. O "somno da meia noite", já se começa sentir até entre os que sahiram para o encontro do Noivo. — Christo. A lucta entre a luz e as trevas, está ficando cada vez mais aguda, mais forte.

Os escolhidos do Senhor poderão vencer, sómente, se estiverem "clamando dia e noite".

Um irmão teve a visão seguinte: Elle viu avançando o exercito do inimigo, como um muro de densas e grossas trevas. Tambem viu um outro exercito de branco, marchando contra as trevas, que se foram retirando, ao seu avance Chegando elle mais perto viu ainda que este exercito *avançava de joelhos.* Gloriosa verdade esta! Só de joelhos poderemos vencer. Lembremo-nos disto — *só de joelhos*, em oração constante.

Servos e servas do Senhor, *se não queremos falhar* na grande tarefa que a nós foi entregue, temos de orar mais do que nunca.

Pela oração seremos revestidos de força e ficamos *cheios do Espirito Santo.*

***

O proximo acontecimento a esperar é a vinda do Filho do homem; as nuvens hão de se abrir, e "o mesmo Senhor descerá do céu, com voz de archanjo e com a trombeta de Deus". Thess 4:16.

Então o Senhor dirá a seu povo: "Vae, pois, povo meu esconde-te só por um momento, até que passe a ira." Isaias 26:20.

Entrará então a noite da grande tribulação para os que ficarem na terra, a qual findará com a vinda de Jesus e seus santos, para executar o juizo de Deus sobre o antichristo e seus adeptos.

Momento glorioso este, quando "Elle vier para ser glorificado em seus santos, e para se fazer admiravel em todos os que creram"

Christãos, estamos nós apercebidos sobre esses factos?

Estamos esperando a vinda do Filho do homem? Se elle vem na segunda ou na quarta vigilia, não sabemos: temos porem, por certo, que *Elle vem.*

Frida Vingren

"MENSAGEIRO DE PAZ"

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

EXPEDIENTE

DIRECTORES:

GUNNAR VINGREN

SAMUEL NYSTRÖM

REDACTORES:

FRIDA VINGREN

CARLOS BRITO

Assignatura annual . . . 6$000

Numero avulso. . . . $200

Toda correspondencia deve ser enviada a

GUNNAR VINGREN

CAIXA POSTAL 3053

RIO DE JANEIRO

Expediente da primeira edição do jornal Mensageiro da Paz, estampando como redatores Frida Vingren e Carlos Brito

CAPÍTULO 18
1931

Redação e publicações no jornal Mensageiro da Paz – Autoria de poesias – Nova defesa de Frida para o ministério da mulher apesar da resolução da Convenção Geral – Medidas para continuar a publicação do Mensageiro da Paz – Pregação na igreja – Continuam os cultos ao ar livre – Culto para mulheres na Casa de Detenção – Publicação de novo hinário – Substituta de Vingren na direção da igreja – Segunda Convenção Geral – Dedicação de Vingren a Frida e aos filhos – Ordem para entregar a direção do Mensageiro da Paz – Nova divergência entre Vingren e Nyström – Ensino e música na igreja – Publicação do acordo entre Vingren e Nyström concernente a atuação de Frida no Mensageiro da Paz – Progresso na Assembleia de Deus de São Cristóvão – Dificuldades financeiras – Autoria, tradução e adaptação de hinos

O ano de 1931 foi de muito progresso para a obra de Deus na cidade do Rio de Janeiro. O evangelho penetrava nos corações, transformando-os. A beleza espiritual começava a aparecer na vida dessas pessoas antes infelizes e perdidas.

Nesse tempo, Frida e Vingren estavam bastante ocupados trabalhando com a publicação do jornal Mensageiro da Paz. Mas isso não aconteceu sem muito trabalho e sem provações. Vingren escreveu no princípio do ano: “O jornal tem sido muito bem recebido e demonstrou ser uma bênção. Através das muitas cartas recebidas, constatamos que o jornal está sendo bem aceito”. Nos primeiros meses daquele ano, a redação funcionava na residência dos Vingren, na Rua Conde de Leopoldina 111.

Na edição de janeiro do Mensageiro da Paz, Frida publicou dois artigos “O Deus da Antiguidade É uma Morada, e por baixo Estão os seus Braços Eternos” (p. 1, 1ª quinzena) e “A Trindade” (p. 6, 2ª quinzena); escreveu notícias sobre a Assembleia de Deus de São Cristóvão sob o título “Rio de Janeiro” (p. 7, 1ª quinzena); e publicou duas de suas poesias, “Jesus” (p. 1, 1ª quinzena) e “Consagração” (p. 4, 2ª quinzena).



O diretor do Mensageiro da Paz, missionário Gunnar Vingren, com Sylvio Brito (à esquerda) e Frida diante de uma remessa do jornal pronta para o envio às diversas partes do país

Como a responsabilidade pela elaboração e venda das revistas para a Escola Dominical também foi transferida para a redação do jornal Mensageiro da Paz na Assembleia de Deus de São Cristóvão, Frida escreveu três comentários para a revista Lições Bíblicas destinada aos jovens e adultos. Eles foram publicados nos 1º, 2º e 3º trimestres de 1931 sob os títulos "O Evangelho de Lucas" e "Evangelismo e Missões".

Na edição da 1ª quinzena de fevereiro do Mensageiro da Paz, cinco meses após a decisão da Convenção Geral a respeito do trabalho das mulheres nas Assembleias de Deus, Frida publicou um texto de sua autoria com o singular título "Deus Mobilizando suas Tropas" (1931, p. 3). Tomando como pano de fundo as movimentações militares da Revolução de 30, parece que o texto tem um objetivo específico: incitar as assembleianas a não aceitarem passivamente a decisão da Convenção. Ela, como as demais mulheres, fora proibida de falar, mas, no seu caso, não de escrever. A grafia do texto está no original, nada mais significativo do que Frida queria enfatizar:

> Despertemo-nos, para attender ao chamado do Rei, alistando-nos nas Suas fileiras. As irmãs das "assembléias de Deus" que egualmente, como os irmãos tem recebido o Espírito Santo, e portanto, possuem a mesma responsabilidade de levar a mensagem aos pecadores precisam convencer-se de que podem fazer mais do que tratar dos deveres domésticos. Sim, podem também quando chamadas pelo Espírito Santo sahir e annunciar o Evangelho. Em todas as partes do mundo, e especialmente no trabalho pentecostal, as irmãs tomam grande parte na evangelização. Na Suécia, paiz pequeno com cerca de 7 milhões de habitantes, existe um grande numero de irmãs (...) trabalhando exclusivamente no Evangelho. Dirigem cultos, testificam e falam da palavra... (Os que estiveram na convenção em Natal e ouviram o Pastor Lewi Pethrus falar deste assumpto, sabem que é verdade.) Por qual razão, as irmãs brasileiras hão de ficar atrazadas? Será, que o campo não chega, ou que Deus não quer: Creio que não.

> Será falta de coragem? (...) As irmãs, convém buscarem santificação e consagração, para que o Senhor as possa dirigir e abençoar. Não há tempo a perder. Jesus vem em breve. O Senhor diz: "A quem enviarei, e quem há de ir por nós? Diremos nós: "Eis me aqui, envia-a me a mim". Na "parada das tropas" a qual teve logar aqui no Rio, depois da revolução, tomou também parte, um batalhão de moças do Estado de Minas Geraes, as quaes se tinham alistado para a lucta.

Ainda nessa edição da 1ª quinzena de fevereiro, Frida publicou um texto em forma de poesia para exortar as irmãs assembleianas a tomarem cuidado com a moda imoral e com os costumes do mundo. A poesia recebeu o sugestivo título "As Filhas de Sião" (1931, p. 5). Na quinzena seguinte, ela publicou o artigo doutrinário a respeito do ministério pastoral sob o título "O Pastor" (1931, p. 3, 2ª quinzena). Na primeira página dessa quinzena, saiu mais uma poesia de Frida, "Os meus cabelos são contados" (1931, p. 1, 2ª quinzena).

Um hino traduzido por Frida sob o título "Sois templos do Espírito?" teve a sua letra publicada no Mensageiro da Paz de fevereiro de 1931, página 3, 1ª quinzena. Foi incluído no hinário Psalterio Pentecostal, nº 159, em 1931, e incluído na 5ª edição da Harpa Cristã (1934), sob o título "Do Santo Espírito". Consta na Harpa Cristã atual sob o nº 85.

Um artigo traduzido por Frida foi publicado no Mensageiro da Paz no mês de março, "A Igreja do Deus Vivo" (1931, p. 6, 2ª quinzena).

******

Nos primeiros meses de 1931, Vingren e Nyström lutavam com dificuldades financeiras para publicar o Mensageiro da Paz. Por isso, conclamavam os leitores a divulgarem mais o periódico entre os seus parentes e amigos. Todavia, tiveram que tomar a medida de diminuir a quantidade de páginas de 8 para 6 a fim de reduzir os custos de impressão e continuar a circulação do jornal.

Em abril de 1931, em referência à comemoração da Páscoa, Frida publicou na edição do Mensageiro da Paz daquele mês o artigo "Cristo Ressuscitado" (1931, p. 1, 2, 1ª quinzena). Também ela publicou uma pregação de sua autoria sob o título "O Pecado e o seu Salário" (1931, p. 4, 1ª quinzena).

A edição de maio do Mensageiro da Paz levou aos seus leitores três artigos escritos por Frida, "O 'Negócio' de Judas" (1931, p. 6, 1ª quinzena), "Um Aviso Solene" (1931, p. 4, 2ª quinzena) e "Não a nós Senhor..." (1931, p. 5, 2ª quinzena). Também, Frida redigiu a notícia sobre o falecimento no Rio de Janeiro de Sebastião Siqueira Granja, 3º sargento do Exército, um irmão assembleiano que viera de Manaus (1931, p. 7, 2ª quinzena).

******

Os cultos ao ar livre e na Casa de Detenção prosseguiram sendo os meios bastante utilizados pela Assembleia de Deus de São Cristóvão para evangelizar o povo carioca. Frida, ao lado de obreiros da igreja, continuava fortemente envolvida com esses trabalhos. Em 10 de junho, ela e o jovem

evangelista Sylvio Brito realizaram um culto ao ar livre em um lugar chamado Santa Izabel. Na Casa de Detenção, os presos fizeram uma carta ao diretor pedindo licença para que a igreja de São Cristóvão realizasse uma Escola Dominical para eles. Então, todos os domingos os irmãos passaram a prestar à congregação na prisão uma grande assistência espiritual. Frida realizava um culto para as mulheres na parte feminina da prisão, na capela católica.

Nessa época, começaram a faltar exemplares da Harpa Cristã para venda. Como medida emergencial, Gunnar Vingren organizou um hinário e mandou publicá-lo no Rio de Janeiro sob o título Psalterio Pentecostal, com 220 hinos e seis corinhos.

No Mensageiro da Paz, Frida publicou a poesia "O dia da prova" (1931, p. 1, 1ª quinzena) e redigiu uma reportagem sobre a impressão de 40 mil folhetos para a evangelização sob o título "Há Trabalho para Ti" (1931, p. 5, 1ª quinzena).

A primeira Convenção Geral das Assembleias de Deus realizada em 1930 havia aprovado a realização de uma nova assembleia no ano seguinte na região Norte do país. Devido à crise econômica e política instalada no país, a igreja de Belém, na ocasião pastoreada pelo missionário Nels Nelson, declarou-se impossibilitada para hospedar a próxima reunião. Diante dessa circunstância, a igreja na capital do país aceitou hospedar a Convenção que se reuniu de 16 a 24 de agosto. Pastores e missionários se reuniram para estudos bíblicos e cultos, e com o intuito principal de receberem mais e mais o poder de Deus para o trabalho de ganhar almas. Os temas foram "A santificação" e "Como ser um bom obreiro". As reuniões de oração e edificação foram assistidas pelos obreiros, irmãos e irmãs que vieram de diversos lugares.

No Mensageiro da Paz de agosto foi publicada a letra do hino de autoria de Frida sob o título "Em terra ou mar" (1931, p. 7, 2ª quinzena), que foi incluído no hinário Psalterio Pentecostal, nº 94, em 1931.

Em 16 de setembro, Gunnar Vingren, juntamente com o missionário Samuel Hedlund, embarcou para Santa Catarina a fim de visitar o pastor André Bernardino da Silva e os demais irmãos que enfrentavam uma forte perseguição na cidade de Itajaí. Quando Vingren e Hedlund chegaram ali, tudo já havia sido resolvido, e tiveram a oportunidade de pregar o evangelho ao povo reunido. Eles retornaram em meados de outubro após a paz e alegria terem sido restabelecidas entre os irmãos catarinenses. Como sempre, Frida ficou à frente da igreja do Rio, auxiliada pelos obreiros.

Na edição do Mensageiro da Paz desse mês, circulou o artigo de Frida sob o título "Ganhando o Mundo e Perdendo a alma" (setembro, 1931, p. 1, 1ª quinzena). Também o artigo traduzido "Enviou-me para Dar Liberdade aos Cativos — Vista aos Cegos" (setembro, 1931, p. 4, 2ª quinzena), e a notícia redigida por Frida sobre a 2ª Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil sob o título "A Reunião dos Obreiros no Rio de Janeiro" (setembro, 1931, p. 7 e 8, 1ª quinzena).

******

Frida e seus filhos recebiam de Vingren a atenção e dedicação de um bom marido e pai, apesar das ocupações de pastor e líder das Assembleias de Deus. Sempre que podia, ele ia passear com Frida e

os filhos. Em alguns dias da semana, ele pegava os filhos e os levava no carro para passear em Copacabana. Naquela época, esse bairro não tinha tantas construções. Comprava sorvetes para as crianças. Também, as levava para ver a construção do monumento Cristo Redentor, no morro do Corcovado. Um dia, após a inauguração desse monumento, em 12 de outubro de 1931, Vingren levou a família para conhecê-lo, onde se tem uma das mais belas vistas da cidade do Rio de Janeiro. Quando tinha tempo livre, ele se dedicava a ficar com as crianças. Gostava de brincar de "esconde-esconde" com elas.

Tanto Frida como Vingren tinham o cuidado de não tratar de assuntos da igreja diante dos filhos.



Frida em um momento de descontração após a realização de um batismo no interior do Estado do Rio de Janeiro

Em 14 de outubro de 1931, os Vingren se transferiram para um novo endereço no mesmo bairro de São Cristóvão. Eles se mudaram para uma casa na Rua General Argolo 32. Dois dias depois, Vingren escreveu para o secretário da Missão Livre Sueca, pastor Paul Ongman, informando que não iriam para a Suécia em 1932.

Frida publicou nesse mês no Mensageiro da Paz a poesia "Amado Jesus" (outubro, 1931, p. 1, 1ª quinzena), a notícia sobre o retorno de Nels Nelson ao Rio de Janeiro vindo de São Paulo (outubro, 1931, p. 7, 1ª quinzena) e o artigo sob o título "Na Eternidade — Qual o teu Destino?" (outubro,

1931, p. 8, 2ª quinzena).

No dia 8 de novembro, houve culto na Casa de Detenção e seis pessoas aceitaram Jesus. Por meio do testemunho de um desses novos convertidos, Eduardo Francisco de Almeida, publicado no Mensageiro da Paz de janeiro de 1932, página 8, tem-se o conhecimento de uma das participações de Frida nos cultos na Casa de Detenção. Enquanto Eduardo cumpria sua tarefa diária na Casa, de repente ele teve sua atenção despertada pelo belo som de um hino de louvor ao Senhor que estava sendo entoado por Frida, Gunnar Vingren e Sylvio Brito. Tendo se dirigido ao local onde faziam a sua pregação, Eduardo se viu preso de forte emoção, não podendo conter as lágrimas que saltavam de seus olhos. Após a mensagem pregada por Vingren, ele aceitou Jesus.

******

No dia 12 de novembro de 1931, Vingren recebeu um telegrama da Suécia. Chegara uma ordem para ele entregar a direção do jornal Mensageiro da Paz. Provavelmente, essa entrega deveria ser para o missionário Samuel Nyström. Na semana seguinte, Vingren escreveu uma carta para o pastor Lewi Pethrus, na Suécia. Vingren informou no diário de novembro de 1931 que o teor dessa missiva foi "contando a verdade concernente a Samuel".

Nessa época, os Vingren estavam bastante agradecidos a Deus por adquirirem um carro para servirem melhor a obra, pois podiam ir rapidamente para os cultos, como também podiam visitar os enfermos, evitando-se assim muitas caminhadas cansativas. No dia 22 de novembro, os Vingren visitaram a cidade de Petrópolis, na região serrana do Estado do Rio de Janeiro. Foram para lá de carro — uma distância de 156 quilômetros ida e volta, subindo pelas montanhas. Chegaram à sua casa por volta da meia-noite, e Deus os guardou de todo perigo. Essa foi a primeira viagem longa que fizeram com o carro.



Frida com a sua filha Margit posando ao lado do automóvel da família

Na terça-feira, dia 24 de novembro, no culto destinado somente aos membros da igreja de São Cristóvão, Frida ministrou o ensino da Palavra de Deus.

Além de Frida, o filho Ivar, com os seus 12 anos, também já atuava nos trabalhos da igreja. Ele tocava violino nos cultos. Os músicos, naquele tempo, eram o irmão Paulo Macalão — que também tocava violino —, Ivar, outro irmão, chamado Balbino da Silva, que tocava trombone, e Frida, que tocava violão. Essa era toda a "orquestra" naqueles dias. Ivar participava sempre de todos cultos. Tocava nos cultos nas praças do Rio de Janeiro e em vários outros lugares.

******

Na segunda quinzena da edição de dezembro do Mensageiro da Paz, página 11, Gunnar Vingren publicou uma declaração ao povo assembleiano. O objetivo era que todos ficassem sabendo da realidade concernente ao jornal Mensageiro da Paz. Vingren, primeiro, lembrou a decisão da primeira Convenção Geral realizada em Natal (RN) de que o novo órgão fosse dirigido pelo missionário Samuel Nyström e ele. Também que o mesmo ficasse sendo redigido no Rio de Janeiro. Em seguida, Vingren revelou que, particularmente entre ele e Nyström, combinaram duas coisas: a primeira foi que o novo órgão ficasse sendo redigido no Rio de Janeiro durante o tempo que Vingren permanecesse trabalhando nesse campo; a segunda combinação foi que Frida ficasse trabalhando na redação do novo órgão da mesma maneira que trabalhava com o extinto jornal O Som Alegre.

Vingren concluiu a declaração informando que, no trabalho de redação e publicação do jornal Mensageiro da Paz, a equipe, incluindo Frida, atuou durante o ano de 1931 conforme as combinações feitas entre ele e Nyström. Por fim, rogou as orações de todos para que Deus dirija para o ano seguinte todas as coisas concernentes ao jornal. Ele afirmou que desejava que em tudo a vontade e a direção do Senhor prevalecessem, e que, com a vontade de Deus, ele e Frida estavam prontos a se conformar. Acrescentou que seu ardente desejo sempre fora e seria trabalhar em harmonia com todos os irmãos no Brasil em favor da obra de Deus.

Nessa mesma edição, foi publicada a reportagem escrita por Frida sobre a Assembleia de Deus em Minas Gerais sob o título "A Obra do Senhor em Belo Horizonte" (dezembro, 1931, p. 7, 2ª quinzena).



MENSAGEIRO DE PAZ 11

Um baptismo na "Ponta do Cajú"

POR ser um bom logar para baptismos, escolhemos, desde que chegamos aqui, a praia, commumente chamada — Ponta do Cajú. Dizem que ahi, o imperador D Pedro II, costumava a tomar os seus banhos. Temos assim continuado estes sete annos, baptizando lá, os novos convertidos. Grandes multidões, tanto de banhistas como outras pessoas, têm presenciado a este acto. Diversas vezes, o poder de Deus tem cahido sobre os candidatos que foram baptizados, de sorte que elle louvam em altas vozes e em aguas extranhas, o nome do Senhor. Sim, tem acontecido, que no acto do baptismo, Jesus tem baptizado crentes no Espirito Santo. Podemos dizer, como a expressão biblica — "havia ali muita agua", sim, nunca nos faltou agua naquelle oceano e pela graça de Deus temos sempre baptismos. Ultimamente, foram baptizados nas aguas 39 crentes e durante esse anno, um total de 119 pessoas. Apresentamos aqui, dois retratos, de um grupo dos recem-baptisados. Quasi sempre, quando temos baptismos, grande é o numero de crentes que affluem a este acto e por esta razão, os bondes ficam repletos dos mesmos, que veem cantando e entoando hymnos de victoria, atravez da viagem. Desta maneira, o Evangelho de Jesus, está sendo pregado dentro dos bondes do Rio de Janeiro e os passageiros incrcus, escutam por meio dos canticos, a mensagem de salvação. Gloria a Jesus, por todas as opportunidades que temos, para fallar, do Seu Amor.

Gunnar Vingren.

Candidatos ao baptismo, na "Ponta do Cajú".

Grupo, de crentes, tirado durante o ultimo baptismo.

"O Mensageiro de Paz"

Afim de que todos fiquem sabendo a realidade concernente o "Mensageiro de Paz", quero fazer a seguinte declaração.

Ficou resolvido, na Convenção Geral dos Obreiros, realisada na cidade de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, em Setembro de 1930 p. p., que o novo orgam das "Assembléas de Deus", no Brasil, aliás, o "Mensageiro de Paz", fosse dirigido pelos irmãos Samuel Nyström e o abaixo assignado. Tambem que o mesmo ficava sendo redigido no Rio de Janeiro.

E Particularmente entre mim e o irmão Samuel Nystrom, combinamos duas coisas, as quaes, quero deixar escripto aqui.

A primeira foi que, a resolução tomada em convenção, a respeito de que o novo orgam, hoje, "Mensageiro de Paz", ficasse sendo redigido no Rio de Janeiro, teria valor, entre nós directores, durante o tempo em que eu ficasse trabalhando neste campo, isto é, no Rio de Janeiro.

A segunda combinação, foi que a irmã Frida Vingren, ficasse trabalhando na redacção do novo orgam, da mesma maneira em que trabalhava com o extincto jornal "O Som Alegre."

Pela verdade do que escrevi aqui, me responsabilizo.

Segundo estas combinações, temos trabalhado durante todo este anno que está para terminar. Agora, pedimos as orações de todos os irmãos, que amam o trabalho do Senhor, neste sentido; que Deus dirija para o proximo anno, todas as coisas concernentes ao jornal. Queremos em tudo, que a vontade e a direcção do Senhor, prevaleça e com a vontade de Deus, estamos promptos a nos conformar.

Declaro tambem, que o meu ardente desejo, pela graça de Deus, posso affirmar, que sempre foi, é e será, de trabalhar em harmonia, com todos os meus amados irmãos no Brasil, em favor da obra gloriosa do Mestre.

Vosso no Senhor,

Gunnar Vingren.

Nota assinada por Gunnar Vingren, publicada no Mensageiro da Paz de dezembro de 1931, p. 11, 2ª quinzena, explicando o acordo entre ele e Nyström para que Frida fosse a redatora do novo órgão oficial das Assembleias de Deus no Brasil

Ao findar o ano de 1931, a Assembleia de Deus no Rio de Janeiro apresentava grande progresso. Havia trabalho em cerca de vinte pontos de pregação, com a realização de cultos todas as semanas, ocasião em que multidões ouviam a Palavra e muitos eram salvos. Em seguida eram batizados em águas e, como dádiva divina, recebiam a promessa do Espírito Santo. Em todos os lugares o fogo de Deus ardia cada vez mais forte, acontecendo conforme está escrito em 1 Tessalonicenses 1.5: "O nosso evangelho não foi a vós somente em palavras, mas também em poder, e no Espírito Santo, e em muita certeza". A Palavra de Deus se cumpria literalmente, e havia júbilo e gozo "nas tendas dos justos" pelas obras maravilhosas do Senhor.

Houve uma gloriosa colheita para Deus, pois nada menos que 119 pessoas foram batizadas nas águas na praia conhecida como Ponta do Caju. Por ser um lugar ideal para a realização de batismos, fora escolhido desde o princípio quando Vingren chegou à cidade do Rio de Janeiro. Diziam que o imperador D. Pedro II costumava tomar banho ali. Multidões podiam, nesses batismos, ouvir a Palavra de Deus. Em diversas ocasiões, o poder de Deus caía sobre os candidatos, e eles falam em línguas e louvam a Deus dentro d'água. Muitos crentes vinham da cidade até a praia para assistir aos batismos, e depois voltavam cantando e louvando a Deus nos bondes. Desta maneira, o evangelho era pregado até nos bondes do Rio de Janeiro, e os passageiros tinham oportunidade de escutar a mensagem.

******

Na parte econômica, os Vingren enfrentaram sérias dificuldades em 1931. Vingren tinha uma dívida, então empreendeu um esforço especial para durante o último trimestre do ano. A família viveu com quase nada durante esse tempo. Tiveram de andar com roupa velha e usada, para que Vingren pudesse pagar as suas dívidas. Passaram por uma agonia por causa das dívidas. Trataram de comprar somente o necessário. A moeda brasileira subira muito nos últimos tempos, de forma que Vingren recebeu menos dólares a ele enviados. Deus o ajudou que ficou livre dessa carga e se propôs a fazer todo o esforço para não entrar mais numa tal situação no ano seguinte.

******

Nesse ano Frida também teve a oportunidade de publicar uma boa quantidade de hinos, uns de sua autoria, outros traduzidos e adaptados dos mais conhecidos hinários evangélicos da época, como o Hinos de Glória, Salmos e Hinos, Segertoner e Lovangstoner. Os hinos são os seguintes:

- "Em meu lugar", de sua autoria e consta na Harpa Cristã atual sob o nº 472.
- "Bem aventurado o que confia", traduzido, incluído no hinário Psalterio Pentecostal, nº 120 (1931) e consta na Harpa Cristã atual sob o nº 126.
- "Com ouro e prata", traduzido, incluído no hinário Psalterio Pentecostal, nº 88 (1931), incluído na 5ª edição da Harpa Cristã (1934) e consta na Harpa Cristã atual sob o nº 445.
- "Diante de Pilatos", traduzido, incluído no hinário Psalterio Pentecostal, nº 80 (1931) e consta na Harpa Cristã atual sob o nº 158.
- "Estás carregado de tristeza e dor", traduzido, incluído no hinário Psalterio Pentecostal, nº 132 (1931), incluído na 5ª edição da Harpa Cristã (1934) e consta na Harpa Cristã atual sob o nº 28.
- "Grande multidão nos espera lá", traduzido em parceria com Sylvio Brito, incluído no hinário Psalterio Pentecostal, nº 189 (1931) e consta na Harpa Cristã atual sob o nº 416, com outra letra e versão de Samuel Nyström.
- "Há um caminho santo", traduzido, incluído no hinário Psalterio Pentecostal, nº 40 (1931), incluído na 5ª edição da Harpa Cristã (1934) e consta na Harpa Cristã atual sob o nº 97.

• “Já achei uma flor gloriosa”, traduzido, incluído no hinário Psalterio Pentecostal, nº 44 (1931), incluído na 5ª edição da Harpa Cristã (1934) e consta na Harpa Cristã atual sob o nº 196.

• “Jesus disse aos discípulos”, traduzido, incluído no hinário Psalterio Pentecostal, nº 167 (1931), incluído na 5ª edição da Harpa Cristã (1934) e consta na Harpa Cristã atual sob o nº 391.

• “Jesus vem breve”, incluído no hinário Psalterio Pentecostal, nº 185 (1931) e incluído na 5ª edição da Harpa Cristã (1934).

• “Maravilhoso é Jesus”, traduzido, incluído no hinário Psalterio Pentecostal, nº 63 (1931), incluído na 5ª edição da Harpa Cristã (1934) e consta na Harpa Cristã atual sob o nº 122.

• “Pela terra da promessa”, traduzido, incluído no hinário Psalterio Pentecostal, nº 39 (1931), incluído na 5ª edição da Harpa Cristã (1934) e consta na Harpa Cristã atual sob o nº 316.

• “Pela porta da cidade”, traduzido, incluído no hinário Psalterio Pentecostal, nº 79 (1931) e incluído na 5ª edição da Harpa Cristã (1934).

• “Preciosa é a lembrança”, traduzido e incluído no hinário Psalterio Pentecostal, nº 15 (1931).

• “Peregrino que trilhas à glória”, traduzido em parceria com Sylvio Brito, incluído no hinário Psalterio Pentecostal, nº 219 (1931) e consta na Harpa Cristã atual sob o nº 361.

• “Quero, sim, te ver um dia”, traduzido em parceria com Sylvio Brito e incluído no hinário Psalterio Pentecostal, nº 220 (1931).

• “Salvo estou, Jesus comprou-me”, traduzido, incluído no hinário Psalterio Pentecostal, nº 68 (1931), incluído na 5ª edição da Harpa Cristã (1934) e consta na Harpa Cristã atual sob o nº 177.

• “Se pelos vales peregrino”, traduzido, incluído no hinário Psalterio Pentecostal, nº 174 (1931), incluído na 5ª edição da Harpa Cristã (1934) e consta na Harpa Cristã atual sob o nº 515.

• “Separado para Cristo”, adaptado e incluído na 5ª edição da Harpa Cristã (1934).

• “Venho a ti Jesus bendito”, traduzido e incluído no hinário Psalterio Pentecostal, nº 106 (1931).

• “Um coração tranquilo”, traduzido, incluído no hinário Psalterio Pentecostal, nº 119 (1931), incluído na 5ª edição da Harpa Cristã (1934) e consta na Harpa Cristã atual sob o nº 390.

• “Tens achado o teu descanso”, traduzido, incluído no hinário Psalterio Pentecostal, nº 117 (1931) e consta na Harpa Cristã atual sob o nº 246.

• “Antes, eu não conhecia a Jesus”, traduzido, incluído na 5ª edição da Harpa Cristã, nº 477 (1934) e consta na Harpa Cristã atual sob o nº 516.

• “Meu Redentor”, traduzido e consta na Harpa Cristã atual sob o nº 255.

• “Salvo de graça”, traduzido e consta na Harpa Cristã atual sob o nº 379.

• “O Salvador me achou”, traduzido e consta na Harpa Cristã atual sob o nº 397.

CAPÍTULO 19
1932

Desentendimento entre missionários e pastores nacionais por causa de Frida, Vingren e a direção do Mensageiro da Paz – Continua a divergência entre Vingren e Nyström – Vingren entrega a direção do Mensageiro da Paz para Nyström – Comunicado de Vingren aos convencionais sobre a entrega da direção do Mensageiro da Paz e a saída de Frida – Trinta e seis dias na direção da igreja – Dona de casa – Doença de Vingren – Decisão de Vingren para voltar à Suécia – Reconciliação entre Frida e Nyström – Convite de Vingren para Nyström cooperar na Assembleia de Deus do Rio de Janeiro – Dedicação ao esposo enfermo, aos filhos e à direção da igreja – Esgotamento e sofrimento pessoal – Dificuldades financeiras – Falecimento da filha Gunvor – Entrega da direção da Assembleia de Deus do Rio de Janeiro a Nyström – Despedida dos Vingren – Dores e saudades na viagem de volta à Suécia

Havia um desentendimento entre os missionários e os pastores nacionais envolvendo Frida, Vingren e a direção do jornal Mensageiro da Paz. Por conta disso, nessa época o relacionamento entre Vingren e Samuel Nyström ficara estremecido, havendo troca de correspondências contendo acusações e ameaças. Em 2 de janeiro de 1932, Vingren mandou um telegrama para Nyström dizendo "Recebestes carta. Resolvi outra coisa. Entrega jornal. Mando pra aí." No dia seguinte, Vingren mandou um telegrama para o pastor Lewi Pethrus informando: "Jornal entregue". Na semana seguinte, dia 6 de janeiro, Vingren recebeu uma carta de Nyström o ameaçando. Vingren escreveu em sua agenda: "Recebi uma carta feia do irmão Samuel Nyström… O Senhor tenha compaixão dele". Dois dias depois, Vingren escreveu carta para Pethrus a respeito das acusações de Nyström contra ele.

******

Em janeiro de 1932, Vingren entregou a responsabilidade da direção do jornal Mensageiro da Paz ao missionário Samuel Nyström. Elaborou um comunicado para ser publicado no jornal e o enviou em forma de carta-circular aos convencionais reunidos na Assembleia de Deus de Recife (PE), de 20 a 24 de janeiro, na 3ª Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil. No comunicado, Vingren declarou que não mais teria participação na redação do jornal (subentendido também a sua esposa

Frida) e todas as correspondências (cartas com dinheiro, testemunhos, artigos, etc.) deveriam ser enviadas para Nyström em São Paulo.

Os convencionais aprovaram unanimente que Nyström ficasse ocupando o cargo de diretor do Mensageiro da Paz. O missionário Nils Kastberg foi escolhido para asumir a função de codiretor. Também criaram um conselho consultivo do jornal composto pelos missionários Otto Nelson, Joel Carlson, Nels Nelson e o pastor Francisco Gonzaga. A direção do jornal podia se entender com eles nos casos de assuntos urgentes.

Por fim, encerrando o assunto do jornal, foi deliberado fazer um apelo a todas as Assembleias de Deus para que se levantasse uma oferta especial no dia 20 de março em favor do Mensageiro da Paz, pois estava enfrentando dificuldades financeiras. Na edição da 2ª quinzena de outubro de 1931, página 8, havia sido publicado um aviso no qual se informou à igreja que no mês seguinte não haveria a edição da 1ª quinzena por falta de recursos. Sob a nova direção, também só foi publicada uma edição nos meses de fevereiro e março de 1932.



12 MENSAGEIRO DA PAZ

esada". Elle chamou o vento e fez trovão soar, e disse para o temporal: 'Vae, endireita as paredes daquelle empio."

Fallei ao constructor e perguntei: 'Em quanto ficarão as despesas?" Elle respondeu: "Agora o trabalho fi-ará facil". Posso fazer o concerto por uinze dollares". Isto foi uma grande ifferença. Disse o constructor. "Vou regar as paredes e collocar alguns bra-os fortes para que o snr. não se assus-e com outro temporal.

Chegou a noite de quarta-feira, quan-o iamos levantar a offerta para pagar s custas do reparo do templo. Quando arrei aos christãos o que Deus fizera, uase não se continham de alegria. Assim ue me levantei tomando a direcção a primeira parte da reunião, vi que o ovo estava conversando e rindo-se, e modo que senti me um pouco em-araçado. Procurei saber o que se ratava, quando ouvi perguntar: "Em ue vamos levantar a offerta?" Alli avia um lavrador com um grande hapéo de palha que se levantou e sou o chapéo para levantar a offerta mquanto os crentes se alegraram, egosijando-se bem alto. Sabeis por-ue se alegraram e regosijaram tem lto? Esta é a razão: o branco dá e lha para deante, mas, o chinez dá olha para traz. Qual é a differença? lós contamos, quanto isto nos custa, chinez olha para traz para o tempo ue esteve no peccado sem esperança e m Deus; lembra-se quando fôra le-antado do peccado para as alturas o amor glorioso de Deus e diz: "Deus ue fez tanto, por mim, está-me pe-indo para o auxiliar," e considera um rivilegio, que Deus o quer usar no seu erviço.

Portanto, naquella noite as offertas oram dadas com muito jubilo e alle-rias. Quando esvaziei o chapéo, contei antos centavos como jamais contára, avia mais de quinhentos, excedia a inco dollares.

Deixe-me dizer que cada um destes entavos foi dinheiro de verdadeiro sacrificio. Um dos nossos crentes per-fera a sua filha querida uns dias antes.

Estava sem trabalho ha mezes, mas vi para um canto da sua choupana, irou debaixo de uma folhas tudo o ue guardára, cem moedas de cobre, aquella noite cada uma das ditas moedas foi para a collecta. O lato ão o tornára rebelde contra Deus. lle disse: "Pae, tu sabes o melhor em ado. Tu tiraste a minha filha, mas uero dar-te o ultimo centavo que ossuo". Louvado seja Deus por taes sacrificios!

No dia seguinte fui outra vez ao ommerciante remediado e quando en-ei na sua casa me perguntou: "Quanto que precisa?" Respondi-lhe: "Dez ollares". Insistiu elle: "Fale serio ora.

O snr. disse que precisava 60 ou 70 ollares e agora só pede 10 dollares.

O snr. não me pode convencer que este povo pobre lhe deu 60 dollares". Repliquei: "Não procuro convence-lo disto, mas, tudo o que precisamos são dez dollares".

Contei-lhe como tudo occorrera e como os crentes auxiliaram. Quando eu findei, vi que os seus olhaos estavam humidos. Elle deu um cheque na importancia de 10 dollares.

Daquelle dia em deante notei que a vida deste homem se modificou.

De "The Latter Rain Evangel".

Resoluções tomadas na convenção em Pernambuco

Em vista da carta circular, que o nosso irmão Gunnar Vingren nos enviou communicando aos assignantes do jornal "MENSAGEIRO DA PAZ", que desde 1 de Janeiro de 1932 não é mais director do referido jornal, entregando a responsabilidade da direcção para o nosso irmão Samuel Nystrom, nós aqui reunidos em convenção nos dias 20 de Janeiro até 24 do mesmo mez de 1932, approvamos unanimes que o nosso irmão Samuel Nystrom fique occupando o referido cargo.

Outrosim, ficaram apontados para formar um conselho consultivo do jornal, os irmãos Otto Nelson, Joel Carlson, Francisco Gonzaga e Nels J. Nelson, com os quaes a direcção pode entender-se em assumptos urgentes do nosso jornal.

A convenção tambem resolveu fazer um appelo para todas as Assembléas em favor do "MENSAGEIRO DA PAZ" para que no dia 20 de Março se levante uma offerta especial para auxilio do jornal afim de facilitar as primeiras despesas desse orgão. As offertas devem ser enviadas para o director do mesmo, irmão Samuel Nystrom.

Recife, Pernambuco em 24 de Janeiro de 1932.

Pela convenção das Assembléas de Deus.

JOEL CARLSON
NILS KASTBERG

(Transcripção da carta circular).

Aos prezados destinatarios do "MENSAGEIRO DA PAZ"

Saudações!

Communico-vos que para o corrente anno, 1932, o jornal "MENSAGEIRO DA PAZ", está entregue ao irmão Samuel Nystrom, que pelo mesmo se responsabilisará, na qualidade de director.

Outrosim, participo que nenhuma parte terei na redacção do mesmo, devendo portanto, todas as correspondencias como sejam: cartas com valor, testemunhos, artigos, etc., serem enviados á Samuel Nystrom, Caixa 1786, São Paulo.

O ex-director,

GUNNAR VINGREN.

Noticias

Dormiu no Senhor no dia 15 de Dezembro p. p. em Apehú, Pará o nosso prezado irmão Pedro Lameira, cunhado e irmão dos irmãos João Pedro e Tecla Silva que trabalham na seára do Senhor no estado de Espirito Santo. Passou guardado firme na fé, deixando esposa e muitos filhos do seu primeiro matrimonio na orphandade. O nosso Deus e Pae conforte a viuva e os orphãos. Apresentamos os nossos sentimentos christãos a todos da familia Lameira.

HARPA CHRISTÃ

Acaba de sahir do prelo a quarta edição do nosso hymnario Harpa Christã com 459 hymnos e coros, que será vendido aos seguintes preços:

Encadernação percalina	**2$500**
" pergamoide	**4$500**
" couro	**6$000**

Dá-se 15 por cento desconto nos pedidos de 10 livros para cima; pedidos acompanhandos da respectiva importancia recebem um desconto de 20 por cento.

Todos pedidos de hymnarios e pagamentos devem ser dirigidos a

SAMUEL NYSTROM
Caixa 1786
SÃO PAULO

Comunicado de Vingren publicado no Mensageiro da Paz de janeiro de 1932, p. 12, por meio do qual informa que entregou a direção do jornal ao missionário Samuel Nyström

Depois que Vingren entregou a direção do jornal Mensageiro da Paz, os Vingren sentiram que o tempo deles no Brasil talvez estivesse terminado, ou que o Senhor tinha alguma outra missão para eles. Durante uma semana, Frida orou e pediu ao Senhor um sinal. Vingren estava fazendo uma viagem pelo interior. No culto da quinta-feira na igreja do Rio de Janeiro, o poder de Deus caiu maravilhosamente sobre os presentes. Os irmãos vieram à plataforma, dobraram os joelhos, e Frida e os obreiros colocaram as mãos sobre eles. Em dez minutos, quatro deles foram batizados com o Espírito Santo. E isso continuou culto após culto.

Mas, de qualquer maneira, os pensamentos dos Vingren iam à terra natal deles, Suécia, e pensavam

que, talvez, não tivessem muito tempo mais no Brasil. Para Frida era como arrancar o coração do seu peito quando pensava em deixar o Brasil para talvez nunca mais voltar. Mas ela dizia que a vontade do Senhor deveria ser feita.

Entretanto, Frida seguia cumprindo a sua parte nas tarefas de esposa, mãe, dona de casa e também como obreira na igreja do Senhor. Quanto aos cuidados da casa, assumia responsabilidades inerentes como a que precisou exercer no dia 7 de janeiro, mandando embora da sua casa Maria Cândida, que trabalhava com a familia.

Como Vingren resolveu empreender nova viagem a Santa Catarina, no culto de domingo do dia 17 de janeiro, ele anunciou Frida como seu substituto na direção da igreja, enquanto pastor Paulo Macalão ficou responsável em ministrar a Ceia do Senhor. Também eram obreiros nessa época, os diáconos Palatino dos Santos, Joaquim Cardoso, Balbino da Silva e Sansão Batista.

******

Vingren embarcou para Santa Catarina no dia 24 de janeiro, acompanhado por André Bernardino da Silva. Ele não havia comparecido à Convenção Geral das Assembleias de Deus que se reunira de 20 a 24 do mesmo mês na Assembleia de Deus de Recife.

Antes de chegar ao seu destino no Sul do país, Vingren fez uma parada na cidade de Santos. Ali, encontrou-se com os missionários Jahn Sörheim e Anders Johansson, que dirigiam a Assembleia de Deus local. Nessa oportunidade, reunidos em oração, o poder de Deus veio sobre Vingren. Um pensamento veio à sua mente e convidou o missionário Jahn Sörheim — que era de nacionalidade norueguesa, mas trabalhava no país em parceria com a Missão Sueca — para ser o seu substituto na Assembleia de Deus do Rio de Janeiro.

Enquanto esteve em Santa Catarina, Vingren ficou muito enfermo do estômago. A comida ali lhe fez mal. Ficou também muito gripado, pois teve de voltar de um batismo com a roupa toda molhada e havia um vento muito frio. Mas o Senhor o ajudou.

******

Após trinta e seis dias em Santa Catarina, Vingren chegou ao Rio de Janeiro no dia 1º de março de 1932. Foi uma viagem cansativa. Chegou bastante abatido. Sentia-se totalmente acabado. Tinha vontade de trabalhar para Jesus, mas faltavam-lhe forças.

Ele, então, escreveu uma carta para o pastor Lewi Pethrus dizendo que entendia que se ele continuasse assim, iria em breve terminar a carreira. Ele ficaria muito agradecido ao Senhor e à igreja em Estocolmo se em breve ele pudesse voltar à Suécia outra vez, pois numa profecia para ele, em Itajaí, na visita a Santa Catarina, o Senhor lhe disse que seria com ele na viagem, mas que ele deveria usar de sabedoria. Entendeu, por meio dessa profecia, que deveria voltar quanto antes à Suécia.

Mesmo assim, Vingren se esforçou em cuidar da rotina de trabalhos no pastorado da igreja do Rio de Janeiro e também dos afazeres cotidianos como, por exemplo, cuidar do seu carro e resolver a questão da compra de uma máquina de encerar.

Nessa primeira semana do mês de março, ele, Frida e Nyström tiveram um encontro. Nyström concordou em cooperar trabalhando com eles. Assim, uniram-se por causa do trabalho do Senhor. Vingren pediu para Nyström ajudá-lo com os trabalhos no interior do Estado do Rio, em escolas bíblicas e em outras atividades, e também pediu que uma vez ou outra ele visitasse a sede no Rio de Janeiro, para que todos vissem que estavam unidos. Seu único desejo é que houvesse paz e harmonia em toda a Assembleia de Deus no Brasil até a vinda de Jesus.

No dia 5 de março, estabeleceu-se a paz entre Frida e Nyström.

Quinze dias depois, Vingren adoeceu com pneumonia e dor no peito. Ele tinha muita febre. Passou a ficar em casa e ia pouco aos cultos. Os irmãos oravam a Deus pedindo a cura de seu pastor. Sua saúde alternava entre dias de melhora e de febre alta e dores. Frida se dividia nos afazeres de casa, cuidado com o esposo doente, a igreja e os filhos. Num desses dias, ela levou as crianças para um passeio na Praia de Botafogo. Enquanto Vingren, que se sentira melhor, encerou a casa junto com um ajudante, depois foi carregar a bateria do carro e cortar o cabelo. Outro dia, ele foi tomar ar num bosque na Praia de Ipanema.

Apesar dessa situação de saúde frágil e de nesse tempo ele já estar bastante cansado, falava de fazer uma viagem ao Pará uma vez mais, pois escreveu: “Antes de nós deixarmos o Pará, houve uma profecia dizendo que eu voltaria uma vez mais ali em visita, e por isso, creio que esta seja a vontade de Deus”.

******

Fazia um mês e meio que Vingren adoecera, e durante todo este tempo não pudera fazer nada. Procurou várias vezes realizar alguma coisa, mas sempre sentia dor nos pulmões. Até uma carta ele não pôde terminar em um dia, pois lhe deu muita dor no peito; por isso ele a terminou no dia seguinte. Porém esperava, pela graça de Deus, em breve estar em condições de trabalhar.

Durante todo o tempo da sua última viagem ao Sul e depois, durante a sua enfermidade, Frida, junto com os obreiros da igreja, assumiu a responsabilidade da Assembleia de Deus no Rio.

Em 26 de maio, Vingren se sentiu curado pelo Senhor. Pareceu cheio de forças e esperanças. Começou a trabalhar outra vez, pregando nos cultos da igreja e na Casa de Detenção.

Frida também sofria muito em seu corpo. Na verdade, ela e Vingren passavam tribulações e sofrimentos como preço pelo trabalho do Senhor no Rio de Janeiro. Eram dias e noites de oração, lágrimas e agonia.

Durante todo esse tempo, ela se sentiu completamente esgotada dos nervos várias vezes, e também sofria do coração, mas o Senhor a ajudava e restabelecia a sua saúde muitas vezes. Ela escreveu

numa carta do dia 27 de maio de 1932 que o Senhor sabia de tudo. Não queria se defender, pois não era perfeita, mas que no dia final tudo se revelaria. Afirmou que, até onde compreendia, tinha se humilhado na presença do Senhor, e estava pronta para continuar assim.

Ela se expressava na presença de Deus chorando. Chorava pedindo a bênção de Deus para os brasileiros e para a obra pentecostal no país.

Em 15 de junho, houve novo encontro entre Frida, Vingren e Nyström. Frida e Nyström se reconciliaram.

******

Durante os meses de abril a junho, os Vingren não receberam nenhum sustento dos Estados Unidos. No mês de maio receberam vinte e cinco dólares. Vingren tinha pedido a Deus que lhe desse vinte, e o Senhor lhe deu vinte e cinco.

Um irmão dos Estados Unidos havia parado de enviar a oferta mensal que costumava mandar. Esse irmão ficara triste com Vingren, pois pensava que ele vivia em abundância, enquanto outros estavam padecendo necessidades. Numa carta enviada a esse irmão norte-americano, Vingren pediu que Deus perdoasse a pessoa que o havia influenciado a tomar essa decisão. Assegurou que a verdade não era aquela. Explicou que, se ele tivesse abundância, naturalmente ter-lhe-ia avisado disso e as ofertas teriam sido usadas para algum outro campo, onde as necessidades fossem maiores. Ficara muito triste quando compreendeu que o norte-americano não tinha confiança nele. Porém, quanto a esse caso tinha boa consciência diante de Deus e dos homens.

Desde que o irmão norte-americano havia parado de enviar a oferta, Vingren ficara muito endividado. Ele escreveu que, se não tivesse clamado ao Senhor e este, na sua grande misericórdia, não o tivesse ajudado, não sabia como viveria com a sua família, que era composta de oito pessoas. A Igreja Filadélfia, em Estocolmo, sabia que o sustento que ele recebia de lá não era suficiente. Mas Vingren entendia que os irmãos em Estocolmo tinham tantos missionários para ajudar, que era um milagre poderem fazer tanto.

O Senhor conhecia todas as necessidades dos Vingren. Eles se sentiam alegres e felizes em Jesus. O Senhor estivera com eles durante todos aqueles anos no Brasil. Isso os tinha ajudado a enfrentar todas as lutas e dificuldades que experimentavam.

******

Vingren sentia-se melhor de saúde, mas durante muitas semanas tinha sofrido do estômago. Ele pedia ao Senhor para que o curasse completamente. Por isso, de alguma forma, mantinha-se envolvido com a rotina dos trabalhos da igreja. Ele sentia forças para empreender viagens longe da cidade do Rio como, por exemplo, a ida nos dias 25 e 26 de junho à cidade de Cachoeiras de Macacu, no interior do Estado, juntamente com Frida e outros missionários, para pregar na Assembleia de Deus local.

Também promoveu em julho uma semana de estudos bíblicos especiais na igreja com os missionários Samuel Nyström e Jahn Sörheim. Nove pessoas se converteram, e tiveram dias abençoados. “O irmão Samuel me disse que sentia muita liberdade para pregar, e isso é muito glorioso”, escreveu Vingren em sua última carta para a Suécia no dia 8 de julho de 1932.

Nessa época, Vingren achava que sua viagem com a família de regresso à Suécia não convinha que fosse depois do mês de agosto, pois em setembro já começava a fazer frio e chover naquele país.

Poucos dias depois, em 23 de julho, um triste acontecimento marcaria profundamente o momento final de Frida e Vingren no Brasil. A filha Gunvor, com três anos e dez meses de idade, faleceu.



A pequena Gunvor, falecida em 1932 no Rio de Janeiro



Os Vingren deixaram Gunvor sepultada no Cemitério do Caju, no Rio de Janeiro

Em 14 de agosto de 1932, num culto de domingo à noite, Vingren entregou oficialmente a Assembleia de Deus do Rio de Janeiro ao missionário Samuel Nyström. Por motivos desconhecidos, ele não passou a igreja para o missionário Jahn Sörheim, a quem convidara para o cargo quase oito meses antes. No entanto, ficou acertado que Jahn Sörheim ficaria também no Rio de Janeiro para auxiliar Nyström em toda a obra, que já estava bem crescida. Contavam-se mais de 2.000 membros. Além dos cultos em São Cristóvão, na Casa de Detenção e nas praças, havia locais de cultos nos subúrbios de Madureira, Marechal Hermes, Dona Clara, Sapé, Jacarepaguá, Bento Ribeiro, Realengo, Bangu, Campo Grande, Anchieta, Irajá, Vicente de Carvalho, Pavuna, Inhaúma, Braz de Pina, e também em Nova Iguaçu, Paracambi, Belford Roxo e Duque de Caxias, sendo que Vingren

emancipara as igrejas de Bangu, Madureira, Paracambi e Belford Roxo.

Nyström deixara o pastorado da Assembleia de Deus de São Paulo em 24 de abril de 1932. Mudara-se para o Rio de Janeiro e, paralelamente ao seu trabalho na direção do jornal Mensageiro da Paz, assumiu em caráter interino o pastorado da Assembleia de Deus de Niterói.

Vingren colocou as mãos sobre os missionários Nyström e Sörheim, consagrando-os para a obra.

******

O culto de posse do novo pastor também foi de despedida dos Vingren. Foi uma noite memorável quando a igreja, entre lágrimas e soluços, abraçou Vingren, um dos dois pioneiros da obra pentecostal no Brasil, ao mesmo tempo em que lhe agradecia o seu esforço e dedicação no pastorado da igreja. Naquela noite, ele sentiu muito amor pelos irmãos, pois eram como ovelhas que rodeavam o seu pastor para se despedirem dele. Todos também dedicaram gratidão à missionária Frida e às crianças.

O jornal Mensageiro da Paz da 2ª quinzena de agosto noticiou a partida dos Vingren para a sua terra natal e saudou o seu antigo diretor e Frida, a colaboradora ativa, desejando muitas bênçãos do Senhor, para que pudessem continuar "lutando pela fé uma vez entregue aos santos" e ganhassem ainda muitas almas para o Reino de Deus. Desejava ainda que, aquEle que havia dirigido Vingren há vinte e dois anos para o Brasil, dirigiria também ele e sua família pelo caminho que devia trilhar.

PALAVRAS DE DESPEDIDA

Estão de partida para a sua terra natal, Suecia, os nossos irmãos missionarios Frida e Gunnar Vingren, juntamente com seus filhos.

O embarque está marcado para o dia 15 do mez corrente, no vapor Alabama.

O ultimo periodo que passaram entre nós, depois que vieram da America, foi de 9 annos, sendo que, ha 8 annos se achavam na seara do Senhor, aqui no Rio de Janeiro. Nesta cidade, onde o trabalho principiou, apenas, com poucos irmãos, a obra do Senhor foi-se estendendo tanto, que, hoje, existe no Districto Federal e no Estado do Rio, vinte assembléas, com cerca de dois mil membros.



O Missionario Gunnar Vingren e familia

Muitos trabalhadores nativos Deus tem levantado para cooperar na Sua obra, que se encontra em grande progresso.

Entre os trabalhos especiaes, deve-se mencionar a prégação do Evangelho, nas praças publicas desta Capital, e a escola de estudos biblicos, na Casa de Correcção.

Muitos têm, deste modo, tanto nas praças publicas, como na Casa de Correcção, ouvido o Evangelho da salvação, que ha em Jesus Christo, e, crendo, têm recebido a certeza da vida eterna. Tambem, o trabalho deste centro não ficou limitado, apenas, a estes logares mencionados, pois, em parte, auxiliou o começo da obra do Senhor nos Estados de Minas Geraes, Paraná e Santa Catharina, com obreiros e com alguns auxilios materiaes e espirituaes.

Portanto, podem os nossos irmãos, que agora vão para a Europa, recuperar as forças perdidas, lembrar-se, com alegria, do que está escripto no Psa. 126:5:

"Os que semeiam em lagrimas, segarão com alegria", e ainda mais: "Os que ensinam a justiça, refulgirão como as estrellas, sempre e eternamente". Dan. 12:3.

A redacção do "Mensageiro da Paz" saúda o seu ex-director Gunnar Vingren, sua esposa e auxiliadora missionaria Frida Vingren, seus filhos Ivar, Ruben, Margit, Astrid e Bertil, desejando-lhes muitas bençãos do Senhor, e fazendo-lhes votos para que possam continuar a luctar "pela fé, uma vez entregue aos santos", e ainda ganhar muitas almas para "o reino de Deus e de seu Christo". Aquelle que dirigiu o nosso irmão, ha vinte e dois annos passados, para vir ao Brasil, e lhe abriu a porta, certamente ainda quer dirigil-o, bem como aos seus, e lhes abrir o caminho que devem trilhar. "Fiel é aquelle que vos chama, e elle tambem o fará". 1 Thes. 5:24.

Foi escolhido por unanimidade, para substituir o missionario pastor Gunnar Vingren, na Assembléa de Deus, no Rio de Janeiro, o missionario pastor Samuel Nystrom, que foi empossado no dia 14 de Agosto do corrente anno.

Actualidades

XI Convenção Mundial de Escolas Dominicaes

Conforme fôra annunciado, realizou-se de 25 a 31 de Julho, nesta cidade, a XI Convenção Mundial de Escolas Dominicaes. Apesar de não estarmos officialmente associados, e por divergirmos, em alguns pontos, dessa grande associação, não podiamos deixar de reconhecer o valor e os beneficios que a mesma viria trazer, não só ao povo evangelico, mas tambem, aos que estivessem em contacto com o mesmo. Foi assim, que resolvemos assistil-a.

Presentes aos diversos trabalhos da Convenção, pudemos observar, pelos graphicos demonstrativos, exposições verbaes, testemunhos pessoaes, estatisticas e methodos apresentados, o progresso do ensino nas escolas dominicaes, em todo o mundo. Algumas dessas escolas como, perfeitos modelos, servem de verdadeiros padrões a outras escolas que desejem prosperar.

Todos os delegados dos 33 paizes representados, se mostraram optimistas e encorajados, a respeito do trabalho christão, nos paizes em que vivem.

Com grande alegria observamos, em muitos desses delegados que nos visitaram, espiritualidade e consagração ao Evangelho, o que nos faz esperar muitas bençãos, se essa dedicação perdurar.

O programma da Convenção não soffreu alteração na sua execução, aliás, coisa rara, em grandes assembléas, sujeitas, sempre, á circumstancias imprevistas. O côro que cantou em diversas sessões da Convenção, estava optimo, levando-se, naturalmente, em conta, a exiguidade do tempo para os ensaios e o grande numero de vozes de que o mesmo se compunha. A exposição de material apropriado para as escolas dominicaes, e de literatura evangelica, na Escola Nacional de Bellas Artes, merece uma referencia especial, pois, somos do que pensam residir na educação da infancia, a esperança e o destino dos povos. Ainda mais, quando essa educação é feita por christãos e pela litteratura que os mesmos produzem, podemos assegurar com certeza, que, no futuro, teremos homens que honrarão a Deus, dedicando todo o seu esforço e actividade, em beneficio do proximo.

Embora discordando de alguns outros pontos da Convenção, esperamos que Deus abençõe a semente lançada por esse Congresso, afim de que a mesma produza fructos para honra e gloria do nome de Jesus.

Assim, o "Mensageiro da Paz" agradece as attenções recebidas, durante a Convenção, na pessoa de seu representante.

X.

Notícia da partida dos Vingren para a Suécia, publicada no Mensageiro da Paz de agosto de 1932, p. 3, 2ª quinzena

No dia seguinte, às 3 horas da tarde, muitos crentes reuniram-se no porto para dar o tradicional "Adeus!" aos Vingren. Carlos Brito falou em nome da igreja e entregou ao casal um lindo buquê de flores.

Também no outro dia, irmãos da igreja foram até ao navio para estar junto com o seu amado pastor naquele último dia de permanência da família Vingren no Brasil. Às 18 horas o navio Alabama saiu do porto e a viagem começou.

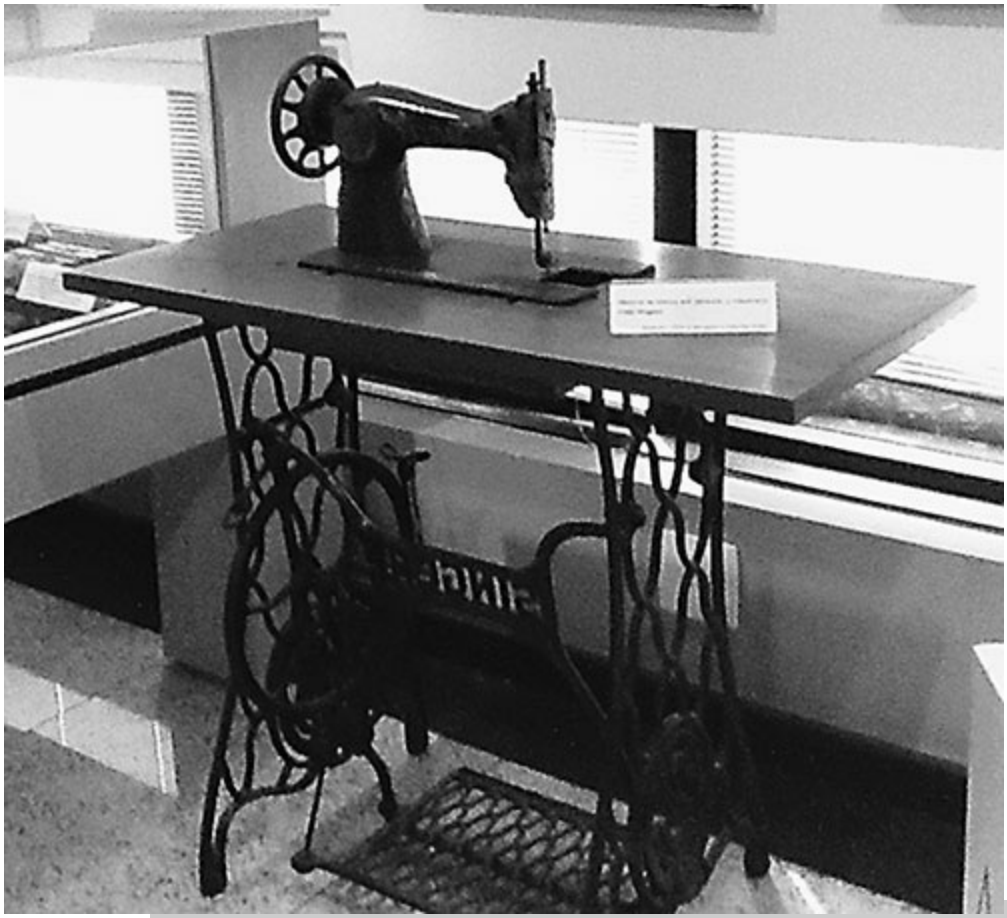
Frida havia permanecido como missionária no Brasil quase 16 anos. Seu esposo, quase 22 anos.



Frida, Vingren e os filhos no navio Alabama na despedida no Porto do Rio de Janeiro. As filhas Astrid e Margit segurando a bandeira do Brasil



Alguns dos irmãos da Assembleia de Deus de São Cristóvão que compareceram à despedida dos Vingren no Cais do Porto do Rio de Janeiro. O evangelista Sylvio Brito (segundo da esquerda para a direita) e, ao seu lado, pastor André Bernardino da Silva



Máquina de costura que pertenceu a Frida, doada por ela em 1932 para a família de Adrião Nobre, e parte do acervo do Memorial Gunnar Vingren, na CPAD no Rio de Janeiro

A madrugada do primeiro dia a viagem de Frida de volta a Suécia começou a ser marcada pela dor, tanto da saudade do Brasil como da enfermidade de seu esposo. Vingren sentiu os nervos completamente esgotados e teve um colapso, mas orou e sentiu-se melhor. Frida chorara muito à noite ao lembrar-se que deixaram a filha Gunvor enterrada em solo brasileiro.

No dia seguinte, os Vingren estavam todos bem. De manhã, Vingren orou com a família. O filho Ruben orou também, e o Espírito de Deus veio sobre eles e os uniu em oração.

Depois de uma semana, Vingren teve pela primeira vez uma noite de sono reparador e profundo.

Após alguns dias, Vingren sentiu, numa tarde, que Deus veio a ele e lhe concedeu vitória em meio a tremendas trevas que o haviam atacado durante muito tempo. Agora pôde sentir o rio de gozo de Deus passando pela sua alma, e pôde agradecer e louvar ao Senhor por sua bênção.

Durante a última etapa da viagem, Vingren adoeceu gravemente, outra vez com febre e muita dor no peito. Sua filha Margit orou por ele durante todo o dia e de noite ele melhorou.

No Mar do Norte, enfrentaram uma forte tempestade, mas finalmente chegaram felizes ao porto de Copenhague, na Dinamarca, em 11 de setembro de 1932. A Estocolmo chegaram no dia seguinte. Deus estivera com eles durante toda a viagem, em meio a enfermidades e sofrimentos.

CAPÍTULO 20
1932-1933

Agravamento da doença de Vingren – Visão da partida de Vingren – Sofrimento por causa da enfermidade do esposo – Mudança para a casa de repouso da Igreja Filadélfia – Últimos dias e falecimento de Vingren – Dor por causa da perda do companheiro – Última publicação no jornal Mensageiro da Paz

Depois dos anos de luta e trabalho no Brasil, o amor que os Vingren encontraram na Suécia, quando chegaram, foi um bálsamo para o coração deles e deu-lhes novo ânimo.

Vingren estava muito enfermo. Mas ele e Frida pensavam que, com a mudança de clima, ele iria melhorar. Porém, aconteceu exatamente o contrário: ele foi ficando cada vez mais fraco. Contudo, sempre confiava no Senhor, e que sua saúde iria ser restaurada.

No entanto, uma irmã sueca teve uma visão quando estava orando por Vingren. O Senhor mostrou-lhe que os dias do seu servo na terra estavam terminados. Nessa visão, ela o viu rodeado de grande quantidade de cestos, todos cheios de frutas maduras. Então ela compreendeu que o trabalho de Vingren havia terminado, pois todos os cestos estavam cheios. Na verdade, Vingren havia trabalhado muito na vinha do Senhor. O seu físico não era forte, e as suas forças se haviam esgotado.

******

O tempo que se seguiu foi de muita aflição para Frida ao lado de seu esposo enfermo, que sofreu tremendas provações tanto espirituais como físicas. Havia variações de sombras e luz, confiança e desespero. Um dia ele se sentiu bem, mas saiu com muito pouca roupa, veio a dor outra vez e teve de deitar-se. Não teve forças para ir ao culto na igreja à noite, mas sentiu o gozo de Deus na sua alma. Outro dia, sentiu-se como se necessitasse de ser salvo outra vez. Queria ter um novo encontro com Jesus. Estava esperando em Deus. Depois de muita luta e tristeza com oração constante e fé, veio de repente a resposta à sua oração. Ele orara e jejuara o dia todo, e recebeu uma renovação do Senhor. Porém, de repente a enfermidade voltou, e ele começou a gemer e clamar outra vez. Contudo, mesmo entre os ataques da enfermidade, ele podia assistir a alguns cultos.

Durante essa época, foi realizada uma Escola Bíblica na Igreja Filadélfia, em Estocolmo, e o

pastor Donald Gee, da Inglaterra, foi convidado para ensinar a Palavra de Deus. Vingren e Frida participaram dos cultos desse evento especial. Numa das noites, Vingren sentiu uma corrente do poder de Deus passar pelo seu corpo.

******

A saúde de Vingren melhorou um pouco, e ele pôde participar de todos os cultos normais, tanto na Igreja Filadélfia como nos bairros.

Também nessa época os anciãos da Igreja Filadélfia resolveram o assunto do sustento da família Vingren. O sentimento de Vingren era de que, apesar da enfermidade, tudo estava funcionando bem, tanto com Deus como com os homens.

Logo depois, Vingren fez uma viagem junto com o pastor Lewi Pethrus à cidade de Sala, e participou de cultos ali.

Até o fim do ano, Vingren ainda pôde trabalhar em muitos lugares. Um dia oraram por ele e pelo seu estômago. Ele sentiu que estava curado.

Os Vingren celebraram a vigília do Ano Novo na Igreja Filadélfia, em Estocolmo.

******

Frida e seus filhos iriam testemunhar o último ano de vida do esposo, pai e pioneiro da obra pentecostal no Brasil. Ele começou a dar os últimos passos da sua jornada terrestre no poder deste glorioso nome de Jesus. Humanamente falando, foi um caminho pesado e difícil, porém, na luz do Espírito Santo, foi uma vitória de força em força, até ele poder entrar na presença de Deus. O final dessa jornada significou para ele uma luta diária contra a enfermidade e a dor. Um dia ele agradecia e louvava a Deus com muito gozo pela cura divina do seu corpo, mas no dia seguinte a enfermidade estava outra vez agindo no seu corpo abatido e fraco. Uma vez mais ele lutava pela fé sobre a qual havia pregado tantas vezes.

Neste tempo a Igreja Filadélfia em Estocolmo era proprietária de uma casa de repouso e hotel, no Sul da Suécia, num lugar chamado Tälläng. O nome do hotel era Sjöarp. Para lá foi Vingren junto com a família, a fim de passar algumas semanas de descanso durante o verão da Suécia.



A casa de repouso para missionários da Igreja Filadélfia aonde os Vingren foram viver logo que retornaram à Suécia em 1932

A saúde de Vingren piorava muito dia após dia, e as suas forças se acabaram por completo. O seu corpo tão enfraquecido consumia-se cada vez mais, e todos compreenderam que a sua partida estava perto. Mas o seu ânimo era bom e o seu espírito se fortalecia cada vez mais. Todos que o visitaram nesses dias se admiraram da graça que o rodeava e o enchia, do poder e do brilho dos seus olhos, e de como o seu espírito se libertava dia após dia dos laços terreais. Finalmente, Vingren passou a viver mais no céu do que na Terra.

Quando tinha forças para ir a algum culto, louvava a Deus com todas as suas forças e testificava das gloriosas obras do Senhor. Depois procurava exercitar a fé com relação ao seu próprio corpo abatido e enfermo. Nessa luta tremenda e terrível passaram-se dias, semanas e meses. O seu fim se aproximava rapidamente.

Três semanas antes de partir para o Senhor, ele sentiu em casa que Deus o encontrara maravilhosamente. Também sentiu o mesmo no culto de oração na igreja, de forma que pôde subir na plataforma e dizer, pelo poder do Espírito Santo, que estava curado. Até o fim ele cria que Deus ia fazer a obra, ia curá-lo.

******

Durante todo o tempo da sua enfermidade, Vingren sentia a presença do Senhor de maneira maravilhosa, especialmente durante as últimas semanas. Frida escreveu que era um verdadeiro céu estar perto dele. Ao acompanhar todo o sofrimento de Vingren, ela tinha o pressentimento de que a partida de seu esposo aconteceria em breve.

Os irmãos que foram visitá-lo, disseram que nunca tinham visto tal coisa. O poder e a glória de Deus se manifestavam de maneira muito maravilhosa quando oravam. O louvor era como “o ruído de muitas águas”. E Vingren mesmo, embora estivesse tão fraco, clamava “Aleluia!” com tanta força,

que todos se admiravam.

No dia 27 de junho de 1933, entre cinco e seis da manhã, Vingren recebeu a chamada para ir para o céu. Então, com os braços levantados, clamou: "Ó Jesus, como Tu és maravilhoso! Aleluia! Aleluia!"

A sua voz ficou cada vez mais fraca. Porém, de repente, veio o poder de Deus sobre ele e o transformou diante dos olhos de Frida e dos demais que estavam ao seu lado. Ele ficou assim quieto durante alguns minutos, completamente transformado pelo poder de Deus. Viram então como o seu rosto foi iluminado por uma luz gloriosa; a sua face ficou como que transparente e brilhante. Os seus olhos brilhavam também com um esplendor e uma força que nunca tinham visto antes.

Enquanto Vingren ainda estava debaixo desse tremendo poder de Deus, ele leu os quatro primeiros versículos do Salmo 84: "Quão amáveis são os teus tabernáculos, Senhor dos Exércitos! A minha alma está anelante e desfalece pelos átrios do Senhor; o meu coração e a minha carne clamam pelo Deus vivo. Até o pardal encontrou casa, e a andorinha, ninho para si e para a sua prole, junto dos teus altares, Senhor dos Exércitos, Rei meu e Deus meu. Bem-aventurados os que habitam em tua casa: louvar-te-ão continuamente!" Naquele momento a sua voz parecia vir diretamente do céu.

Depois que Vingren voltou a si, disse por duas vezes: "Ó Jesus, como Tu és bom! Eu não sabia que eras tão maravilhoso!" Começou então a chorar e chamou todos os seus filhos e se despediu de Frida, dos filhos e de todos os presentes, e, a cada um, deu um versículo de lembrança, pois queria ver a todos junto com ele no céu. Foi uma manhã gloriosa para todos ali.

Depois dessa experiência, Vingren viveu ainda mais dois dias, quando várias vezes disse que tinha desejos de ouvir o cântico celestial dos anjos. Uma vez ele se sentou na cama, levantou os braços e louvou a Deus, pois se sentia "maravilhosamente livre", disse. Quando ele orava, falava muito em línguas e cantava em línguas.

Na quinta-feira de manhã, Vingren estava muito fraco e quase não falava, disse apenas que "cantava com o coração".

E aos quinze minutos para as três horas da tarde do dia 29 de junho de 1933, com 53 anos de idade, ele partiu para a eternidade sem a menor angústia. Todos os que estavam ao redor começaram a orar, e o poder de Deus veio sobre eles de maneira que pensaram que também iriam para o céu naquele momento. Em menos de cinco minutos tudo na terra passou para Vingren, ele entrava triunfante através da morte na eternidade, enquanto Frida, as crianças e os irmãos que estavam presentes cantavam com as mãos levantadas: "Encontra-me ali, encontra-me ali, naquele país, onde está Jesus!" Uma irmã que estava presente viu também naquele momento, em uma visão, duas mãos traspassadas, estendidas, esperando para receber alguma coisa preciosa.



Velório de Vingren na casa de repouso Sjöarp. A cerimônia fúnebre foi celebrada no templo da Igreja Filadélfia de Estocolmo

A cerimônia fúnebre foi realizada na grande Igreja Filadélfia, em Estocolmo. Embora fosse um dia comum de trabalho, cerca de 1.300 pessoas assistiram à cerimônia. Alguns irmãos falaram também nessa oportunidade sobre a vida e obra de Vingren. O coro, com suas quatro vozes, cantou lindos hinos. Depois, Frida, os familiares e os irmãos acompanharam o féretro até o cemitério.



Os filhos Bertil, Margit e Astrid, diante da sepultura do pai. Sete anos depois eles perderiam a mãe

As lembranças vieram com impetuosidade sobre Frida, e ela se sentiu profundamente emocionada. Dentro de dois meses faria dezesseis anos que ela tinha estado ao lado do seu esposo, acompanhado-o no seu trabalho. Ela se lembrara que o mesmo irmão que disse a Vingren através de uma profecia do Espírito Santo: “Tu irás ao Pará”, disse-lhe também, na mesma oportunidade: “Acharás a tua esposa no Brasil. Ela é sueca, chama-se Frida Strandberg e tem 26 anos de idade”. Ela mesma pôde ver Vingren numa visão ou revelação, perguntando se ela queria ajudá-lo no trabalho missionário. Isso acontecera a Frida antes que o visse trabalhando.

Frida sabia que somente Jesus poderia ajudá-la a suportar a dor da separação. Não fazia ainda um ano que ela sepultara a filhinha Gunvor em solo brasileiro.

******

A edição da 1ª quinzena de setembro do jornal Mensageiro da Paz publicou a notícia do falecimento de Vingren na Suécia escrita por Frida sob o título "Os Últimos Momentos do Irmão Vingren, aqui na Terra". Frida iniciou a notícia dizendo que era com grande conforto e, ao mesmo tempo, com profunda tristeza que partilhava com os irmãos brasileiros os últimos momentos de seu falecido esposo.

Além de descrever como foi a partida de Vingren, ela incluiu a mensagem final que o pioneiro mandou aos irmãos brasileiros, os quais ele muito amava, e recomendou que todos a guardassem no coração.

Frida aproveitou a notícia para também pedir orações por ela, para que o Senhor a guiasse até o seu último dia na terra. Seu desejo era continuar trabalhando na seara do Senhor, onde Ele quisesse dirigi-la. Ela declarou que amava grandemente o Brasil, onde passara tantas lutas, mas também onde recebeu inumeráveis bênçãos do Senhor durante dezesseis anos de trabalho ao lado do seu esposo. Lembrou que também tinha no solo brasileiro uma pequena filha sepultada, dormindo o último sono. Concluiu que fazia tudo por amor a Jesus e que a sua contínua oração e desejo era que Deus abençoasse os seus queridos irmãos no Brasil.

Esta notícia foi a última publicação assinada por Frida em periódicos assembleianos no Brasil.

Os ultimos momentos do irmão Vingren, aqui na terra

Amados irmãos, no Senhor.

Com grande conforto e, ao mesmo tempo, com profunda tristeza, é que vos escrevo, participando-vos os ultimos momentos do meu fallecido esposo, que, como sabeis, não está mais aqui, mas foi para o Senhor.

No dia 16 de Setembro de 1932, deixámos o Rio, com destino á Suecia, afim de descansarmos das luctas, trabalhos e tristezas; o amor com que os irmãos aqui, nos receberam, foi um bálsamo para as nossas almas, e deu-nos novo animo.

Já nesse tempo, o meu esposo estava um pouco adoentado, mas, pensavamos que, com a mudança de clima, elle ficasse restabelecido. Ao contrario, porém, do que pensavamos, elle ficou cada vez mais fraco. Sempre firme na fé, elle esperava que o Senhor lhe restituisse a saude; entretanto, os caminhos de Deus não são os nossos caminhos.

A uma irmã, que um dia, estava orando por elle, o Senhor mostrou que a obra do Seu servo, neste mundo, estava acabada. Ella o viu rodeado de muitos cestos e vasilhas, todos repletos de fructos. Assim, ella comprehendeu que a sua tarefa, neste mundo, estava acabada, pois, as medidas estavam cheias.

Verdadeiramente, o meu esposo tinha trabalhado muito, na seara do Mestre; o seu physico não era forte, as suas forças estavam esgotadas.

E o Senhor, que tudo sabe, achou que era tempo de leval-o para o descanso eterno. Bemdito seja o Seu nome! Elle amava muito os brasileiros, como todos vós sabeis; por isso, tambem, mandou uma lembrança para os irmãos no Brasil, a qual, agora transmitto:

"Digai-lhes que eu alegre, para Jesus, e, tambem, como pae em Christo, os exhorto a lembrarem-se da graça de Deus, que quer obrar santificação e muita humildade, para que possam receber os dons do Espirito Santo, afim de que, assim, a egreja do Senhor esteja prompta para a Sua vinda."

Esta foi a mensagem que elle mandou para os irmãos ahi; penso que não é necessario pedir para que todos a guardem, em seus corações.

Agora, posso contar como se deu a sua partida, deste mundo; foi gloriosa e digna de um servo do Senhor, como elle. Durante toda a sua doença, a presença do Senhor esteve com elle, maravilhosamente, e com especialidade, nas ultimas semanas. Era um verdadeiro céo, estar perto delle.

Os irmãos que vinham visital-o, diziam que nunca tinham visto tal coisa. O poder de Deus e a gloria do Senhor se manifestavam tão maravilhosamente, nas orações, que, ás vezes, o jubilo dos irmãos parecia "a voz de muitas aguas", e, elle mesmo, embora muito fraco, dava alleluias com bastante força, o que pasmava a todos.

Nós haviamos sahido de Stockolmo, para passar algum tempo numa colonia, pertencente á egreja; mas, chegando lá, elle peiorou muito. Comprehendemos, então, que o Senhor não tardaria leval-o para a Sua gloria. No dia 27 de Junho, entre cinco e seis horas da manhã, elle recebeu a chamada para o céo. Então, com os braços levantados, exclamou: "Oh! Jesus, como Tu és glorioso! Alleluia! Alleluia! e a sua voz se foi enfraquecendo, até que o poder de Deus o tomou, transformando-o, ante os nossos olhos. E, assim, ficou immovel, por alguns minutos, preso pelo poder de Deus; vimos então, como que uma luz a illuminar-lhe o rosto, que ficou todo transparente; os seus olhos brilhavam com uma força tão intensa, que nunca tinhamos visto.

Estando ainda neste estado, citou, debaixo do poder de Deus, os primeiros quatro versos do Psalmo 84, "Quão amaveis são os teus tabernaculos, Senhor..." A sua voz parecia, nesse momento, vinda do céo.

Depois, voltando a si, novamente, elle disse, "Oh, Jesus, como Tu és bom! eu não sabia que eras tão glorioso"

E, assim, depois de repetir isto, duas vezes, chorando, chamou a si as crianças, e despediu-se de todos nós, dando-nos a cada um, uma palavra de lembrança, pois queria ver-nos todos, no céo.

Oh! que manhã gloriosa e de conforto para nós, foi aquella!

Depois disto, elle viveu ainda dois dias, durante os quaes ainda disse, que estava "anciozo por ouvir o cantico dos anjos" e, sentando-se na cama, com as mãos levantadas, deu graças a Deus, porque estava "tão gloriosamente liberto". Na quinta-feira, pela manhã, elle estava muito fraco; quasi não fallava; disse, apenas, que "cantava com o coração".

A's duas e quarenta e cinco da tarde, deu-se, então, a sua partida, sem a menor agonia. "Orem por mim", disse elle; começámos, então, a orar, e o poder de Deus manifestou-se tão maravilhosamente, que pensavamos que subiriamos todos para o céo. Em menos de cinco minutos, elle passou o rio da morte, emquanto eu, as crianças e mais alguns irmãos, cantavamos, com os braços levantados: "encontrar-me lá, encontrar-me lá, naquella terra onde Jesus está". Uma irmã, que estava presente, viu, naquelle momento, duas mãos feridas, estendidas sobre elle, como se estivessem alli, para levar um thesouro. Elle foi, apenas, um instrumento nas mãos do Senhor.

Foi desse modo, que se deu a gloriosa partida do pioneiro da obra pentecostal no Brasil. Lembro-me que elle sempre dizia desejar viver, até que esta obra tivesse entrado em todos os Estados do Brasil.

E, pelo que sei, a sua oração foi ouvida; agora, os irmãos estão continuando a leva-la, avante.

Um dos inimigos desta obra, disse, a principio, que a mesma estava fundada no Vingren. Entretanto, elle apenas está com Jesus, mas a *obra continua, pois ella é de Deus.*

Creio que a sua memória nunca morrerá nos corações dos irmãos, e nós ficaremos firmes, até ao fim, havendo de vê-lo, um dia, no céo.

Elle está descansando das luctas e trabalhos, habitando os "amaveis tabernaculos do Senhor" de que falou ao partir.

Termino, pedindo as orações dos amados irmãos, para que o Senhor me dirija, até o fim. Meu desejo é continuar a trabalhar na seára do Senhor, seja onde fôr.

Muito amo essa terra, onde passei por grandes luctas, mas onde, tambem recebi innumeraveis bençãos do Senhor durante 16 annos de trabalho, ao lado do meu esposo; é ainda no seio desta terra, que dorme uma minha filhinha tão querida.

Seja tudo, por amor de Jesus.

Que Deus abençôe os amados irmãos no Brasil, é o meu desejo e constante oração.

Da vossa irmã em Christo,

Frida Vingren

Nada Podemos...

O homem nada póde fazer pela sua salvação; não é o arrependimento nem o modo que nos faz chegar a Deus, e sim, o Seu amor e a Sua bondade que nos levam ao arrependimento.

Quando alguem se dispõe a dar o seu coração ao Senhor, podemos dizer que o tal foi, primeiramente, tocado pela graça, para, depois, receber o desejo de salvação.

Ninguem póde dizer que fez alguma coisa para se salvar ou para crer, o Espirito Santo é quem inicia e completa o trabalho de conversão e regeneração.

Nunca digas: "Eu fiz," porque assim, ainda que involuntariamente, estarás errando; Dize, porém, com acerto "O SENHOR fez!"

E. C.

Notícia sobre o falecimento de Vingren escrita por Frida e publicada no Mensageiro da Paz de setembro de 1933, p. 2, 1ª quinzena

CAPÍTULO 21
1933-1940

Desejo de retornar ao Brasil – Desentendimento com Lewi Pethrus – Decisão de ir para Portugal – Doença grave – Longos períodos de internação – Aos cuidados dos filhos Ivar e Ruben – Separação dos filhos menores – Acusação dos pastores da Igreja Filadélfia – Últimos dias aos cuidados da filha Margit – Última internação e falecimento – Reação e comunicado de Lewi Pethrus à Igreja Filadélfia – Reportagem e agradecimentos de Nyström no Mensageiro da Paz

Após a morte de Vingren, Frida desejou ardentemente retornar ao Brasil. Sua ideia era voltar imediatamente para trabalhar como missionária. Retornaria viúva, acompanhada de seus filhos. Mas o pastor Lewi Pethrus não aprovou a ideia de Frida, surgindo então um conflito entre eles. Como era bastante independente, Frida insistia na ideia. Pethrus sempre dizia "não" aos pedidos de Frida. Ele considerava uma irresponsabilidade mandar de volta ao Brasil uma mulher sozinha com cinco filhos.



Frida em 28 de julho de 1934, na Suécia, aos 43 anos



Os filhos Ivar, Ruben e Margit recém-chegados à Suécia

Como não conseguira a aprovação para retornar ao Brasil, então Frida decidiu que iria para Portugal, onde trabalhava o missionário sueco Jack Hardstedt.

Por essa época, o filho mais velho, Ivar, com 16 anos, começou a trabalhar no escritório da Igreja Filadélfia de Estocolmo, onde permaneceu por dez anos.

******

Por volta de 1935, quando continuava com o seu plano de atuar como missionária em Portugal, Frida adoeceu. Sobreveio-lhe uma terrível enfermidade que a faria sofrer por quase seis anos. Na verdade, a perda de dois entes queridos, a pequena Gunvor e Vingren, num curto espaço de tempo a deixara muito abatida.

Então, o filho Ruben internou Frida no Hospital de Långbro, que era um sanatório. Ela era visitada e cuidada pelos dois filhos mais velhos. Os filhos menores ficaram aos cuidados de famílias da Igreja Filadélfia de Estocolmo. Eles não podiam visitar a mãe, pois na época somente crianças com mais de 15 anos entravam em hospitais.

Frida era sempre uma mulher alegre, mas após a internação ficou muito triste. A separação dos filhos ainda pequenos lhe causou muita dor. Além disso, poucos irmãos da Igreja Filadélfia iam visitá-la.

Depois de serem cuidados por famílias da igreja, os filhos menores, Margit, Astrid e Bertil, foram levados para morar na hospedaria missionária da Igreja Filadélfia localizada na Praça Mosebacke, nº 4, na zona norte da cidade de Estocolmo. Ivar, nesse tempo, já estava prestando o serviço militar e Ruben morava com uma família da Igreja Filadélfia que pagava os seus estudos secundários.



Hospital de Långbro, onde Frida passou o primeiro período de internação



Hospedaria missionária da Igreja Filadélfia de Estocolmo para onde os filhos menores foram levados durante os anos de internação de Frida

Os hospitais suecos naquela época só permitiam o paciente permanecer internado durante dois anos. Assim, por volta de 1937, Frida foi levada para morar com o filho Ivar num apartamento pequeno em Estocolmo. Ivar agora trabalhava transportando mercadorias numa bicicleta, e com o que ganhava ele podia sustentar e cuidar de sua mãe.

Mas logo Frida precisou ser internada outra vez. Agora, foi internada num dos maiores hospitais sanatórios, o de Beckomberga, onde precisou permanecer por mais tempo.



Hospital de Beckomberga, onde Frida ficou internada por mais tempo

Nessa época, além de sentir muitas dores no corpo e os tratamentos nos hospitais não resolverem sua enfermidade, Frida teve que padecer a acusação de alguns pastores da Igreja Filadélfia de Estocolmo de que ela sofria de problemas mentais.

Por volta de 1939, Frida foi levada de volta para morar com o filho Ivar. Margit completara 16 anos e fora autorizada a deixar a hospedaria da igreja para viver com os seus dois irmãos mais velhos e com a mãe.

A filha Margit passou a cuidar exclusivamente de Frida. A enfermidade se agravara ainda mais. Nenhum dos hospitais por onde passara a havia examinado. Ficara muito magra pesando apenas trinta quilos. Margit teve que cuidar de Frida em seu pior momento.

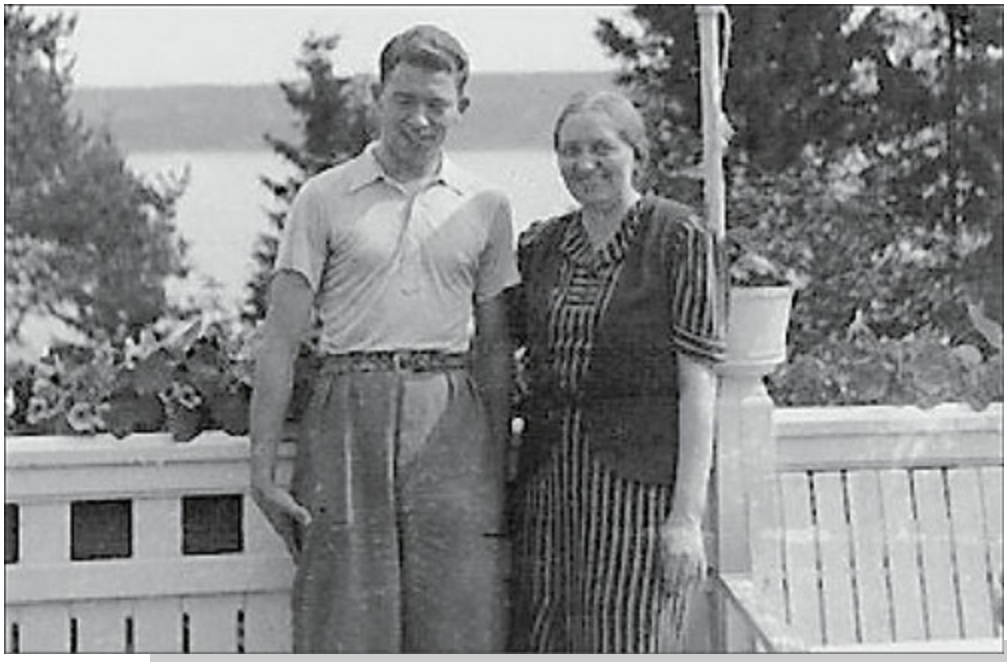
Apesar de sua enfermidade, Frida dizia a Margit que não precisava ficar com ela. Margit devia passear e ficar com os amigos. Devia viver a sua juventude. Mas naquela época Frida sentia muita dor no corpo à noite. Ela acordava no meio da noite e, então, Margit tinha que fazer massagem nela para dar-lhe alívio. Muitas vezes Frida vomitava sangue.



Os cinco filhos num passeio enquanto Frida estava internada



As filhas Margit e Astrid brincando com outra menina (a do meio) num parque na época em que Frida estava internada



Frida em um passeio com o filho Ruben há poucos anos de seu falecimento

Um domingo de manhã, quando Margit acordou, Frida estava desmaiada. Margit chamou uma ambulância para levá-la ao hospital. Ela não queria ser internada novamente. Já havia manifestado

anteriormente o desejo de partir para o Senhor.

Mas foi levada por Margit para o Hospital Karolinska. Ela estava anêmica, foi radiografada e constatou-se que sofria de úlcera no estômago e câncer. Foi logo operada e apresentou melhora. Recebeu a visita de seus filhos, amigos, irmãos e de pastores da Igreja Filadélfia de Estocolmo, os quais lhe levaram o conforto espiritual.

Frida piorou outra vez, e depois de um mês no hospital, findou seus sofrimentos. Sua filha Margit estava com ela na hora da morte segurando suas mãos. Era o dia 30 de setembro de 1940. Frida estava com 49 anos de idade.



Hospital Karolinska, em Estocolmo, onde Frida faleceu após um mês de internação

Frida havia falecido num domingo. Na segunda-feira, no culto na Igreja Filadélfia de Estocolmo só para os membros da igreja, pastor Lewi Pethrus pregou e falou sobre a viagem que faria aos Estados Unidos. Margit estava sentada entre os irmãos naquele culto. Durante a sua pregação, pastor Lewi Pethrus não disse nenhuma palavra sobre o falecimento de Frida. Mas quando terminou o culto e as pessoas estavam se levantando para sair do templo, então pastor Lewi Pethrus fez um sinal para o povo, pediu, por favor, que se assentassem por um instante e disse que tinha um anúncio a fazer. Ele informou: “Ontem, a senhora Frida Vingren faleceu”. Só disse isso e nada mais. Nem usou a palavra “missionária”". As expectativas de Ivar e Margit eram que Pethrus falasse um pouco sobre a mãe deles no culto.

Porém, faleceu um irmão de Lewi Pethrus após aquele culto e isso lhe deixou muito sentido emocionalmente. Então dias depois, quando foi realizar a cerimônia fúnebre de Frida, Pethrus falou muito bem a respeito dela.

A Igreja Filadélfia cuidou do sepultamento, por ela ter sido missionária da igreja. Foi sepultada no Cemitério Skogskyrkogården, onde estava Vingren. Tempos depois, os dois foram colocados juntos no túmulo de propriedade da Igreja Filadélfia de Estocolmo no mesmo cemitério.



Túmulo no Cemitério Skogskyrkogården, em Estocolmo, onde Frida foi sepultada ao lado do seu esposo Gunnar Vingren

Na edição da 2ª quinzena de janeiro de 1941 do jornal Mensageiro da Paz, o missionário Samuel Nyström noticiou o falecimento de Frida com uma matéria intitulada "Descansando no Senhor". Nyström, após informar como foram os últimos anos de enfermidade de Frida, relembrou sua trajetória missionária no Brasil, destacou os talentos e a personalidade da esposa do pioneiro Vingren. Por fim, Nyström falou dos seus cinco filhos e apresentou a Deus ações de graça pelas bênçãos que vieram ao povo brasileiro por meio do casal Vingren, e dedicou aos filhos órfãos os sinceros sentimentos cristãos na separação da mãe querida.

Segue abaixo trecho dessa última notícia sobre Frida Vingren:

A irmã Frida tinha muitos talentos naturais, além dos que o Senhor especialmente lhe concedeu. Tinha facilidade de aprender, assimilar e de se expressar; além disto retinha a sua originalidade; tanto a sua linguagem falada como escrita, tinha simplicidade e clareza, e sabia cativar os que a ouviam. Deixou um bom número de hinos de valor, no nosso hinário; o seu desejo, desde jovem, era tornar-se escritora, mas o lar, os filhos e, além disto, o trabalho ativo no evangelho ao lado do marido, deixavam-lhe pouco tempo para um trabalho maior, neste sentido. Mas o que ela escreveu para revistas e jornais, tanto no estrangeiro como aqui, em geral, foi muito bem aceito.

O seu zelo e dedicação ao Senhor, fizeram-na procurar poder que vem do alto, e de lá veio a sua impetuosidade e firmeza nos trabalhos a que se dedicava, tornando-se, assim, um instrumento de bênção para muitos. Nunca me esqueço do tempo em que trabalhamos juntos no Pará. Muitas noites, sozinha no seu quarto, lutando, permanecia em oração até à madrugada, tudo para que as bênçãos de Deus descessem sobre o trabalho; Deus respondia e ainda animava outros a entrar na mesma cooperação de oração.

A sua impetuosidade, algumas vezes, levou-a além do que era prudente e útil, naqueles momentos; porém, depois, reconhecendo isto, lamentava que tal sucedesse. Entretanto, é preferível ter um espírito ardente e zeloso do que ser morno e nada efetuar. Ela ganhou muitas almas para Cristo. Paz seja sobre a sua memória!



4 MENSAGEIRO DA PAZ

Descansando no Senhor

Passou a estar com o Senhor, no dia 30 de Setembro, a irmã Frida Vingren, viuva do nosso saudoso irmão missionário Gunnar Vingren, um dos primeiros da obra do Senhor que se efetua por meio das Assembléias de Deus, neste país.

A nossa irmã, após grandes sofrimentos, foi para o lugar aoade não há dores, chôro e lágrimas. Durante muito tempo ela sofreu, passando por várias casas de repouso, sem ser examinada; mais tarde, depois de ter ficado anemica, foi radiografada e foi manifesto que sofria de ulcera no estomago e cancer. Foi logo operada e já apresentava melhora, mas peorou outra vez, e depois de um mês no hospital, findou os seus sofrimentos. Ela já antes manifestára desejo de partir para o Senhor. Durante a doença, no hospital, foi visitada por seus filhos, amigos, irmãos e os pastores da Assembléia em Estocolmo, os quais lhe levaram o confôrto espiritual.

A nossa irmã Frida Vingren completára 49 anos. Ela veio para a capital do Estado do Pará, em Julho de 1917, quando ainda bem jovem e forte, para trabalhar na vinha do Senhor. Sendo solteira, morava em nossa casa; no mesmo ano em que chegou, contraiu matrimonio com o missionário Gunnar Vingren, e ficaram trabalhando no Norte do Brasil, até maio de 1924, quando se mudaram para o Rio de Janeiro e iniciaram o trabalho, no qual continuaram até 1932, quando regressaram à Suecia, sua terra natal.

A irmã Frida tinha muitos talentos naturais, além dos que o Senhor especialmente lhe concedeu. Tinha facilidade de aprender, assimilar e de se expressar; além disto retinha a sua originalidade; tanto a sua linguagem falada como escrita, tinha simplicidade e clareza e sabia cativar os que a ouviam. Deixou um bom número de hinos de valor, no nosso hinario; o seu desejo, desde jovem, era tornar-se escritora, mas o lar, os filhos e além disto o trabalho ativo no Evangelho ao lado do marido, deixavam-lhe pouco tempo para um trabalho maior, neste sentido. Mas o que ela escreveu para revistas e jornais, tanto no extrangeiro como aqui, em geral, foi muito bem aceito.

O seu zêlo e dedicação ao Senhor, fizera-a procurar poder que vem do alto, e de lá veio a sua impetuosidade e firmeza nos trabalhos a que se dedicava, tornando-se, assim, um instrumento de benção para muitos. Nunca me esqueço do tempo em que trabalhamos juntos, no Pará. Muitas noites, sozinha, no seu quarto, lutando, permanecia em oração, até á madrugada, tudo para que as bençãos de Deus descessem sôbre o trabalho; Deus respondia e ainda animava outros a entrar na mesma cooperação de oração.

A sua impetuosidade, algumas vezes, levou-a além do que era prudente e útil, naqueles momentos; porém, depois, reconhecendo isto, lamentava que tal sucedesse. Entretanto, é preferivel ter um espírito ardente e zeloso, do que ser morno e nada efetuar. Ela ganhou muitas almas para Cristo. Paz seja sôbre a sua memoria!

A nossa irmã deixou cinco filhos: Ivar, Rubem, Margit, Astrid e Bertil, todos nascidos no Brasil, exceto Margit. Os dois primeiros já chegaram a maioridade e estão cooperando na obra do Senhor, na Suécia, e os outros são crentes; os dois últimos ainda estão nos estudos.

Apresentamos a Deus ações de graças pelas bênçãos que vieram ao Brasil por meio do casal Vingren; e aos seus filhos, os nossos sinceros sentimentos cristãos, nesta separação da mãe querida.

Samuel Nystrom

Estudos Biblicos

Convidamos os obreiros do Evangelho do Estado de Minas e Estados visinhos, a assistir os Estudos Bibl'cos que serão realizados no proximo mês de março nas localidades seguintes: Prata, de 13 a 18. Uberlandia, de 19 a 25; Uberaba, de 26 de março a 1 de abril.

Estão convidados a dirigir os referidos Estudos, os irmãos missionários Teodoro Stohr e Lawrence Olson. O primeiro dirigirá os Estudos na Prata, e o segundo em Uberlandia e Uberaba.

Bem-vindos, irmãos.

Pelas Assembléias de Deus no Triangulo Mineiro,

H. Tester

Êste convite inclue outros que recebemos.

Nem tudo está perdido...

Os exegetas sectários e parciais no afan de lançar confusão na interpretação de textos que lhes fazem cócegas na mente, não têm coragem de interpretar êsses textos com isenção de ânimo e de acôrdo com o que, realmente, está escrito.

Quando se trata de dar interpretação ao dom de linguas, há muita incoerência e monstruosidade.

Entretanto, nem tudo está perdido; ainda há, felizmente, os que colocam a verdade acima dos interêsses sectários.

Sôbre êste assunto, o dr. Galdino Moreira, no O Puritano de 25 de Outubro, dá uma lição de ética aos comentadores estrábicos, ao responder a uma pergunta que lhe fôra dirigida, sôbre o dom de linguas. Vamos transcrever na íntegra a pergunta e a respectiva resposta:

"Pergunta: Que significa I Cor., 14:2?

Resposta: — O texto citado é: "Pois o que fala lingua estranha não fala aos homens, senão a Deus; porque ninguem o entende, em espirito fala mistérios."

"De modo geral, o cap. 12 de I Corintios estuda a origem, a natureza, os efeitos e o valor do dom de linguas estáticas, em contraste com o dom de profetizar, ou seja o de prègar o Evangelho. No verso 2 o apóstolo mostra que êsse dom de linguas é de natureza pessoal e particular, e não pública, no culto. Quem fala linguas não se dirige ao povo, mas comunga só com Deus, porque aquele não entende nem sabe o que significa e o que sente aquele que fala essas linguas, senão Deus mesmo. Quem possúe o dom de linguas fala "em espirito", isto é, em si mesmo, no seu íntimo; e "fala mistérios", isto é, verdades divinas recebidas em sua alma. O sentido geral é que vale mais o dom de profecia ou da prégação clara e inteligivel, no culto público, do que o dom das linguas estáticas (14:1, 2, 3, 4, 5). Falar em linguas é bom; prègar, porém, é melhor, tal é a tése de S. Paulo (14:5, 19)."

A interpretação que aí fica, dada por quem não tem a menor relação com o Movimento Pentecostal, é uma honra para a exegése honesta e uma lição aos comentadores de espirito acanhado e exclusivista.

Notícia do falecimento de Frida Vingren escrita por Samuel Nyström, publicada no Mensageiro da Paz de janeiro de 1941, p. 4, 2ª quinzena

FONTES

Esta obra foi elaborada por meio das seguintes fontes:

Livros

ARAUJO, Isael de. 100 mulheres que fizeram a história das Assembleias de Deus no Brasil. 1. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2011, p. 47.

CONDE, Emílio. História das Assembleias de Deus no Brasil. Rio de Janeiro: CPAD, 1960, p. 219-233.

Filadelfia i Stockholm 40 år [40 anos da Igreja Filadélfia de Estocolmo]. Stockholm, Sverige: Häroldens Tryckeri, 1950, p. 71, 107.

Ivar Vingren skriver om svensk pingstmission i Brasilien — Från missionsInstitutes serie av missionärsberättelser [Ivar Vingren escreve sobre a missão pentecostal sueca no Brasil — Da série do Instituto de Missões com relatos de missionários]. Stockholm, Sverige, 1994, p. 27, 28.

Lewi Petrus [autobiografia]. Rio de Janeiro: CPAD, 2004, p. 221, 222.

Livro de Atas da Assembleia de Deus de Belém do Pará. Ata do dia 25 de agosto de 1930, p. 7.

VINGREN, Ivar. O diário do pioneiro. Rio de Janeiro: CPAD, 1971.

_____. Despertamento apostólico no Brasil. Rio de Janeiro: CPAD, 1987, p. 35, 39, 41, 42.

Diários

Agendas de Gunnar Vingren dos anos 1920, 1922, 1926, 1927, 1928, 1929, 1930, 1931 e 1932, do acervo do Memorial Gunnar Vingren, mantido pela CPAD no Rio de Janeiro.

Jornais

Brudgummens Röst. Stockholm, Sverige, 1918, Nº 01.

Evangelii Härold. Stockholm, Sverige. Coleção de 1915 a 1929 do jornal publicado pela Igreja Filadélfia de Estocolmo (Suécia).

Boa Semente. Belém, Pará. Janeiro de 1919, 1923 (exceto as edições de maio e junho que são desconhecidas), 1924 (exceto as edições de junho a dezembro que são desconhecidas), 1925, 1926, 1927, 1928 (exceto as edições de março, abril, junho, julho, agosto, setembro e outubro que são desconhecidas), 1929 e 1930.

O Som Alegre. Rio de Janeiro. Coleção dezembro de 1929 e 1930 (excetos abril cuja edição é desconhecida e os meses de novembro e dezembro em que não edição do jornal devido à resolução da primeira Convenção Geral em fundar o Mensageiro da Paz).

Mensageiro da Paz. Rio de Janeiro. Coleção de 1930 a 1933 e a edição de janeiro de 1941.

Entrevistas e depoimentos

Margit Vingren (filha). Entrevista gravada em outubro de 2008, em Estocolmo, Suécia.

Bertil Vingren (filho). Entrevista gravada em 18 de agosto de 2009, no Rio de Janeiro.

Lars-Ivar Roland Vingren (neto). Depoimentos gravados em outubro de 2008, em Estocolmo, Suécia.

Ruth Carlson, filha dos missionários suecos Joel e Signe Carlson. Entrevista gravada em 19 de novembro de 2010, no Rio de Janeiro.

Verbete

ARAUJO, Isael de. “Pentecostalismo na Suécia”. In: ARAUJO, Isael de. Dicionário do movimento pentecostal. Rio de Janeiro: CPAD, 2007, p. 573-582.

Artigos

GUSTAFSSON, Harald. “Våra bibelskolor” [Nossas escolas bíblicas]. In: GUSTAFSSON, Harald. Julens Härold — Årsbok 1968. Stockholm, Sverige, sid. 19.

OSKARSSON, Gunilla Nyberg. “Kvinnorna marginaliserades när väckelsen etablerats” [As mulheres são marginalizadas quando o movimento se consolida]. In: OSKARSSON, Gunilla Nyberg. Pingströrelsen. Stockholm, Sverige: Libris förlag, 2007, del 2, sidor. 267-286.

Hinários

Harpa Christã das Assembléas de Deus. Rio de Janeiro, 2. ed. (1923), 4. ed. (1932), 5. ed. (1934) e 7. ed. (1937).

Psalterio Pentecostal. Rio de Janeiro, 1931.

Fotos

Acervo CPAD/Cemp (Centro de Estudos do Movimento Pentecostal) e doações da família Vingren.

Cópias de reportagens, artigos, poesias e hinos de autoria de Frida Vingren podem ser acessados no seguinte hotsite: www.hotsites.editoracpad.com.br/fridavingren